CHIANCA DE GARCIA: «SER HUMANO, TU ÉS AINDA UM ANJO» (PÁG. 4)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1969 N.º 16 829 ANO 49.º PREÇO 1$50

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

ELEIÇÕES AFLUÊNCIA EXCEPCIONAL

REGISTADA EM TODOS OS CÍRCULOS DO PAÍS

Os eleitores, na melhor ordem, aguardam a sua vez de votar numa das assembleias do Liceu Camões. Foi assim por todo o País

Grande afluência de votantes, considerada mesmo excepcional em alguns pontos do País, marcou o acto eleitoral de hoje: eis uma indicação do modo como decorreu o primeiro sufrágio a que a Oposição Democrática se candidatou na quase totalidade dos círculos metropolitanos.

No distrito de Lisboa, onde se registava um total de 350 168 eleitores de ambos os sexos, há indicações de que a votação se fez com uma concorrência excepcional. A recente extensão do direito de voto à população

(Continua na 9.ª página)

ELEITOS SEM OPOSIÇÃO 34 CANDIDATOS DA U. N.

(Ler na 13.ª página)

Bonn assinará o tratado de não-proliferação nuclear

— segundo Willy Brandt

BONN, Outubro, 26 — (R.) — Numa entrevista concedida ao jornal «Welt Am Sonntag», o chanceler Willy Brandt prevê uma próxima assinatura pela Alemanha Ocidental do tratado de não-proliferação nuclear.

O chanceler socialista, que há quatro dias ocupa o seu cargo, também exprimiu o seu desejo de iniciar conversações com a Polónia para melhorar as relações entre os dois países e estabelecer ligações diplomáticas.

O Governo do antigo chanceler Kurt Georg Kie-

(Continua na ultima página)

HOJE 32 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

DE ONTEM PARA HOJE

DIA DA ACÇÃO CATÓLICA

Reuniram-se num jantar de confraternização, no Instituto das Irmãs Franciscanas, ao Largo do Rato, os organismos especializados da Acção Católica Portuguesa, em comemoração do respectivo Dia. Após o jantar, o sr. D. António Ribeiro, bispo para o Apostolado dos Leigos e assistente geral da A. C. P., presidiu a uma missa concelebrada, tendo, durante o acto, proferido uma alocução. Disse nomeadamente: «...Alguns cristãos pretendem construir o Reino de Deus na Terra, como se ele fora apenas uma resposta ás interrogações que o mundo põe. A Igreja deveria tornar-se imanente ao mundo, identificando-se com as aspirações dos homens e os sinais dos tempos, entendidas como meras coordenadas sociológicas de acção. Um teólogo contemporaneo, nada suspeito de ultrapassado, adverte-nos contra o perigo que semelhante concepção pode esconder». Mais adiante, disse: «Não sendo do mundo, o Reino de Cristo está presente e actuante no Mundo (...) Todos os cristãos, em graus e modos diversos, são chamados, por imperativo de colaboradores do Reino, a cuidar e promover o progresso do mundo. Devem empenhar-se sériamente, por palavras e por obras, na promoção e defesa dos valores económicos, sociais, políticos e culturais».

GRÉMIO LISBONENSE

No Grémio Lisbonense, em comemoração do 127.º aniversário da sua fundação, foi distribuido um bodo a 180 pobres. Presidiu o sr. Rodolfo Ramos, presidente do grupo «Os Pelicanos».

TRUCIDADA

Na estação de Campolide, um comboio colheu mortalmente Maria Borges de Sousa, de 42 anos, solteira, doméstica, natural de Vila Pouca de Aguiar, moradora na Travessa do Tarujo, 66.

INGERIU INSECTICIDA

No Casal de Arão, em Vale de Cambra, de onde era natural, ingeriu insecticida, que lhe provocou a morte, o sr. José de Pina, de 64 anos, casado, ajudante de pedreiro. Há tempo que dava indícios de alienação mental.

ENCONTRADO MORTO

No meio de arbustos, na Tapada da Ajuda, foi encontrado o cadáver do sr. Alberto dos Santos Leitão, de 80 anos, viuvo, residente na Rua da Industria, 89, 2.º. Atribui-se a morte a doença subita.

O MENINO MORTO

Em Avanca, um automóvel colheu mortalmente o menino João Manuel, de 6 anos, filho do sr. Joaquim Pinho Valente, ausente em França, e da sr.ª Joaquina Rosa da Silva.

ACADEMIA DE HISTÓRIA

O prof. Silva Rego presidiu á sessão inaugural do novo ano académico da Academia Portuguesa de História. Foi aprovado o relatório do ano académico de 1968-69. O dr. Alberto Iria apresentou uma comunicação intitulada «Silves e o Infante D. Henrique — Novos documentos para a sua história».

MORTE SÚBITA

Quando participava num encontro de futebol, no parque de jogos do Colégio de São João de Brito, na Estrada da Torre, ao Lumiar, foi vítima de doença subita e mortal o aspirante a oficial do Exército sr. José Manuel Jesus dos Santos, de 22 anos, casado e pai de uma menina de 7 meses. Prestava serviço no Estado-Maior do Exército.

DIRIGENTES DA SUAZILÂNDIA

Após uma estada de alguns dias em Portugal, regressaram ao seu país, o vice-primeiro-ministro da Suazilândia, sr. John Brightwell Mfundza Sukati, o secretário permanente do Ministério do Comércio, Industria e Minas, sr. H. Oldham, e o secretário do vice-primeiro-ministro, sr. Olamin.

ora diga-nos...

— Quantos habitantes tem Lisboa?

«Um, dois, três...» — eis uma contagem impossivel de ser feita numa esquina da cidade.

● *Disse-nos Carlos Manuel Nunes Castro, aluno da segunda classe:*

— Habitantes...?

— Habitantes quer dizer pessoas. Quantas pessoas há em Lisboa?

— Sei lá! Nunca as contei...

● *Aluno da terceira classe, respondeu-nos Vítor Hugo Moura Godinho:*

— Francamente, não sei. Isso não vem nos livros...

— E nunca perguntaste tal coisa ao professor...?

— Não.

— Continua assim que vais bem.

● *Finalmente, disse-nos Jaime Magalhães Barreto, também aluno da 3.ª classe:*

— Sei, pois!

— Diz...

— Lisboa tem uns bons milhões de habitantes. É a capital, não admira...

Partiu uma perna e não foi para a pesca na Terra Nova

ÍLHAVO, 26 — Do lugar de Fonte Angeão (Vagos) saíra na sua motorizada, o tripulante do arrastão «Santa Mafalda» Angelino de Almeida, de 24 anos, casado natural e residente naquele lugar, para vir a esta vila arranjar um carro que o transportasse á capital, e a outros companheiros, também tripulantes do mesmo barco de pesca. Caiu, porém, na estrada e teve de ser conduzido ao Hospital Sub-regional desta vila, onde ficou internado, pois sofreu fractura da perna direita, e assim não pôde seguir para a faina da pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

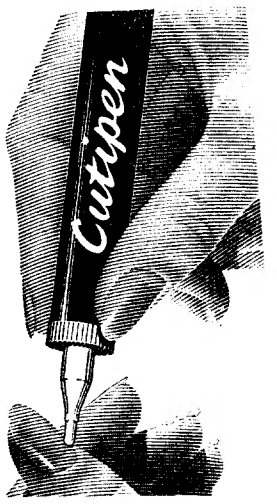
CONCURSO NATIONAL
National
VIAGEM AO JAPÃO OSAKA
FEIRA MUNDIAL

DE 27 DE OUTUBRO DE 1969 a 27 DE MARÇO DE 1970, AO COMPRAR MATERIAL NATIONAL, ENVIE O «POSTAL-CERTIFICADO DE GARANTIA» QUE ACOMPANHA O APARELHO, FICANDO HABILITADO AO SORTEIO QUE SE REALIZA NO DIA 8 DE ABRIL DE 1970, PARA ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS:

1.º VIAGEM AO JAPÃO • 21 DIAS
2.º TELEVISOR NATIONAL • TR 932
3.º GRAVADOR NATIONAL • RQ-231 S

CONCORRA!... envie o POSTAL CERTIFICADO DE GARANTIA

CUIDE A BELEZA DAS SUAS UNHAS



rápido... suave...
Cutipen

A base de Lanolina **Cutipen** torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. **Cutipen** actua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes—sinónimo da mulher distinta

À venda nas casas da especialidade
REP ORCORE, LDA.
LISBOA — PORTO

No MONTIJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria Moderna, Rua Almirante Candido dos Reis, 6

A grande crise do Japão é o sentimento da pobreza em plena opulência

TÓQUIO — O primeiro-ministro Sato fala de «desumanização». A agência de planificação económica apercebe-se de um sentimento de «pobreza» no meio da «opulência». Seja qual for a designação que devermos dar á crise moral do Japão, esta crise é profunda, e mostra-se cada vez mais intensa á medida que se desenvolve o progresso económico do país.

Um número cada vez maior de japoneses pergunta para que serve ter o terceiro produto nacional bruto do mundo — se os japoneses figuram em 20.º lugar para o rendimento per capita **e se só 9% das casas têm esgotos.**

Os jornais, as revistas e os comentários da Rádio estão cheios de pedidos de novas estradas, de novos esgotos, de alojamentos, de parques de estacionamento, e ouve-se dizer, por toda a parte, que a TV a cores e outras símbolos da vida de uma sociedade de consumo pouco acrescentam á vida nos apartamentos superlotados, sem água quente, numa atmosfera poluída e com engarrafamentos monstros.

Elevam-se vozes para dizerem que é tempo de o Japão acupar, nos assuntos asiáticos e mundiais, um lugar que reflicta o seu novo poder económico. Isso queriam os E. U. A., agora que vão proceder a um desalinhamento comedido da Ásia. Mas a maioria dos japoneses recela que os maiores gastos de auxílio ao estrangeiro e no domínio da defesa vão desviar os créditos das prioridades domésticas.

Uma rápida vista de olhos pela vida de uma família urbana japonesa típica revela um contraste chocante entre uma prosperidade de consumo em flecha e a constante deterioração dos serviços públicos, que, muitas vezes, datam de antes da guerra. Um livro branco da agência de planificação indica que a família japonesa média tinha no banco, em fins de 1968, 1890 dólares (54 600$00) para 1513 dólares (43 700$00) no ano anterior. Há um número cada vez maior de pessoas com possibilidades de comprar um carro, uma TV a cores e uma aparelhagem de ar condicionado.

As vendas de carros aumentaram de 32%, em 1968 (uma família em oito tinha carro). As vendas de aparelhagem de ar condicionado aumentaram de 21%, e a venda dos aparelhos de TV a cores aumentaram, no ano passado, em 157%. 90% dos lares japoneses tinham TV (número só ultrapassado pelos E. U. A.).

Por
SELIG HARRISON
(Exclusivo «The Washington Post» — «Diário de Lisboa»)

Debruçando-se sobre o paradoxo de um «*sentimento de pobreza em plena opulência*», o livro branco vê a explicação para o fenómeno no facto de a população ter a consciência de que «*o ambiente vital do Japão está ainda atrasado*».

O mesmo japonês que possui um frigorífico e um aparelho de TV partilha o quarto de dormir com dois ou três membros da família e vive num imóvel de madeira, de dois andares, cujas retretes são semipúblicas e cujo abastecimento de água vem de um poço.

Só 22% das casas japonesas têm água corrente, e, em cada três casas, duas não têm esgoto. No complexo urbano, que se estende por 400 quilómetros, de Tóquio a Osaka, onde vivem 41 dos 102 milhões de japoneses, só alguns raros privilegiados possuem casa própria: os outros são vítimas da subida em espiral das rendas (25%, em 1968). Um pavilhão com dois quartos de dormir, num minúsculo terreno, nos arredores de Osaka ou de Tóquio, vale 35 000 dólares (cerca de 1011 contos), com entrega inicial de um terço e uma hipoteca a 9%. Os apartamentos são raros, e as rendas correspondem, muitas vezes, a dois terços dos rendimentos de uma família. Os estrangeiros, desejosos de ter aquecimento central, canalização moderna e suficiente superfície, pagam de 800 a 1500 dólares (23 100$00 a 43 350$00) por mês.

Para fazer face a esta penúria de alojamentos, a maioria dos japoneses vive longe do seu local de trabalho. Um japonês típico passa três horas por dia em transportes. Impenetrável nas horas de ponta, o *metro* de Tóquio tem «empurras» oficiais para comprimirem os passageiros para dentro das carruagens antes do fecho das portas.

Aqueles que são suficientemente afortunados para ter carro vêem-se a braços com os engarrafamentos mais sérios do mundo, em cidades construídas para peões e carros de bois.

«*O mau cheiro do ar, o barulho excessivo e os acidentes de trânsito agravam-se continuamente. Só as «hospedeiras» dos bares e os dirigentes das grandes companhias podem dar-se ao luxo de viver em apartamentos confortáveis*», declarava, recentemente, uma editorial do *Asahi Shinbun*.

Uma das razões da fraqueza do rendimento *per capita* do Japão reside na baixa produtividade das quintas familiares e das pequenas indústrias que não seguiram o ritmo da modernização do país. De apenas 791 dólares (cerca de 22 850$00) por ano, em 1966, o rendimento anual médio por cabeça passou para 960 dólares (27 740$00) em 1967, e 1110 dólares (32 100$00) por ano, no ano passado.

No seu relatório de 500 páginas, a agência de planificação económica pede que se proceda a uma revisão total das prioridades económicas, com redestribuição dos recursos para os serviços públicos.

A polémica a que esta proposta deu azo sublinha o conflito existente na sociedade japonesa, entre aqueles que desejam elevar o mais depressa possível o nível de vida dos japoneses a um nível comparável ao dos americanos, e aqueles que, desejosos de verem o Japão assumir um papel mais importante nos assuntos mundiais, gostariam de ver aumentar os créditos para a defesa e auxílio externo.

Presentemente, a opinião está largamente virada para o interior. Entre outras consequências, isto importou numa suspeição geral para com toda e qualquer ligação com os organismos militares dos E. U. A., numa época de tensão sino-americana, bem como numa resistência visceral a todo o aumento dos gastos militares ou do auxílio ao estrangeiro.

O tratado de segurança nipo-americano é tolerado, como meio de evitar grandes gastos com a defesa. A maioria dos japoneses entende, contudo, que a ameaça dos países comunistas vizinhos é muito hipotética e parece ser partidária de uma retirada das bases americanas no Japão, pois o Japão continua a depender de uma intervenção americana de emergência, em caso de ataque.

ECOS

UM facto importante da vida politica internacional: no momento em que o actual governo helénico prestava pública homenagem á memória do grande patriota e democrata Eleuthérios Venijelos, inaugurando a sua estátua numa praça de Atenas (os mortos já não incomodam ninguém) acontecia precisamente que o neto daquele herói, Nikitas Venijelos, longe de comparecer á cerimónia, havia escolhido a liberdade, fugindo da Grécia, com dois companheiros, a bordo do iate «Candia», de uma jovem americana. O **Express** explica que Nikitas Venijelos é um liberal, com meios de fortuna, de profissão armador. A prisão de dois empregados seus e o modo como com eles se solidarizou, fizeram com que fosse sujeita a autorização policial a sua saída para o estrangeiro. Nikita foi ajudado, na sua fuga, por um «comando» italiano de libertadores, entre os quais o jornalista Mário Scialoja.

★

TEILHARD DE CHARDIN é, fora dúvida, uma das maiores figuras intelectuais e morais do nosso século. Num livro muito esclarecedor e oportuno que acaba de aparecer, em versão portuguesa, sobre a sua personalidade, André Nonestier, que o enaltece, aponta a sua paixão da pesquisa, a sua intuição genial, a sua busca de uma estrutura do Mundo que associe matéria e espírito. O nome de Teilhard de Chardin está ligado para sempre ao conceito da evolução: génese dos átomos e das moléculas, génese dos seres vivos, génese do homem. A explicação da criação que o P.e Teilhard propõe é esta: A evolução é uma ascensão contínua de organização e de consciência. No mesmo volume está incluído um estudo de Louis Sallern que, sendo contra Teilhard, reconhecendo-o poeta e recusando-se a aceitá-lo como gigante da ciência e do cristianismo, o considera sobretudo visionário. Trata-se de uma obra polémica, que, pela confrontação de opiniões se reveste de grande interesse.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

LICEU
CICLO PREPARATÓRIO—CURSO COMERCIAL
ADMISSÃO INSTITUTOS — LÍNGUAS
Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.
• ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904
• EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef 820221
• EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706974

UNIVAC
SOLOR - Soc. Lusitana de Organizações, Lda.
Av. da República, 56-A — LISBOA — Telef. 778700
PROCURA
PARA ALARGAMENTO DOS SEUS QUADROS E SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DOS SEUS CLIENTES,
ANALISTAS DE SISTEMAS
EXPERIÊNCIA DE COMPUTADORES, UTILIZANDO SUPORTE MAGNÉTICO,
PROGRAMADORES
EXPERIÊNCIA EM ALGUMA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO,
JOVENS UNIVERSITÁRIOS
SITUAÇÃO MILITAR RESOLVIDA. VONTADE DE APRENDER UMA PROFISSÃO NOVA.
ESCREVA-NOS,
ENVIANDO ELEMENTOS
DE APRECIAÇÃO

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

SER HUMANO, TU ÉS AINDA UM ANJO!

Eu não sabia, mas segundo garante um filósofo brasileiro que navega indeciso nas águas de Chardin, este mês de Outubro que estamos atravessando, — é tradicionalmente dedicado aos anjos. Por quê, não sei. Mas aceito a palavra do filósofo. Diz ele que de Aristóteles a Pascal nunca ninguém duvidou da existência de um universo povoado de anjos, isto sem que se leve em conta o que está dito, ou insinuado, ou provado, sei lá, nas Escrituras Sagradas. Mas que los hay, los hay. *Os anjos existem e estamos no seu mês. Falemos, portanto, de anjos visto que, na verdade, a humanidade só nos dá desgostos. Como turismo, ou mesmo como folclore. É certo, por exemplo, que, às vezes, o sobrenatural nos desanima. A Lua, confesso desiludido, não compensou. Que se pode esperar de um monte de pedras?*

DOIS

Mas voltando ao filósofo. Aqui estou a ouvi-lo, escondido, como resquilleur *(passe a velha gíria de Paris), na última fila do anfiteatro. Insiste ele em dizer que o homem, nestes tempos de descrença no eterno, desistiu de elevar-se ao plano das criaturas supra-racionais e que, por isso, em cada dia que passa, mais e mais se vem abismando no mundo dos instintos. O homem, hoje, entregou a alma a Satanaz...*

Aí não me contive e gritei lá do alto: — Perdão, professor, mas o Demónio não é apenas um anjo frustrado?

O filósofo encavalitou no nariz uns óculos de lentes grossas, e vendo-me por certo indistintamente, falou, manso:

— Queira vir até aqui, jovem.

Ressoou uma gargalhada pelo auditório. Visivelmente eu não sou aquilo a que se pode chamar um jovem, a não ser, é claro, na minha ignorância...

— Ele é um coroa, professor! Gritaram.

— Queira então repetir o que disse moço...

— Desculpe, mas o que me levou, neste vício actual de tudo contestar, foi a sua afirmação de que o homem não acredita mais no sobrenatural. Pelo contrário, é no sobrenatural que ele está pondo as suas últimas esperanças.

— Engano. Ele não acredita no sobrenatural angélico, com a côrte alada das dominações, das potências, dos serafins, dos querubins, dos anjos e dos arcanjos. No que ele acredita é num confuso e alvoroçado sobrenatural de mentira. Acredita em espíritos, em almas do outro mundo, em reincarnações. Esse o erro. Sobrenatural de verdade é a realidade metafísica dos anjos. Eles são a virtude em estado de pureza. Não sofrem como nós do mal de sermos humanos. Nós não possuimos a exacta noção da virtude. O que são os sete pecados mortais? Virtudes descontroladas. A soberba é o desvario do amor-próprio. A avareza é o desvario dos bens materiais. A luxúria é o desvario da carne. A ira, o desvario ancestral da fome. A inveja é o desvario da humilhação. A preguiça o desvario milenar de todas as escravidões. O que separa a virtude do pecado é que a virtude é a essência do anjo, e o pecado a verdade do homem...

TRÊS

Palmas, gritos, confusão.

— Professor, grita um aluno envergando coloridas roupas de «hippie», e enfeitado por vastos colares com dezenas de amulêtos: — tenho algo de muito actual a dizer...

— Professor, nem anjos alados, nem espírito dos mortos, conciliam a minha fome de querer ser outro...

Vaias, gritos, palmas, assobios, gargalhadas. Um cara fortudo, teima em fazer-se ouvir, nem que seja no tapa:

— Vocês são todos provincianos. Tudo é provinciano. E os seus anjos, professor, são também terrivelmente provincianos...

Um outro interrompe, pedindo a palavra:

— Nem anjos, nem demónios. O que nos deve interessar a nós é o futuro do Brasil

Alguns alunos começam cantando o Hino Nacional.

— Está certo, viva o Brasil! Mas eu, como professor catedrático, estou aqui orientando um curso de filosofia...

— Abaixo a filosofia! — grita não sei quem, lá do alto.

— Certo, berra o professor, dando um soco na mesa. Mas amanhã, vocês, têm de alfabetizar quarenta milhões de brasileiros. Têm de melhorar os níveis de ensino e estabelecer a verdadeira cultura. Amanhã serão uma elite. *Mas, para isso, têm de criar, dentro de vocês, um espírito filosófico que os leve a erguer uma ponte entre o desespero da condição humana, e a necessidade evangélica da humildade...*

— Professor, o senhor promete que no fim deste mês de Outubro, nos liberta desse negócio dos anjos?

QUATRO

Então uma jovem, vestida de negro, e que estava há muito com o rosto escondido entre as mãos de dedos afilados, levanta-se e diz entre soluços:

— Qum tem razão é o senhor, mestre Eu sou uma vítima de fobias, e não sei como me livrar delas. Há coisas que me causam um terror irracional: facas, sangue, aves, penas, o olhar dos gatos, o ruído da navalha quando meu pai se barbeia, o interior de um açougue, o peito cabeludo de certos homens. Porquê, professor, porquê?

— Procure um psicanalista, meu bem. É a luta do anjo perseguido pelo Demónio. Há verdades eternas. Já lá disse Pascal: — «Qui fait l'ange, fait la bête».

CINCO

Nos rostos daquelas dezenas de jovens adivinha-se o cansaço de não encontrarem nas palavras solução para coisa nenhuma. É quando um, limpando o suor do rosto, afirma:

— Desculpe, professor. Mas nós somos vítimas da razão e da lógica.

— Será que vocês relegam definitivamente os anjos para o limbo dos mitos ultrapassados? Será que os nossos olhos não têm visibilidade para o que se passa, para o bem e para o mal, acima de nós mesmos?

Mais calmo, fala um outro:

— Conheço o caso de um sujeito chamado Maximo Arcanjo, posso contá-lo?

Pode. Não pode. Contou:

— Eu estava, com meus pais, numa cidadezinda do sertão de Minas Gerais. Um dia houve uma festa na fazenda de um vizinho. Um dos convidados chegou de helicóptero, estranha máquina que ali nunca tinha sido vista. A festa durou todo o dia. Comeram. Beberam. Cantaram. Dançaram. Sabem como é. Quando a festa acabou descobriu-se que toda a gente dos povoados mais perto ali estava, de olhos surpresos, cercando, à distância, os terrenos da casa. Porquê? Porque o tal cara chamado Maximo Arcanjo, andara o dia todo em cima de um caminhão apregoando assim: — Cinco cruzeiros, cinco cruzeiros para quem quiser ir ver a máquina que veio do céu!

— Certo. Isso é uma prova de que o homem quando não procura elevar-se ao plano das criaturas super-racionais, regride, da possibilidade angélica, à cínica tentação demoniaca ..

SEIS

— Professor, posso provar que ainda há homens, no Brasil, com a pura virtude dos anjos? O caso é o seguinte: Eu sou natural de Fortaleza. Conheço o meu povo. E sei de muitos casos, como este que vou contar. Um tal de Alcides, filho de um esquecido cabra de lampião, estava desenganado pelo médico. Aí o cara fez uma promessa a São Francisco: — Meu Santo, se me curares eu te prometo que, como prova de reconhecimento, darei um pulo do alto da basílica do Canindé. Curou-se. Resolveu então ir cumprir o prometido. Chegando à cidade anunciou que ia dar o salto. Todo o mundo aconselhava: — Que besteira é essa, seu. Se você pula lá de cima rebenta-se todo de encontro ao chão de pedra. E ele: — qual o quê, xente. Não môrro. Se São Francisco fez o milagre de me salvar, porque é que vai agora deixar que eu morra? Na hora do pulo ele vem e tenho a certeza que me acolhe nos braços.

Mas não era só ele que tinha a certeza. Todos os romeiros ardiam na mesma fé. Por fim a cidade em peso foi assistir ao pulo do Alcides...

— Um, dois, três...

Pulou. E caiu lá em baixo feito um ensanguentado tapete de carne.

Agora todos gritam, brigam, discutem, esquecendo que estão numa aula. O professor resolve sair de mansinho. E, já da porta, olhando a movimentada e confusa mancha dos alunos, murmura entre-os-dentes:

— Ser humano, tu és ainda um anjo!

Copa, Out. 69

PLANO DE URBANIZAÇÃO DA MOITA

A recente decisão do Conselho de Ministros veio abreviar e facilitar o vasto plano de empreendimentos que o Município da Moita tem previsto para todo o concelho, especialmente para a Baixa da Banheira, agora elevada à categoria de bairro administrativo e que ascenderá a freguesia em 1967.

A povoação conta cerca de 30 anos de existência e tem agora 22 000 habitantes, beneficiados com a atitude ministerial. Com efeito, ali passará a funcionar uma delegação dos serviços camarários. A localidade dispõe já de rede de saneamento, distribuição de água e energia eléctrica. A pavimentação tem executadas a primeira e a segunda fases iniciando-se a terceira muito brevemente.

Segundo informações do presidente do Município da Moita sr. Vítor Brito de Sousa, para corresponder ás necessidades da população estudantil, que já contava com três escolas, vão erguer-se em breve mais dois edifícios escolares, com 16 salas. Encontra-se já em construção uma cantina, estando prevista outra para o próximo ano. Mais realizações já concluídas: um mercado abastecedor e a adaptação de outro; uma barragem superior á linha férrea, para ligar as duas partes da povoação e uma «passerelle» metálica para peões.

No presente promove-se a remodelação do sistema de energia eléctrica, obra adjudicada por três mil contos, empréstimo concedido pelo Ministério das Obras Publicas através do Fundo de Desemprego, sem juros e reembolsável em seis anos. Dentro de dias, vai iniciar-se o arruamento que servirá o novo cemitério a construir em breve num terreno oferecido pelo marquês de Rio Maior.

Encontra-se já em execução a primeira fase do plano de urbanização que inclui zonas verdes e vários campos desportivos para atender ás necessidades de cerca de uma dezena de colectividades desportivas locais que se desenvolvem com grande entusiasmo.

DIRECÇÃO COMERCIAL

Licenciado em Finanças ou Economia, com conhecimentos de Marketing e domínio das línguas inglesa e francesa, para grande empresa fabricante e exportadora de tecidos plastificados, situada nos arredores do Porto, com vistas a ser o futuro director comercial.

Facilidade de contacto, capacidade de organização, dinâmico e disponibilidade para frequentes deslocações ao estrangeiro.

RESPOSTA MANUSCRITA AO:

CENTRO PSICOTÉCNICO DO PORTO

PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 61 - 4.º — PORTO

4.ª CLASSE

ADULTOS

EXAMES RÁPIDOS

P. JOÃO DO RIO, 2 (À ALAMEDA)

EXT. NUN'ÁLVARES, Telef. 72 24 61

NSU Grátis NSU

DURANTE O MES DE NOVEMBRO UM TESTE COMPLETO AO SEU NSU POR PESSOAL ESPECIALIZADO NO AGENTE OFICIAL

AUTO EDUARDO COSTA, LDA.

R. de Campolide, 27 — Telef. 685080 - 687615

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO

FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO

Enquanto faz as suas compras na secção de pastelaria deixe o seu carro ao nosso cuidado.

TUTTIMUNDI

tem uma garagem privativa com servico

SHELL

«As duas Causas»

(e os prémios em causa)

no Teatro da Trindade

Finalmente, as «Duas Causas», a lágrima pendente, a acorda preparada com alho, coentros e todos os matadores, e pronto, acabou o Concurso de Arte Dramática que a Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com a colaboração da F. N. A. T., fez subir ao palco do Trindade.

Ora, agora, só falta dar os prémios. Porque há prémios. Mas aí, a função da crítica cede à do repórter e é só registá-los. Não é ver, outra vez, representar o que se viu. Se bem que constituísse acto de grande validade teatral — e até mesmo didáctica — fazer uma sessão especial, para todos os amadores, em prova, com o «Albergue Nocturno», pelo Grupo de Avintes — *o único prémio inevitável deste encontro de Arte Dramática.*

Pois há prémios. Por categoria (A e B), quatro para espectáculo: 1.º, 15 contos; 2.º, 10; 3.º, 7 e 4.º, 5. E, a cada um destes prémios, corresponde o respectivo prémio de encenação.

Por outro lado e por categorias (A e B) há 1.º prémio de interpretação masculina (3 contos); 2.º de interpretação masculina (2 contos); e, com iguais verbas, 1.º e 2.º de interpretação feminina.

Para estes prémios interpretativos há, quanto a nós, um candidato. Vá, lá, dois. E ambos da mesma peça: Lucília Fernandes (a «Maria do Mar» de «A Promessa») e João Lourival (o «Jesus» do drama de Santareno, pelo cuidado técnico posto no estudo, quase perfeito, da movimentação do cego).

Porque há prémios, o júri tenciona reunir na próxima quarta-feira. Até lá, há tempo de esquecer algumas representações e ainda bem.

TAVARES DA SILVA

Ada de Castro em digressão pelos Estados Unidos

Ada de Castro, intérprete de êxitos musicais que andam na boca de toda a gente, vedeta do teatro, da televisão e do disco, parte amanhã para uma digressão por 25 Estados americanos, para a que vão repetir-se, mais tarde, em algumas cidades canadianas.

Recorde-se que Ada de Castro foi quem foi atribuído como fadista o «Prémio da Imprensa», em 1967) já se deslocou a grande número de países da Europa, tendo actuado recentemente no Brasil.

Com Ada de Castro partem, Toni de Matos, Susy Paula e os acordeonistas Fernanda Guerra e Fernando Ribeiro.

O ADEUS A LISBOA
6 ÚNICOS DIAS
A REVISTA DOS PARODIANTES DE LISBOA
COM
CAMILO • FLORBELA
COM AS ATRACÇÕES RUI DE MASCARENHAS e PAULA RIBAS
Um espectáculo de VASCO MORGADO
EM QUARTO MÊS
com lugares desde 10$00

MONUMENTAL
A REVISTA DA MODA HOJE
em DUAS SESSÕES 20.45 e 23 horas (ADULTOS)
ATENÇÃO: O Sr. «RI-TE, RI-TE» encontra-se amanhã, pelas 16 horas, em ALVALADE — junto ao Mercado, para brindar o público.

JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO
entra triunfalmente em Novembro
NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 3
5.º MÊS
6 ÚLTIMOS DIAS
VASCO MORGADO apresenta
— HOJE —
À NOITE, às 21.45 h.
(Adultos)
2 HORAS A RIR com UM CASO MUITO SÉRIO
A MULHER é igual, superior, ou inferior ao HOMEM

TRIUNFO DA C.ª TEATRO ALEGRE
com HENRIQUE SANTANA ☆ IRENE ISIDRO ☆ COSTINHA ☆ LIA GAMA ☆ MARIA HELENA ☆ LUISA DURÃO ☆ DAVID SILVA ☆ HELENA ISABEL ☆ BENJAMIM FALCÃO
AMANHÃ, DESCANSO DA C.ª

ADULTOS

Salvador e José Viana nas «Senhoras Vizinhas»

• HOJE, ÀS 20,45 e 23 H.
ENORME SUCESSO!
• A COLOSSAL REVISTA MARIA VITÓRIA
ESPERTEZA SALOIA
• AMANHÃ, 2.ª FEIRA NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA
O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO, COM:
• SALVADOR • JOSÉ VIANA • MARIEMA
• BARROSO LOPES • DORA LEAL
• VITOR MENDES • MARIANO FRANCO • DINA MARIA
• CRISTINA CASSOLA • UM GRUPO DE JOVENS ACTRIZES
• UM GRANDE «BALLET» INTERNACIONAL
• A ATRACÇÃO NACIONAL
• HELENA TAVARES
• A ATRACÇÃO FILIPINA
• «THE MELODIES»
• UM ÊXITO COMO LISBOA NÃO VIA HÁ MUITO!

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

NORMA LEON
vedeta inglesa da canção
RIC BENNY
Original equilibrista
SAUDADE DOS SANTOS

DORISS DANCERS
DO "MOULIN ROUGE" DE PARIS
EDUARDO NASCIMENTO E "OS ROCK'S"
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE e sua orquestra
no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21 anos
SANDY STEWART
SO NO WONDER BAR
NO CINEMA ÀS 17 E ÀS 21.30 H.
DEUS SABE QUANTO AMEI
(M. 17 anos)

The Antiquary
De Luxe Old Scotch Whisky

The Antiquary
De Luxe Old Scotch Whisky

Sinal de verdadeira distinção
SIP

CAMPONOVO & CÂMARA, LDA.
R. MARIA DA FONTE, 49-1º • LISBOA-1
FILIAIS • PORTO • COIMBRA • FARO
E AS FAMOSAS MARCAS ITALIANAS SUAS REPRESENTADAS
LA CIMBALI MÁQUINAS DE CAFÉ E MOINHOS
RAGUSA MÁQUINAS DE GELADOS
CIMSA MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA
ABO CORTADORAS DE CARNE
Giorik FRITADEIRAS
CUMPRIMENTAM TODO O PÚBLICO PORTUGUÊS E AGRADECEM AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A HONROSA PREFERÊNCIA COM QUE TÊM SIDO DISTINGUIDOS
M-97

O MAIOR ÊXITO EM FRANÇA É TAMBÉM ÊXITO EM LISBOA nos SÃO LUIZ e ALVALADE

MAIORES DE 12 ANOS

O CÉREBRO

(LE CERVEAU

EM 3.ª SEMANA

M/6

CARTAXO

FEIRA DE TODOS OS SANTOS

1 DE NOVEMBRO, ÀS 15.45 H.

ÚLTIMA CORRIDA DA TEMPORADA

DAVID R. TELLES
JOSÉ CORTES
CARLOS EMPIS
(AMADOR)
ARMANDO SOARES
RICARDO CHIBANGA

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
comandados por José Manuel Soutto Barreiros

8 TOIROS

4 para cavalo de Conde de Murça
4 para pé de João Gregório

Artes plásticas

Um pintor português nos Estados Unidos

Partiu para os Estados Unidos da América do Norte, onde, em anteriores visitas, tem apresentado, com êxito os seus trabalhos o pintor-decorador António Soares (Caima) que fará novas exposições em Nova York e na Florida.

COLISEU

HOJE, às 21.30
(Maiores 12 anos)

NOVA COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

Números de sensação

PALHAÇOS

Amanhã
NOITE DA MODA

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

NA ABERTURA DA SUA 5.ª TEMPORADA ANUNCIAM

OBRAS-PRIMAS

AMANHÃ: Adultos

- MURIEL, de Alain Resnais, com Delphine Seyrig

DIA 29: Adultos

- O SÉTIMO SELO, de Ingmar Bergman, com Max von Sydow e Bibi Anderson

DIA 31: Adultos

- JOHNNY GUITAR, de Nicholas Ray, com Joan Crawford e Sterlyng Hayden

DIA 3 DE NOVEMBRO M/ de 12 anos

- LADRÕES DE BICICLETAS, de Vittorio de Sica, com actores não profissionais

DIA 5 DE NOVEMBRO Adultos

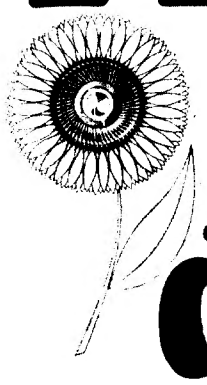
- O FARAÓ, de Jerzy Kawalerowicz, com George Zelnik e Barbara Bryl

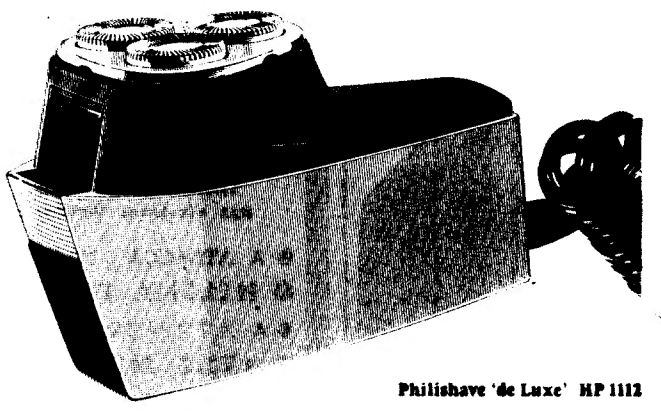
DIA 7 DE NOVEMBRO Adultos

- À QUEIMA ROUPA, de John Boorman, com Lee Marvin e Angie Dickinson

Às 18.30 h. no cinema MONUMENTAL

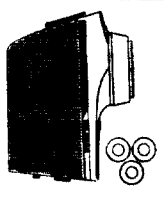
Progresso à flor da pele



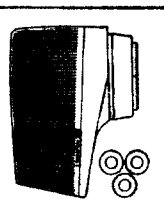


O progresso é evidente — à flor da pele — depois de barbeado com a nova Philishave.
Progresso palpável, surpreendente.
E, em cada dia, o barbear é um prazer renovado, graças às novas cabeças flutuantes «Close Up» que escanhoam rente — à flor da pele — com suavidade e rapidez.
O progresso está aí — à flor da pele.

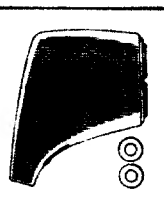
Philishave 'de Luxe' HP 1112



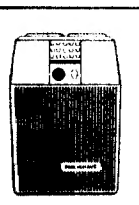
Philishave 'Universal' HP 1302



Philishave 'Especial' HP 1109



Philishave 'Standard' HP 1103



Philishave 'Compact' HP 1204

nova gama Philishave

Cinco modelos à sua escolha. Cada um deles é uma pequena maravilha de concepção e execução que surpreende e satisfaz o crítico mais exigente.

Desde Esc. 295$00

CRIADAS

Admitem-se criadas em organismo oficial.

Devem possuir a habilitação da 4.ª classe e idade compreendida entre os 18 e 34 anos.

Resposta a este jornal ao n.º 364.

DecoLir

- MÓVEIS
- DECORAÇÕES
- ANTIGUIDADES

Rua D. Estefânia, 121-A — Tel.: 41304 — LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis 186, r/c., Dt.
LISBOA — Telef. 57211

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência Conde, Rua Vasco da Gama, 12.

● TELEFONE 71 70 17 ●
HOJE, «MATINÉE», às 16 HORAS ● NOITE, ás 21.45 horas — AMANHÃ não há espectáculo para descanso da companhia
com o subsídio da FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN e do FUNDO DE TEATRO

Teatro Maria Matos

A PODEROSA E VIRIL LINGUAGEM DE **AQUILINO RIBEIRO** NUMA PEÇA DE INTENSA VIBRAÇÃO DRAMÁTICA ENCENADA POR IGREJAS CAEIRO

TOMBO NO INFERNO

(por ordem de entrada em cena)

ADULTOS: COSTA FERREIRA, RUY FURTADO, LURDES NORBERTO, MÁRIO PEREIRA, EMÍLIA PEDRO, ADELAIDE JOÃO, ARMANDO VENÂNCIO, VASCONCELOS VIANA, JOSÉ DE CARVALHO, GILBERTO GONÇALVES, LUÍS MACHADO, LADISLAU FERREIRA, CREMILDA GIL, ELVIRA VELEZ, HERMÍNIA TOJAL, MÁRIO SARGEDAS, MADALENA BRAGA, PEDRO PINHEIRO, JÚLIO CLETO, FERNANDO SOARES, EMÍLIO CORREIA, IGREJAS CAEIRO

HOJE, ÀS 19 HORAS
SEGUNDA-FEIRA TAMBÉM ÀS 21.45 HORAS — M. 12 anos
O PRIMEIRO ESPECTÁCULO PARA JOVENS DE TODAS AS IDADES

com
FERRUCCIO SOLERI
GRAZIELA GALVANI
e **MARCELLO BARTOLI**
do
PICOLO TEATRO DE MILANO

ARLECCHINO, L'AMORE E LA FAME

Todos os dias, às 19 horas até ao fim do mês

M/ 6 ANOS

50% de desconto para estudantes

ARRABAL E EUNICE NO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

A crítica responsável sublinhou o êxito da ultima arrojada iniciativa do Teatro Experimental de Cascais, responsabilizando Eunice Muñoz pela extraordinária representação conseguida e afirmando ser Arrabal um espectáculo a não perder.

Tudo isto serve apenas para confirmar que as pessoas gostam de bons autores, bons intérpretes e bons encenadores. Porque é isso realmente que se encontra no Teatro Gil Vicente de Cascais, com «Oração» e «Os dois Verdugos», Arrabal. Eunice revela-se inexcedível nas suas interpretações: a riqueza extraordinária do seu jogo fisionómico e o dramatismo natural da sua voz valorizam uma actuação verdadeiramente notável.

Santos Manuel, um artista que nunca se repete apesar das multiplas representações que lhe têm cabido dentro do T. E. C., nas ultimas temporadas, usa de uma sobriedade assinalável e de uma inteligência interpretativa que não passam despercebidas a ninguém. Os jovens Carlos Paulo e Filipe La Féria afirmam que o teatro português pode contar com eles para futuras realizações. E Carlos Avilez, através de uma opção certíssima, dirige ambas as peças com grande harmonia. De Arrabal, sabe-se, é o criador de um estilo cujas originalidade e eficácia residem, exactamente, na arma fortíssima que escolheu: o riso. Cruel, terrivelmente denunciador.

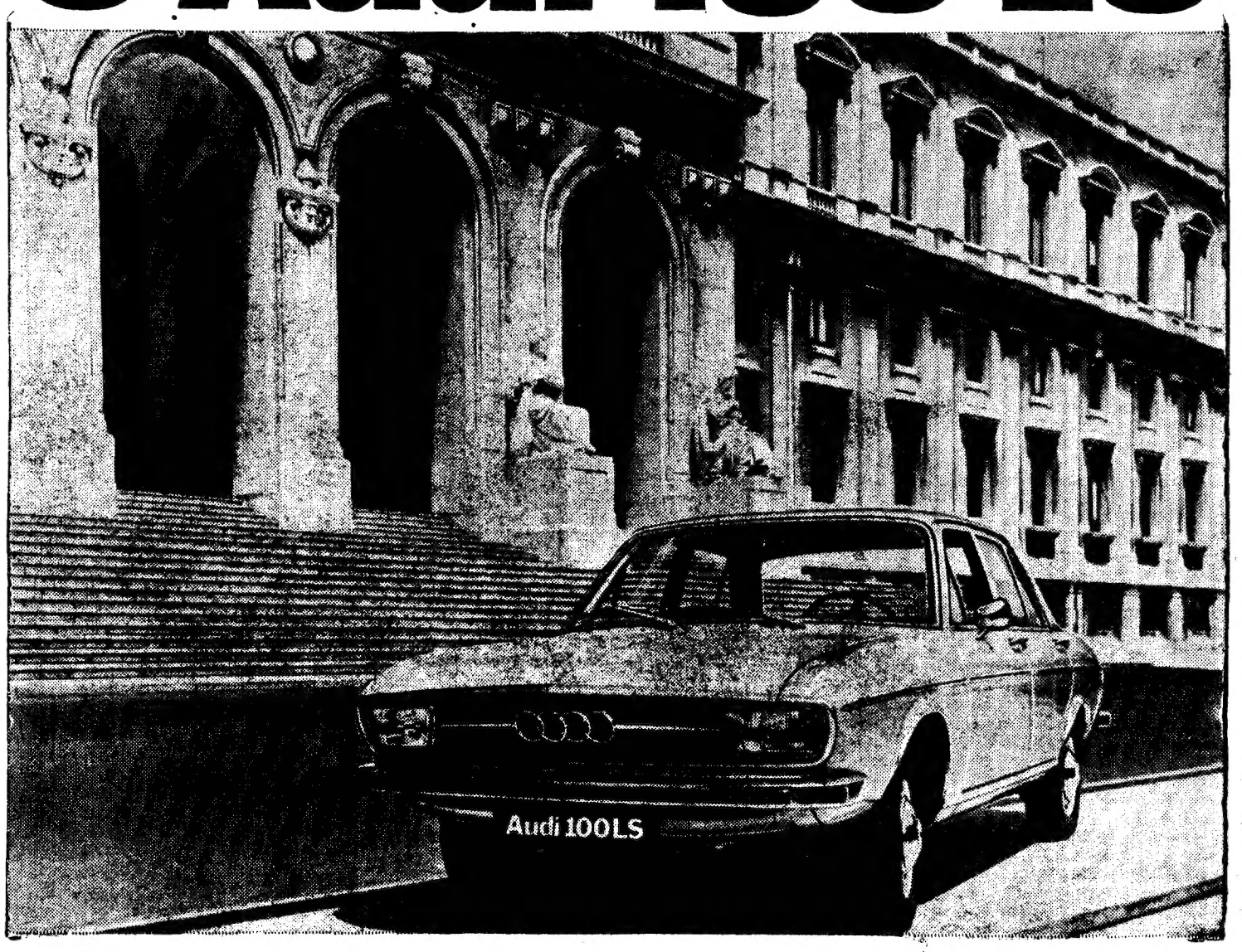
São 30 dias apenas os das representações destas peças. Trinta dias que não poderão ser prolongados, por compromissos da companhia e da sua primeira figura, em vésperas de partir para o Ultramar.

«Ribatejo em festa»

Na terça-feira, será estreado, no Cinema Monumental, o documentário «Ribatejo em Festa», de Francisco Saalfeld, subsidiado pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

ABC As 20.45 e 23 h. Adultos
ENA, JÁ FALA!

No auge duma fulgurante carreira: O Audi 100 LS



À fulgurante carreira do AUDI 100 LS é um facto. Em pouco tempo o AUDI 100 LS conquistou, internacionalmente, a mais favorável opinião do público e da crítica. De facto nunca a elegância e a capacidade desportiva combinaram tão bem num carro: Todo vestido de gala mas capaz de atingir 100 km. em 11,9 segundos! E os assentos reclináveis de luxo, o espaço da mala e do interior, o painel com conta-rotações, os acabamentos de requinte e outras qualidades notáveis convencê-lo-ão fàcilmente que pelo seu preço, nunca mais poderá encontrar qualquer coisa que se lhe assemelhe! Dinâmico, elegante e cheio de poder o AUDI 100 LS corresponde ao homem do nosso tempo, que venceu na vida. É fundamental para si vir conhecê-lo.

Em exposição: **C. SANTOS S.A.R.L.** — Av. da Liberdade, 29-41 — Lisboa - Porto - Coimbra - Braga - Faro - Olhão

fila telia

A. J. VASCONCELOS CARVALHO

VÁRIAS EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS

Ainda a «Aemipex-69»

Em Coimbra, intensificam-se os trabalhos da próxima Exposição Filatélica Nacional, a VII, denominada «Aemipex-69», organizada, como inúmeras vezes aqui temos dito, mas não é de mais repetir, pela Secção Filatélica da velha e grande Associação Académica de Coimbra, cuja comissão organizadora aqui destacamos, pelo seu trabalho e pela sua persistência, como destacamos um grupo de ilustres filatelistas coimbrãos, que tão entusiástica colaboração têm prestado, e que saudamos nas pessoas dos nossos queridos amigos dr. Frederico Lopes, dr. José Nunes de Figueiredo, A. Carneiro da Silva e tantos mais, cujos nomes de momento nos não ocorrem.

Já aqui apontámos as entidades que deram o seu alto patrocínio a tão notável Exposição. Hoje, cumpre-nos acrescentar o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, cujo presidente ofereceu a sua medalha, a ser atribuída, simultaneamente com a da organizadora, ao melhor filatelista de Coimbra.

Escrevemos aqui, no domingo passado, haver 120 expositores inscritos. Mas também podemos acrescentar que, neste momento, já são mais, e que a inscrição definitiva se encerra no próximo dia 30.

A organizadora dispõe de 2000 quadros, e entre eles com certeza que avultarão aqueles que, nas classes de Honra e de competição, forem ocupados pelo eminente, internacionalmente eminente, José González Garcia.

Esta Exposição terá lugar no grandioso ginásio do Liceu D. João III, e, durante ela, haverá três palestras e três colóquios, no belo salão do Grémio dos Lojistas.

Além dos pormenores acima, alguns em primeira mão, ainda podemos acrescentar que, do aspecto social, farão parte o jantar do juri, o habitual almoço do Dia do Selo, e o banquete do palmarês.

Quanto ao mais, continuaremos no próximo domingo, — como nos folhetins.

Mostra de Divulgação Filatélica do Clube do Galitos»

Um dos maiores e mais activos nucleos filatélicos portugueses, a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, de Aveiro, acaba de realizar a exposição em epígrafe, a qual teve lugar, de 18 a 26 de Outubro, no salão dos Serviços Culturais da Camara Municipal de Aveiro.

Presente o respectivo catálogo, que abre com a transcrição de uma página da autoria do nosso ilustre colega dr. David Cristo. Por aquele verificamos que expositores filatélicos foram os srs. António Campos Graça, António Fernandes Regino, António Ferreira Rodrigues, Carlos Francisco Teixeira, Carlos Gabriel Gonçalves, Edmundo Nunes, Eugénio Casimiro Marques, Félix da Costa Ilha, Fernando Teixeira Xavier Martins, João da Silva Campelo, José Alberto Ferreira Matias, José Ferreira Estimado, José Henriques dos Santos, José dos Santos Ferreira Estimado, Manuel de Carvalho Barroco de Melo, Manuel Marques dos Santos, Manuel Pimenta Vieira, D. Maria Gertrudes Vieira Ilha, Mário Gonçalves Andias, Miguel Pimentel Saraiva, Miguel Ramalho Pinto, Paulo de Oliveira Sá Machado, eng.º Paulo Seabra Ferreira, D. Tulia Candida de Morais Calado e Vítor Eusébio dos Santos Falcão.

Destacamos os clássicos, entre os quais o eng.º Paulo Seabra Ferreira, distinto e prestigioso presidente daquele Nucleo, que, todavia, não apresentou o seu melhor, mas, em todo o caso, uma participação de interesse e categoria: reimpressões dos selos clássicos de Portugal.

A este agradecemos a oferta de um belo sobrescrito com o carimbo comemorativo, e com «um grande abraço», do mesmo modo que a José Morais Calado agradecemos igual sobrescrito, um exemplar do catálogo, e dois abraços pessoalíssimos.

«III Mostra Filatélica e Salão de Aerofilatelia da BP»

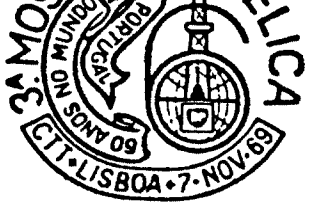
Mais uma Secção Filatélica, a do Clube BP, vai realizar, de 7 a 16 de Novembro, a Exposição e o Salão em epígrafe, sobre o tema O Ar.

Tema vasto, original e interessante (fomos o primeiro que em Portugal defendeu os temas originais, fugindo aos animais, ás flores, aos desportos, etc., sem prejuízo, claro, destes), ele serve para comemorar a III Quinzena Cultural da BP, comemorando, simultaneamente, o 60.º aniversário do Grupo BP no Mundo, e o 40.º em Portugal.

Esta Exposição pretende integrar-se também nas comemorações do centenário do almirante Gago Coutinho.

Além da mostra propriamente dita, a que poderão concorrer os empregados da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, haverá, anexo, um Salão de Aerofilatelia, em que estarão patentes selecções dos maiores coleccionadores portugueses da especialidade, algumas delas exibidas pela primeira vez.

Esta Exposição, que conta com o patrocínio da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal, será comemorada com



um belo carimbo postal, e estará patente ao publico, durante aquele período, das 18 ás 24 horas, na sede da referida companhia, Praça do Marquês de Pombal, 13, em Lisboa.

O nosso voto filatélico

A Filatelia portuguesa, indiscutivelmente num crescente desenvolvimento e de valorização, é prejudicada, de quando em onde, aqui e acolá, por pequenos atritos e dissídios provocados, as mais das vezes, por jovens demasiadamente irrequietos e ambiciosos, soldados a quererem ser generais, pretendendo mandar em todos os outros, sobretudo pretendendo comer, ambiciosos e glutões.

Fomos sempre por uma Filatelia apolítica, como ela tem que ser, mas de formação totalmente democrática, onde todos nós, na relatividade das nossas pessoas, das nossas colecções e dos nossos conhecimentos sobre o assunto, nos sintamos irmãos, verdadeiramente fraternos, agindo com a mais ampla liberdade, com os unicos limites da nossa educação e da liberdade dos outros.

Claro que, constituídos como estamos em clubes, nucleos e secções filatélicas, com uma cupula chamada Federação Portuguesa de Filatelia, frequentemente realizamos eleições, e, quando não estas, mais frequentemente, julgamentos das nossas colecções em exposições, e julgamentos, até, das nossas actividades, das nossas opiniões e das nossas atitudes.

Mas tudo isto tem de ser com aquela educação aludida, e com um constante sentido de seriedade, de objectividade e de proficuidade. Sem escandalos e sem atropelos de ninguém. Com natural domínio da maioria, mas sem diminuir, desprezar ou, menos ainda, achincalhar ou prejudicar as minorias. Não protegendo capelas nem capelinhas. Não favorecendo nem tolerando cambões. E tudo fazendo para impedir que dois ou três, mais medíocres, mais pequenos e mais desvaliosos, tudo façam para comer as honras e os proveitos que a todos, mais ou menos, pertencem.

Sabem todos quantos nos conhecem que temos feito críticas, e mantido polémicas vivas. Nunca, todavia, guardámos nem guardaremos ódios contra ninguém. Não queremos ódios, nem malquerenças, nem perseguições. Tão-sómente, a igualdade entre todos nós. Com verdadeiro espírito de dignidade e de fraternidade. Sem quebra do respeito que devemos aos outros, — e a nós próprios.

A Filatelia estende-se, progride, expande-se e prestigia-se, dia-a-dia, em todo o País. Avançámos muito, mesmo muito, mas pouquíssimo em comparação com a maioria dos outros países. Temos de avançar muito mais, e, para tanto, hemos de, todos nós, trabalhar muito, trabalhar bem e trabalhar sempre, adentro daquela orientação acima esboçada muito em resumo.

Numa palavra, necessitamos da união e, tanto quanto possível, da unidade de todos os filatelistas. Em ordem a, o mais rápidamente possível, alcançarmos totais expansão e prestígio da Filatelia portuguesa, que tanto monta dizer do Continente, das Ilhas e do Ultramar!

MUNDO DOS SELOS

● O nosso querido amigo cap. F. Lemos da Silveira, ilustre vice-presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, partiu para Amsterdam, onde, na sua qualidade de vice-presidente da Fedeação Internacional das Sociedades Aerofilatélicas, foi tomar parte na reunião da respectiva presidência, assistindo igualmente, em Schiphol, ao «Dia da Aerofilatelia-1969».

* Está completamente distribuído o numero de Setembro da revista mensal «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que será enviado gratuitamente a todos os leitores do «Diário de Lisboa» que pela primeira vez o solicitem para a respectiva secretaria, Avenida Almirante Reis, 70, 5.º Esq.º — Lisboa.

* O último catálogo de vendas do comerciante A. Laville, Suc., 15 Rue Saint-Héléne, 69, Lyon — 2.me, insere um anúncio do mesmo comerciante, pedindo séries ou peças de Portugal, antigas ou modernas desde que de primeira escolha, o que é mais um índice na procura (e da falta) de bons selos portugueses, pràticamente em todo o Mundo.

PORTUGAL NA ASSEMBLEIA DA UNIÃO INTERNACIONAL DE EXIBIÇÃO CINEMATOGRÁFICA

Regressou de Milão o dr. Manuel Teles, presidente da União Internacional de Exibição Cinematográfica, que ali foi presidir á reunião da assembleia geral ordinária daquele organismo. Em representação da União de Grémios dos Espectáculos participou também nesta reunião o sr. Francisco Correia de Matos, presidente do Grémio Nacional das Empresas de Cinema.

Nas sessões de trabalho, em que participaram delegações de quase todos os países europeus e decorreram este ano nas magníficas instalações do M. I.F.E.D. (Mercado Internacional do Filme), foram apreciados e discutidos os mais importantes problemas da exibição cinematográfica ao nível europeu, designadamente a frequência das salas de cinema (em permanente regressão em todos os paises), o regime fiscal e as relações cinema-televisão.

Considerados os objectivos prioritários em que deverá assentar a acção a empreender futuramente pelos países membros da U. I. E. C., tendo em vista debelar a actual crise da exibição cinematográfica, foi, no final dos trabalhos, aprovada por unanimidade uma moção visando obter para as películas cinematográficas as vantagens de que, em todos os domínios, beneficiam o livro, o jornal e a revista, particularmente em matéria fiscal e de livre circulação. Foi ainda recomendado o prosseguimento, no âmbito nacional, de diligências tendentes á rápida conclusão de acordos satisfatórios com a televisão, inspirados nos que já vigoram em Itália e na Holanda.

O presidente da U. I. E. C., na sua qualidade de membro nato do Conselho de Administração do Troféu dos Cinco Continentes (prémio internacional especial, instituido em 1963 pelo M. I. F. E. D., para premiar o filme de maior êxito comercial nas salas de cinema) participou, ainda, na reunião em que foi resolvido proceder ao estudo da reforma do regulamento deste prémio, visando a sua atribuição aos filmes dirigidos ao publico de todas as idades que, pela sua concepção e fins cultural e de distracção, constituam um autêntico espectáculo. Pretende-se assim acautelar a sua atribuição a filmes que tratem temas imorais ou de violência, embora de êxito comercial. O Conselho de Administração decidiu, por este motivo, não atribuir este ano o referido prémio.

BEATRIZ COSTA NA «GRANDE NOITE DO FADO»

Prossegue a divulgação das «estrelas» que a Casa da Imprensa reuniu, para, na noite de 18 de Novembro„ no Coliseu dos Recreios, oferecer a toda a Lisboa o melhor e maior espectáculo do ano: a «Grande Noite do Fado».

Além dos nomes já divulgados estarão presentes os acordeonistas Fernando Ribeiro e Fernanda Guerra, as fadistasa Maria da Fé e Helena Tavares, os locutores Isabel Wolmar, Manuela Paulino Gomes, Carlos Cruz e Fialho Gouveia, a cançonetista Antónia Tonicha e a popularíssima artista Beatriz Costa, figura inesquecível da cena portuguesa.

Várias agremiações bairristas já inscreveram na Casa da Imprensa (Rua da Horta Seca, 20) os seus melhores intérprtes amadores de Fado.

FESTA BRAVA

Aficionados portugueses travaram ontem uma «corrida de morte» para deglutir mais um almoço de confraternização da Tertulia Festa Brava que decorreu num restaurante da capital.

Ao almoço — organizado pelo sr. Vítor Matos, desta vez — seguiu-se uma sessão de fados em que colaboraram Gabino Ferreira, Julio Vieitas Julieta Reis e outros, acompanhados á guitarra por Alfredo Rodrigues e Turcado Lopes e á viola por Agostinho Dias.

1969 1969

1969 ANO VAT
FINEST SCOTCH WHISKY
ENGARRAFADO NA ESCÓCIA

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

(Continuação da 1.ª página)

feminina e a circunstância de a Oposição disputar as eleições com três listas (C. D. E., C. E. U. D. e C. E. M) podem ter influído neste aumento notório de interesse por um acto cívico que diz directamente respeito a cerca de 19 por cento dos portugueses metropolitanos.

Na capital, onde funcionaram 119 secções de voto e 11 assembleias eleitorais, o movimento de eleitores foi desusado logo ás primeiras horas.

Perto das secções e assembleias de voto, no uso de uma prerrogativa da lei eleitoral, a U. N. e a Oposição instalaram postos de distribuição de listas devidamente assinalados por cartazes das respectivas candidaturas.

Estes postos não podiam ser — e naturalmente não estavam — montados a menos de 100 metros do local de votação. Mas constituíram de qualquer modo uma ajuda preciosa para os eleitores, já que nem todos estes haviam recebido no domicílio a lista da sua preferência.

Doze freguesias da cidade não se desdobraram em secções de voto: o numero de eleitores não o justificava.

Foram elas S. Miguel, S. Nicolau, Sé, Castelo, Madalena, Mártires, Sacramento, S. Cristóvão e S. Lourenço (1. Bairro), e Ameixoeira, Carnide e Charneca (3.º Bairro), onde funcionaram simples assembleias.

Entretanto, S. Jorge de Arroios bateu todos os máximos de inscrições com sete secções de voto, seguida por N. Sr.ª de Fátima com cinco e S. João, S. João de Deus, Santa Maria dos Olivais, Penha de França, Anjos, Ajuda, Alcantara e Santo Condestável com quatro.

Uma nota estatistica: das 130 secções e assembleias de voto da capital, nada menos de 62 foram instaladas em estabelecimentos de ensino e 36 em sedes das Juntas de Freguesia.

O Presidente do Conselho exerce o seu direito de eleitor

UM ELEITOR CHAMADO MARCELLO CAETANO

No Liceu Rainha D. Leonor onde funcionou a 3.ª secção de voto da freguesia de São João de Brito, eleitores aplaudiram o prof. Marcello Caetano quando este ali entrou para votar.

No entanto, a meio da «bicha» que se estendia da boca da urna até meio do ginásio daquele estabelecimento de ensino (onde funcionou a mesa), um candidato da Oposição aguardava entretanto o momento de depositar o seu voto. Era o dr. Raul Rego, da C. E. U. D., nosso prezado camarada de redacção.

O Chefe do Governo chegou no «Mercedes» da Presidência do Conselho, no qual sua filha, sr.ª D. Ana Maria Caetano esperou que o pai votasse.

Aguardavam o prof. Marcello Caetano á entrada do edifício o ministro da Defesa, general Sá Viana Rebelo, dr. Afonso Marchueta, governador civil de Lisboa, almirante Henrique Tenreiro, dr. Mello e Castro, presidente da Comissão Executiva da União Nacional, dr. Caetano de Carvalho, director-geral da Cultura Popular e dos Espectáculos, general Fernando de Oliveira, comandante-geral da Legião Portuguesa, brigadeiro Tristão Carvalhais, comandante-geral da P. S. P., e outras individualidades.

Repórteres dos órgãos da Informação nacionais e correspondentes estrangeiros, bem como equipas de televisão e cinema vindas de outros países, registaram o momento em que o primeiro-ministro declarava cívicamente a sua escolha na opção que há dois dias ele próprio definiu como sendo «entre a paz e a guerra civil»

Acompanhado por todas as individualidades que o aguardavam, e sob as vistas dos homens da Informação e os aplausos de votantes da U. N., o prof. Marcello Caetano esperou que o presidente da mesa, sr. Manuel Baptista Dias da Fonseca, confirmasse o registo do seu nome para depois aceitar o boletim. Seguidamente, o Chefe do Governo abandonou o edifício para acompanhar — segundo informação oficial — o andamento das eleições em todo o País, da sua própria residência particular.

DR. MELLO E CASTRO «UM BELO DIA PARA ELEIÇÕES»

O dr. Mello e Castro chegou 15 minutos antes do prof. Marcello Caetano, ao Liceu Rainha D. Leonor, onde assistiu ao voto do Presidente do Conselho, antes de ele próprio depositar o seu boletim em Caselas.

— *Está um belo dia para eleições* — disse o presidente da U. N. ao jornalista, acrescentando: — *Para os casamentos costuma dizer-se que é bom casar no molhado. Para eleições não há nenhum ditado. Mas está um belo dia para eleições.*

E o presidente da Comissão Executiva da U. N. acrescentou:

— *A verdade é que tudo tem um ar civilizado, tranquilo. É preciso, de facto, que as pessoas votem, que as pessoas participem, como o estão a fazer. Ainda falta muito até logo, mas se Deus quiser tudo decorrerá assim: civilizado.*

SERÃO CONTADOS OS VOTOS DA OPOSIÇÃO DE BRAGANÇA

Segundo informes colhidos na Administração Política e Civil, do Ministério do Interior (onde dezenas de funcionários, sob a orientação do respectivo director-geral, dr. Pires de Lima, começaram a receber, a partir das 14 horas, os resultados transmitidos de todos os governadores civis dos distritos), registou-se «a maior afluência junto das secções de voto do Continente Ilhas, logo a partir da abertura.»

Da mesma fonte informou-se que serão contados todos os votos da Oposição, no distrito de Bragança, pois, a despeito de a C. D. E. ter desistido, «a lei não dá ao governador civil a competência para retirar a candidatura oportunamente apresentada e legalmente reconhecida». Assim os presidentes das secções de voto terão de receber todos os votos e contar quantos os eleitores concederam á C. D. E.

Ainda segundo a mesma informação, o que poderá ter deixado de ser ilegal é a actividade da Comissão Democrática Eleitoral de Bragança, depois de ter apresentado a sua desistência.

O MINISTRO DO INTERIOR FALA SOBRE AS ELEIÇÕES NA SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

Esta noite, quando se tornarem conhecidos os resultados na maior parte do País, o ministro da Interior fará uma declaração sobre o acto eleitoral e comentará os numeros apurados até essa altura.

Recorde-se que, através da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, vão ser coligidos os resultados referentes a cada secção de voto, do seguinte modo:

Numero de recenseados, numero de votantes, numeros de votos para cada uma das listas em presença, numero de votos inutilizados e percentagem de votantes.

Os representantes dos órgãos informativos foram sendo sucessivamente informados daqueles numeros através do Gabinete de Imprensa do Ministério do Interior e da Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

COMBÓIOS ESPECIAIS PARA MILITARES

Comunica-nos a C. P. que os horários dos combóios de e para Braga, Monção, Régua, Fafe e Porto (S. Bento), em ligação aos combóios especiais para militares em circulação entre Lisboa e Porto (Campanhã), são alterados desde o dia 12 do corrente.

O pormenor destas alterações consta do cartaz-horário afixado nas estações onde pode ser consultado pelos interessados.

O Chefe do Estado entrega o seu voto

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA votou em Cascais

O Presidente da Republica, sr. Almirante Américo Thomaz, votou em Cascais na 1.ª secção da assembleia de voto instalada na Escola Conde Ferreira.

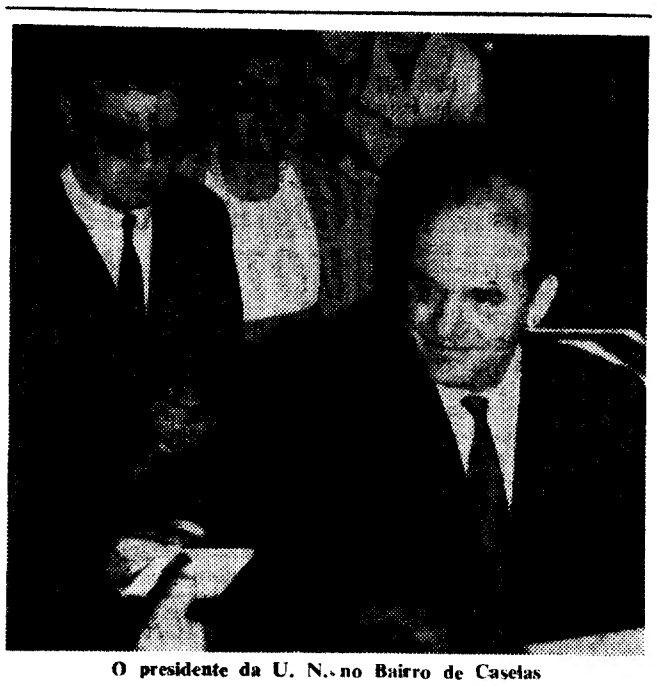
Eram 10 e 30 quando o Chefe do Estado entregou o seu voto ao sr. Martinho de Oliveira que presidia á secção de voto. Este foi, logo a seguir, lançado na urna.

Acompanhavam o sr. Almirante Américo Thomaz, o ministro do Interior, dr. Gonçalves Rapazote, o ministro da Defesa, general Sá Viana Rebelo, o presidente da Comissão Executiva da U. N., dr. Melo e Castro, o secretário-geral da Secretaria de Estado da Informação, dr. Caetano de Carvalho, o sr. almirante Henrique Tenreiro e o presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Cascais.

A assembleia de voto da Escola Conde Ferreira mostrava-se bastante concorrida quando o sr. Almirante Américo Thomaz ali chegou.

Quando se retirou, o sr. Almirante Américo Thomaz foi aplaudido pelos presentes.

Pouco depois, compareceu também na 1.ª secção de voto da Escola Conde Ferreira, o secretário de Estado da Informação, dr. Moreira Baptista, que ali entregou o seu voto.



O presidente da U. N. no Bairro de Caselas

«É UMA LIÇÃO DE CIVILIDADE» —disse o dr. Mello e Castro ao votar em Caselas

O dr. Mello e Castro, presidente da União Nacional, votou pouco antes do meio-dia na escola primária do Bairro de Caselas depois de ter assistido ás votações dos Chefes do Estado e do Governo.

Interrogado pelos jornalistas, o dr. Mello e Castro referiu-se do seguinte modo á forma como estavam a decorrer as eleições até ao fim da manhã:

«É uma lição de civilidade É preciso, afinal, que o povo se habitue a votar assim, e a afluência também parece demonstrar um civismo impressionante.»

O dr. Mello e Castro disse ainda que as eleições — de acordo com as informações recebidas — decorriam ainda na maior ordem.

«Espero que seja assim até ao fim».

As filhas do Chefe do Estado votaram também nesta secção.

VOTAÇÃO EM ANGOLA

LUANDA 26 — (L.) — Não há memória em Angola de tão grande afluência ás urnas como a que está a verificar-se hoje em todas as secções de voto de Luanda e nos outros pontos da província.

O governador-geral tenente-coronel Rebocho Vaz, exerceu o direito de voto na secção da freguesia da Conceição, cerca das 10 horas, tendo sido aclamado por inumeras pessoas que ali se encontravam.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Casa Leitão, Rua da India Portuguesa, 13.

NO 2.º BAIRRO DE LISBOA

A votação decorreu sem incidentes

Mais de 43 mil eleitores (o número total dos inscritos no recenseamento é de 43753) deviam ter votado hoje nas secções de voto das nove freguesias do 2.º Bairro Administrativo.

Os trabalhos começaram a processar-se á hora legal e pode dizer-se que a manhã correu sem incidentes. Em todas as secções a Oposição tinha os seus delegados.

O primeiro protesto verificou-se na 2.ª secção da freguesia de Santa Isabel (Liceu Pedro Nunes). Apresentou-o a sra. D. Laura Guilhermina Martins Aires, porque um eleitor se apresentou com um sobrescrito que denunciava a origem do voto.

Durante a manhã, era a freguesia de Alcantara a que maior afluência registava.

Mas de uma maneira geral, pode dizer-se que a afluência foi razoável.

AJUDA — Na Freguesia da Ajuda funcionaram quatro secções de voto, todas na Escola Primária n.º 19, á Rua Nova do Calhariz, sendo presididas, respectivamente, pelos srs. José Pereira Baptista, António Marques Serra, dr. José Abrantes da Conceição e João Maria de Magalhães Ferraz.

O numero de eleitores, na freguesia, eleva-se a 6400. As secções começaram a registar grande afluência, logo depois das nove horas.

ALCANTARA — Uma hora depois de ter começado a votação, era já muito grande a afluência de eleitores na Freguesia de Alcantara, onde funcionaram quatro secções, no edifício da Escola Industrial Fonseca Benevides, á Rua dos Lusíadas. As referidas secções eram presididas, respectivamente, pelos srs. José António Airosa, José Abel Lemos Pedro de Sapheira Costa, António Duarte Resina e Manuel dos Santos Rodrigues. O total de eleitores inscritos na freguesia eleva-se a 6134.

LAPA — As dependências da Escola Preparatória Paula Vicente, á Rua da Boa Vista á Lapa, serviram logo de instalação ás três secções de voto para atender os 5230 eleitores inscritos na freguesia da Lapa. Presidiram ás secções de voto os srs. dr. Álvaro A. A. M. Dinis da Fonseca, eng.º Carpes e dr. Juvenal Cartuxo Neto.

Entre os eleitores da 3.ª secção de voto, contavam-se o ministro das Finanças, dr. Dias Rosas, o secretário de Estado da Indústria, eng.º Rogério Martins e o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, dr. Rui Patrício.

PRAZERES — Os eleitores recenseados na freguesia dos Prazeres (num total de 4030) votaram na Escola Primária Oficial n.º 18, á Rua das Janelas Verdes, onde funcionaram três secções de voto presididas pelos srs. José Mário da Costa Freire, José António Loureiro Costa e Fernando Virgilio Trayalla e Costa.

Na 3.ª secção estavam inscritos para votar os srs. prof. dr. Almeida Costa, ministro da Justiça, eng. agr. Vasco Leónidas, secretário de Estado da Agricultura e dr. João Salgueiro, subsecretário de Estado do Planeamento Económico. Logo de manhã, votou o candidato da C. D. E., dr. Vítor Wengorovius.

SANTA ISABEL — As duas secções de voto (presididas, respectivamente, pelos srs. Aldovino Pereira Lucas e Manuel Antunes de Matos) da Freguesia de Santa Isabel funcionaram no Liceu Normal de Pedro Nunes, á Avenida Álvares Cabral, para servir os 4439 eleitores inscritos nos cadernos daquela freguesia.

Ainda antes das 9 e 30, a delegada da Oposição chamou a atenção do presidente da 2.ª secção para o facto de não estar afixado o edital e apresentou um protesto porque um eleitor trazia um sobrescrito que denunciava a origem do voto e este — argumentou — deve ser secreto. O presidente concordou e o voto não foi aceite.

Na 2.ª secção estava inscrito o subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, dr. Nogueira de Brito.

SANTA MARIA DE BELÉM — Três secções de voto, instaladas na Escola Primária n.º 108, abriram ás 9 da manhã para atender os 5100 eleitores inscritos na freguesia de Belém. Presidiram ás sessões os srs. Alfredo Soares de Oliveira, dr. José Francisco Rodrigues e Júlio Eurico de Carvalho Nazaré. Estavam inscritos nesta freguesia, os srs. dr. José Hermano Saraiva, ministro da Educação, eng.º Rui Sanches, ministro das Obras Públicas e brigadeiro Bettencourt Rodrigues.

Logo de manhã, votou o prof. dr. Adelino da Palma Carlos e compareceu (na 1.ª secção) o dr. Alberto Franco Nogueira que não estava inscrito nos cadernos daquela freguesia.

Na 3.ª secção, o actor Rogério Paulo exercia as funções de delegado da Oposição.

SANTO CONDESTAVEL — Para os 5860 leitores inscritos na freguesia do Santo Condestável foram instaladas quatro secções de voto no edifício da Escola Elementar Manuel da Maia, a que presidiram, respectivamente, os srs. António da Costa Pereira, Alfredo Pires Cabanelas, Mário da Silva Ferreira de Melo e Manuel Lourenço de Melo.

Na 3.ª secção, estava inscrito o subsecretário de Estado de Administração Escolar, dr. Justino Mendes de Almeida.

SANTOS-O-VEIHO — Duas secções de voto, presididas pelos srs. Fernando Augusto Rafael de Sousa e José Marques Queirós, funcionaram no quartel do B. S. B., á Avenida D. Carlos I, para os 4462 eleitores inscritos nos cadernos da freguesia de Santos-o-Velho.

S. FRANCISCO XAVIER — Entre os 2098 eleitores inscritos na freguesia de S. Francisco Xavier, contavam-se a sra. D. Gestrudes Thomaz que votou cerca das 11 horas, na 1.ª secção. Sensivelmente á mesma hora, entregaram o seu voto as duas filhas do sr. Presidente da Republica.

As duas secções desta freguesia funcionaram na Escola Primária n.º 147, no Bairro de Caselas e foram presididas, respectivamente, pelos srs. Guilherme Adrião e Armando João Baptista.

Nesta freguesia votaram o presidente da Comissão Executiva da U. N., dr. Mello e Castro e o dr. Paulo Rodrigues, antigo subsecretário de Estado da Presidência.

Um grupo de eleitores aguarda a sua vez de votar na assembleia instalada no Liceu D. Manuel II, do Porto. (Telefoto)

O Porto foi às urnas dentro do maior civismo

PORTO, 26 — As assembleias de voto, no 2.º Bairro (ocidental), registaram, em quase todas elas, grande afluência de eleitores.

Logo na sua abertura, ás 9 horas, já numerosas «bichas» estavam formadas, aguardando as pessoas, ordeiramente, a sua vez para intervirem neste acto cívico.

Nas diversas assembleias, tudo decorria dentro da melhor ordem. Registámos a presença de fiscais da Oposição em todas elas, á excepção da de S. Nicolau. As diversas individualidades com quem trocámos impressões, tanto da U. N., como das duas listas da Oposição, foram unânimes em afirmar ao «Diário de Lisboa» que tudo corria dentro do maior civismo.

NORMALIDADE

Na assembleia de Miragaia, encontrámos o sr. dr. Armando Bacelar que, na altura, ali se encontrava a inteirar-se da forma como decorria a votação. Aquele democrata confidenciou-nos que nas várias assembleias onde já estivera tudo se estava a processar com a maior normalidade.

Em Cedofeita, funcionaram no edifício do Liceu D. Manuel II quatro assembleias, presididas, respectivamente, pelos srs. António Ribeiro, Carlos da Silva Lopes, Carlos Exposto e João Seixas. Pela Oposição estavam, na 1.ª secção, o arquitecto Lobão Vital; na 2.ª, o dr. Carlos Cal Brandão; na 3.ª, José Salvador, e na 4.ª, Rui Viana Jorge. A afluência nas referidas secções de voto era, ás 10 horas, extraordinária.

Na Foz do Douro, a presidência da mesa era do sr. Américo Seixas e pela Oposição estava o sr. Inácio Xavier Almeida e Albuquerque.

Em Lordelo do Ouro, funcionaram duas secções de voto, no edifício da Escola Oficial Masculina, presididas, respectivamente, pelos srs. Tito da Silva Evangelista, sendo fiscal oposicionista o sr. Alexandre Ferreira Barros; e Francisco de Carvalho, sob fiscalização oposicionista do sr. dr. Martins da Fonte.

Em Massarelos, a assembleia funcionou no edifício da Junta de Freguesia. Presidia á mesa o sr. Adriano da Silva Pinto e viam-se pela Oposição os srs. drs. Orlando Juncal e Fernando dos Santos Silva. Era uma das mais concorridas.

A OPOSIÇÃO NÃO FISCALIZOU EM S. NICOLAU

Em Miragaia, funcionou a assembleia de voto na Junta de Freguesia, presidida pelo sr. António Furtunato de Matos. Pela Oposição estava o sr. Henrique Vital da Silva.

Em Nevogilde, a mesa funcionou na Junta de Freguesia, sendo presidida pelo sr. António Sampaio Correia. Pela Oposição encontrava-se o sr. Artur Santos Silva (filho).

Em Ramalde, a assembleia registou grande afluência de eleitores, nas suas duas secções de voto, que funcionaram na Escola Oficial n.º 113. Presidiu á 1.ª mesa o sr. José Mário Ferreira Coelho, estando pela Oposição o sr. Francisco Bastos dos Santos. A 2.ª mesa era presidida pelo sr. Manuel da Rocha Barbosa, encontrando-se presente pela Oposição os srs. Serafim Correia Mendes e Norberto da Conceição.

Em S. Nicolau, a mesa funcionou no átrio do Instituto do Vinho do Porto e era presidida pelo sr. Joaquim Leite. Foi a unica mesa que não apresentava fiscalização por parte da Oposição.

No átrio da Universidade do Porto, funcionou a mesa da freguesia da Vitória. Presidiu o sr. Pedro Pinho de Brito e pela Oposição encontrava-se o sr. João Fernando Magalhães.

Esta assembleia de voto registava também grande afluência de eleitores.

NATURAIS DO ESTADO DA ÍNDIA VOTARAM NO BONFIM

Foi, igualmente, grande a afluência de eleitores nas várias assembleias de voto que funcionaram no primeiro bairro (oriental).

No Bonfim, na sede da Junta de Freguesia, funcionaram três secções de voto. Em Campanhã, no edifício da Escola Oficial, funcionaram, também, três secções. Em Paranhos, quatro; em Santo Ildefonso, duas secções, uma no edifício da Junta de Freguesia e outra no edifício da Camara Municipal. Na Sé, funcionou uma assembleia, na Junta de Freguesia. Os naturais do Estado da India, votaram na Junta de Freguesia do Bonfim, no Campo 24 de Agosto.

Também nestas assembleias de voto acorreu grande numero de eleitores e tudo decorreu dentro da melhor ordem.

O governador civil do Porto, major Paulo Durão, votou pelas 11 e 30, na Foz do Douro; o general comandante da 1.ª Região Militar, general Julio Pereira, votou, pelas 13 horas, no Liceu D. Manuel II: o presidente da Camara, eng.º Vasconcelos Porto, pelas 11 horas, na Junta de Massarelos.

O DR. HENRIQUE RUAS (figura destacada da C.E.M.) VOTOU NUMA ESCOLA DA PAREDE

O dr. Henrique Barrilaro Ruas, uma das figuras mais destacadas da lista de candidatos independentes proposta pela Comissão Eleitoral Monárquica (C. E. M.) do distrito de Lisboa, votou, por volta das 12 e 30 na assembleia de voto do lugar da Parede, que funcionou na Escola Primária local.

Outros três candidatos independentes também estavam inscritos para votar no concelho de Cascais: o prof. Abílio Leopoldo Mota Ferreira (Fernando Sylvan) e o arquitecto Fernando Pedro Teixeira Viana, na sede do concelho; D. Maria Luiza da Conceição d'Almeida Manoel de Villhena, no Estoril.

CANDIDATOS DA OPOSIÇÃO QUE VOTARAM NOS ARREDORES DE LISBOA

Alguns dos candidatos da Oposição Democrática pelo distrito de Lisboa votaram nos arredores da capital, em assembleias de votos dos concelhos por onde se encontram inscritos. Assim, D. Rosalina Rodrigues Caetano Pinho, candidata da C. D. E., foi votar a Vila Franca de Xira; o dr. João Bénard da Costa, também candidato da C. D. E., foi eleitor no concelho de Sintra (freguesia de Santa Maria); e o dr. Rui Belo, candidato da C. E. U. D., foi votar no Cacém.

ESTATÍSTICAS FINANCEIRAS

O Instituto Nacional de Estatística acaba de editar mais um volume das suas publicações, agora do sector financeiro: as «Estatísticas Financeiras» relativas ao ano de 1968.

Nos 13 capítulos que o constituem insere numerosos dados referentes á vida económica e financeira do Continente e Ilhas Adjacentes, nomeadamente, quanto ao sector privado, sobre as diversas formas da actividade bancária, o crédito agrícola, as transacções e o rendimento de títulos, o desconto e o protesto de efeitos comerciais, as camaras de compensação, a compra e venda de prédios e os empréstimos hipotecários, as sociedades, os meios de pagamento e as balanças de pagamentos, e, quanto ao sector publico, sobre as receitos e as despesas do Estado, dos serviços autónomos, dos fundos autónomos, das juntas gerais dos distritos autónomos, das juntas distritais, das camaras municipal e das juntas de freguesia.

Por este breve resumo do seu conteudo, verifica-se que se trata de mais uma publicação de grande interesse para os estudiosos das diferentes matérias que ela contém.

Casa da Infância «Doutor Elísio de Moura»

Num salão de exposição de automóveis na Avenida Navarro, abrirá em 15 de Novembro, por iniciativa das senhoras componentes da Casa da Amizade do Rotary Clube de Coimbra uma exposição - venda de utilidades, cujo produto reverterá para a benemérita e prestigiosa instituição que é a Casa da Infancia «Doutor Elísio de Moura».

GRANDE AFLUÊNCIA ÀS URNAS EM TODOS OS CÍRCULOS DO PAÍS

AVEIRO 26 — Poderá dizer-se que as duas primeiras horas foram de fraco movimento de eleitores, á excepção do posto da escola de Vera Cruz, onde não havia chamada, por ter inscritos mais de mil eleitores

Ao contrário, nos outros cinco postos citadinos a chamada tornava o movimento bastante monótono.

Às 11 e 15, fizemos nova ronda pela cidade e o movimento aumentava, estando já todos os postos no momento das duas horas de espera Em todas as secções de voto das duas mais importantes freguesias da cidade havia fiscais da Oposição

Tem corrido tudo com tranquilidade, não havendo quaisquer incidentes a registar

BEJA: OS QUATRO CANDIDATOS DA OPOSIÇÃO FISCALIZARAM O ACTO

BEJA, 26 — Funcionaram nesta cidade quatro assembleias de voto, todas elas fiscalizadas por delegados da Comissão Eleitoral Democrática. Os quatro candidatos da C. E. D do distrito — Tavares Rodrigues, Areosa Feio, Pinto de Almeida e Aníbal Costa — fiscalizaram o acto eleitoral, em Moura, Serpa, Castro Verde e Ferreira do Alentejo, respectivamente.

O acto eleitoral decorreu na maior tranquilidade

BRAGA: FISCALIZAÇÃO EM QUASE TODAS AS MESAS

BRAGA, 26 — Neste distrito, onde se encontravam recenseados 120 808 cidadãos, e em toda a campanha houve o maior entusiasmo, o acto eleitoral está a decorrer com grande afluência e na melhor ordem Em todas as assembleias de voto da cidade houve fiscais das listas da Oposição Democrática — C. D. E. e C. E. U. D. — devidamente credenciados, o mesmo se tendo verificado em quase todo o distrito.

LEIRIA: INTERESSE EXTRAORDINÁRIO

LEIRIA, 26 — Duas enormes bichas de eleitores á porta dos Paços do Concelho desta cidade, onde estavam instaladas as assembleias de voto, demonstravam bem o interesse pelo acto eleitoral, que teve grande afluência.

VILA REAL: GRANDE AFLUÊNCIA

VILA REAL, 26 — Após uma manhã de circuitos telefónicos interrompidos com a capital de Trás-os-Montes (em virtude de avaria, cuja origem não está, por enquanto esclarecida), podemos agora informar, sobre as eleições, o seguinte: Tudo decorre bem, normalmente. Há grande afluência ás urnas

CASTELO BRANCO: DUAS ASSEMBLEIAS COM FISCAIS

CASTELO BRANCO, 26 — Tem-se registado grande afluência de eleitores ás duas mesas constituídas nesta cidade Em ambas se verifica a presença de fiscais da Oposição Numa delas, presidida pelo sr Severino Martinho, o fiscal da C. D. E. é o sr. dr. Mário Branco e na outra presidida pelo sr. prof. Hormigo, a Oposição tem como fiscal o sr. dr Armindo Gonçalves Ramos

Dos candidatos da C. D E., nenhum vota nas mesas constituídas nesta cidade

COIMBRA: ELEVADO NÚMERO DE JOVENS ENTRE OS ELEITORES

COIMBRA, 26 — Em todo o concelho estavam inscritos nos cadernos eleitorais 33 093 cidadãos, 20 187 dos quais residentes na zona urbana

Na cidade, funcionaram seis assembleias, todas elas fiscalizadas pela Oposição Democrática, o mesmo não acontecendo em cerca de uma dezena de assembleias das freguesias rurais, que a C. D E do distrito não fiscalizou

Durante todo o dia registou-se grande afluência ás urnas destacando-se grande número de jovens entre os votantes. O acto eleitoral decorreu na maior ordem.

ÉVORA: A MAIORIA DOS 8 MIL ELEITORES FOI ÀS URNAS

ÉVORA, 26 — A maioria dos 8000 cidadãos desta capital de distrito inscritos nos cadernos eleitorais foi hoje ás urnas — a julgar pelo movimento observado — para eleger os deputados pelo círculo á Assembleia Nacional. Quatro assembleias de voto funcionaram na cidade — nos Paços do Concelho, na Escola do Magistério Primário, na Estação Agrária e no Liceu Nacional, respectivamente — e todas elas foram fiscalizadas por delegados da Oposição Democrática. O acto eleitoral decorreu na maior ordem.

FARO: GENTE DESLIGADA DA POLÍTICA CONSTITUIA AS MESAS

FARO, 26 — O acto eleitoral decorreu normalmente em todo o distrito, sendo desusada a concorrência. Nesta cidade funcionam duas mesas, verificando-se que as constituem individualidades desligadas da política. No átrio do Município (freguesia da Sé), a mesa é presidida pelo sr. Hugo Mascarenhas, estando a fiscalização, pela U. N., a cargo dos srs. José Martinho e Agostinho do Arco, e pela C. D. E. os srs. Martins Boronha e António dos Santos Capela.

Em S. Pedro (Largo do Carmo), a mesa é presidida pelo sr. Américo Nunes, fiscalizando, pela U. N., os srs. Marcelino Rosa Brito e José André, e pela C. D. E. os srs. António Emídio Centeno e Lenine de Jesus Cabeleira.

A' mesa constituída em Olhão preside o sr. João Correia da Costa Santos, fiscalizando, pela U. N., os srs. Joaquim Miguel Gama e Manuel Viegas Bézinho e, pela C. D. E., os srs. António Leal e Mário Callapez.

PORTALEGRE: ABSOLUTA DISCREÇÃO

PORTALEGRE, 26 — O acto eleitoral tem decorrido normalmente nas duas assembleias de voto em funcionamento nesta cidade. O movimento nas ruas é reduzido.

SANTARÉM: EXCEPCIONAL CONCORRÊNCIA ÀS URNAS

SANTARÉM, 26 — Pode considerar-se verdadeiramente espantosa a afluência ás urnas nas três freguesias que constituem esta cidade

Centenas e centenas de pessoas aglomeraram-se, logo a partir das 9 horas, junto das assembleias de voto. Ao longo da manhã, essa afluência mantinha-se, despertando as atenções gerais

Na Freguesia de Marvila, a assembleia de voto funcionou sob a presidência do sr Alexandre Duarte Santos Vete e o sr dr. José dos Santos Pires Costa), secretariado pelo sr Vítor Manuel Henriques Foram escrutinadores os srs. Adérito de Almeida e José António Martins A. Luís Como fiscais da Oposição estavam presentes os srs. Manuel Lopes Branquinho e dr José António Martins Leitão

A assembleia de voto, na freguesia de S. Nicolau, foi presidida pelo sr. Bernardino Almeida Ferro (suplente: Manuel Lourenço), secretariado pelos srs. Francisco Carreira Madeira e Augusto Santos Gomes. Exerceram as funções de escrutinadores os srs. José Alberto Martins e Óscar Ferrão. Como fiscal da Oposição encontrava-se presente o sr António José Madeira Lopes

Finalmente, na freguesia de Salvador, presidiu á assembleia de voto o sr. José Carlos de Oliveira Solas (suplente: Ramiro Belém), secretariado pelos srs. Rodrigues Serrão e Vítor Manuel Ferreira Henriques. Eram fiscais da Oposição os srs. dr. José Fidalgo Marques e Aristides Vieira Amora.

SETÚBAL: GRANDE AFLUÊNCIA

SETUBAL, 26 — Logo pela manhã, verificava-se grande afluência de votantes ás assembleias desta cidade, todas elas fiscalizadas por delegados da C. D. E do distrito. A calma e a ordem eram absolutas

VISEU: MUITOS VOTANTES E A MAIOR ORDEM

VISEU, 26 — Funcionaram nesta cidade, na maior ordem, quatro assembleias de voto. A dos Paços do Concelho foi presidida pelo prof. Reinaldo Correia, tendo sido fiscalizada, em nome da Oposição, pelo sr. Germano Ferreira. O sr Celestino Pereira presidiu á assembleia da Biblioteca Municipal, que o sr. Joaquim Figueira Ortigão fiscalizou, como delegado oposicionista A do Liceu foi presidida pelo respectivo reitor, dr. Aires de Matos e fiscalizada pelo sr Manuel Augusto Liz. No quartel dos Bombeiros Voluntários, o prof José Sobral presidiu e o sr. Luís Modesto membro da C. D E do distrito fiscalizou

O acto eleitoral decorreu na maior ordem, tendo-se registado grande afluência ás urnas O governador civil votou nos Bombeiros Voluntários e o presidente da Câmara de Viseu na Biblioteca.

Na freguesia de S José (1798 eleitores inscritos), a assembleia funciona na Escola Industrial e Comercial, sob a presidência do respectivo director, dr. Carlos Damião Franco. A Oposição Democrática tem como fiscalizador o sr. Feliciano Manuel Neto Pereira

VIANA DO CASTELO: FISCAIS DAS DUAS LISTAS

VIANA DO CASTELO, 26 — O acto eleitoral, neste concelho, decorreu na maior das normalidades. Os eleitores afluíram ás urnas, principalmente nas secções de voto das freguesias dos arredores da cidade. Tanto nestas como nas três secções urbanas havia fiscais das duas listas em competição

EM SINTRA: *Eleitores de gravata e fato de ganga*

SINTRA, 26. — Na vila de Sintra a assembleia de voto funcionou na secção liceal (edifício do antigo casino), sob a presidência do dr. Aires da Silva Gouveia Constituíam a mesa os srs. João Armando Duarte, José Vasques, Joaquim Gonçalves Matias, Manuel Joaquim da Silva Junior. António Simões Capote e João Pereira da Costa. Como fiscal da Oposição estava presente o sr António Faria

Ás 9 horas da manhã, eram já muitas as pessoas presentes no edifício da secção liceal Uma hora depois os votantes faziam «bicha» na rua vendo-se indiscriminadamente gente de camisa e gravata ou envergando um simples fato de ganga

O acto eleitoral decorria na maior ordem Pessoas de todas as categorias sociais aguardavam a sua vez de votar

O presidente da mesa, antes de se ter formado a «bicha», principiou por aceitar o voto das pessoas já há muito estabelecidas na terra.

Eram poucas as mulheres presentes ás 10 e 30

PINHAL NOVO: DOIS FISCAIS DA OPOSIÇÃO PRESENTES

PINHAL NOVO, 26 — Dois fiscais designados pela C D. E. de Setubal estiveram presentes na sede da Junta de Freguesia local onde funcionou a assembleia de voto. A afluência de eleitores foi desusada sobretudo de manhã

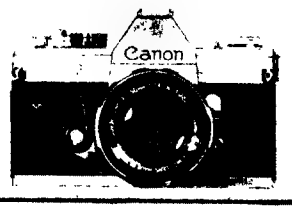
EDUARDO GAGEIRO

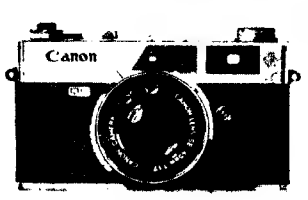
O MAIS PREMIADO DOS FOTÓGRAFOS PORTUGUESES, UTILIZA MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS

Canon

RECEBEU ATÉ HOJE 85 PRÉMIOS NACIONAIS E 126 INTERNACIONAIS, ALÉM DE 39 GRANDES-PRÉMIOS E MEDALHAS DE OURO EM PORTUGAL, ESPANHA, POLÓNIA, BRASIL, CHECOSLOVAQUIA, JUGOSLÁVIA, FRANÇA, CHILE, HUNGRIA, URUGUAI, AUSTRIA, ESTADOS UNIDOS, HONG-KONG, BÉLGICA, ROMÉNIA, ITÁLIA, NOVA ZELÂNDIA, ETC.

Canon ■ A MELHOR ÓPTICA FOTOGRÁFICA DO MUNDO





Distribuidores: sonipol

SEDE: Av. 5 de Outubro, 56 — Telef. 56 25 41 — PPC 5 Linhas — LISBOA 1

FILIAL: R. Miguel Bombarda, 221 — Telef. 2 80 08 - 2 05 52 — PORTO

porquê SEGURO BASE

- Porque não pretendemos vender um Seguro de VIDA dentro dos moldes clássicos, um simples documento estático sem maleabilidade e que serve, apenas, como forma de previdência para uma situação económica determinada.

- Porque o **SEGURO BASE** - fruto actual da experiência de mais de 50 anos de **"A MUNDIAL"** - não é um Seguro fixo e imutável mas um plano que, pelas suas características únicas, se adapta permanentemente à situação sócio-económica do Segurado.

- Porque, na nossa **Matriz de Planos de SEGURO BASE**, encontrará o plano que mais lhe convém, quer para a garantia do seu futuro quer para a aplicação das suas economias.

Cada Segurado recebe, juntamente com a apólice, o **LIVRETE DE ACTUALIZAÇÃO**; cada folha deste **LIVRETE** deverá ser preenchida pelo Segurado quando julgar conveniente, e enviada ao Departamento de Análise de Planos de **"A MUNDIAL"** que estudará a sua situação nesse momento e dará a conveniente sugestão de adaptabilidade do seu **SEGURO BASE**.

seguro BASE

Na base do seu futuro

UM NOVO SEGURO DE A MUNDIAL

impacto

ELEITOS SEM OPOSIÇÃO 34 CANDIDATOS DA U. N.

• METRÓPOLE: 8 (Bragança e Portalegre)
• ILHAS ADJACENTES: 3 (Angra do Heroísmo e Horta)
• ULTRAMAR: 23

Foram eleitos sem oposição 34 candidatos da União Nacional, 8 dos quais nos dois círculos metropolitanos onde as respectivas Comissões Democráticas Eleitorais se não apresentaram ao sufrágio.

Aos 34 candidatos da U. N. pelos círculos de Bragança (4), Portalegre (4), Angra do Heroísmo (2), Horta (1), Cabo Verde (2), Guiné (1), favorável para serem, em S. Tomé e Príncipe (1), Angola (7), Moçambique (7), Macau (1), Timor (1) e Índia (3) bastava que tivesse entrado nas urnas um voto principio, considerados eleitos.

Assim, têm desde já assento na Assembleia Nacional as seguintes individualidades propostas ao sufrágio pela União Nacional:

Bragança — Dr. António Manuel Gonçalves Rapazote, actual ministro do Interior, dr. Armando Valfredo Pires, dr. Artur Augusto de Oliveira Pimentel e eng.º Camilo António de Almeida Lemos de Mendonça.

Portalegre — Coronel da Força Aérea João Duarte Liebermeister de Vasconcelos Guimarães, José Vicente de Abreu, eng.º José Vicente Malato Beliz e prof. Manuel de Jesus Silva Mendes.

Angra do Herísmo — Prof. Rafael Ávila de Azevedo e dr. Rafael Valadão dos Santos

Horta — Dr. Delfim Linhares de Andrade.

Cabo Verde — Prof. Augusto Salazar Leite e dr. Bento Benoliel Levy

Guiné — Dr. James Pinto Bull.

S. Tomé e Príncipe — Dr. José Maria de Castro Salazar.

Angola — Dr. Alvaro Filipe Barreto Lara, eng.º Fernando David Laima, dr. Fernando Sá Viana Rebelo, dr. Gustavo Neto de Miranda, Henrique José Nogueira Rodrigues, Manuel Joaquim Montanha Pinto e dr.ª Sincléctica Soares dos Santos Torres.

Moçambique — Dr.ª Custódia Lopes, eng.º Manuel Ribeiro Veloso, prof. Artur Giestreira de Almeida, arquitecto Carlos Eugénio Magro Ivo, Pedro Baessa, António Julio dos Santos Almeida e dr. João Lopes da Cruz.

Macau — Dr. Delfino Ribeiro.

Timor — Coronel Filipe Fernando Themudo Barata.

India — Maximino Isidoro Pio Fernandes, dr. Francisco José Caetano de Sousa Brás Gomes e eng.º Prabacar Ray.

«EDUCAÇÃO» — boletim do GEPAE

O Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa (GEPAE) do Ministério da Educação Nacional principiou a publicar um boletim informativo — «Educação» — «embrião de uma futura revista» — e que, salienta-se na sua apresentação, «se espera que venha a contribuir para uma melhor compreensão dos problemas que preocupam o Gabinete de Estudos, mantendo os sectores informados do muito que hoje se faz pelo mundo em matéria de Educação e do muito que, por ela, se procura fazer em Portugal».

«A edição de um Boletim Informativo — salienta-se noutro passo da *apresentação* — contendo estudos, estatísticas e simples notícias de acções diversas empreendidas neste domínio, tanto no âmbito do Gabinete e dos restantes serviços do Ministério da Educação Nacional, como no estrangeiro, tem um interesse evidente. Do mesmo modo, é de indiscutível utilidade a comunicação rápida do movimento editorial no capítulo da educação e problemas afins, acompanhado, na medida do possível, de uma sucinta análise crítica.»

Do sumário deste primeiro numero de «Educação» constam fragmentos de dois discursos do dr. José H. Saraiva, noticiário nacional e internacional e do GEPAE, notas sobre os trabalhos e publicações do GEPAE, legislação e bibliografia.

Estradas que necessitam de urgente arranjo

MONTARGIL, 26 — O estado de conservação das estradas municipais desta freguesia é péssimo e o trânsito torna-se, assim, cada vez mais difícil. A época das cheias aproxima-se, o que justifica a urgência da reparação das estradas de Foros do Mocho, Pedra Furada, Val Vilão, Poço, Cantafino e do cemitério, as quais deviam ser alcatroadas por completo, pois são de grande movimento, visto que por ali transitam, diàriamente, inumeros veículos carregados com os mais diversos produtos agrícolas.

Científica agrícolas de Bragança

BRAGANÇA, 26. — A Caixa de Previdência, deste distrito, iniciou, a partir do dia 20, o pagamento do abono de família aos trabalhadores agrícolas que prestaram, durante o mês de Setembro findo, a sua actividade por conta de outrém.

Este subsídio foi posto a pagamento pelas Casas do Povo da área da residência dos respectivos operários rurais

Novo reitor do Liceu Nacional

O sr. dr. João Manuel de Abreu Faria, foi emposado do cargo de reitor do Liceu Nacional desta cidade, perante as mais destacadas autoridades e individualidades bragançanas, incluindo os corpos docentes daquele estabelecimento de ensino, pela vice-reitora sr.ª dr.ª D. Glória da Conceição Sousa Ramos.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

Os Serviços de Informação Publica das Forças Armadas comunicam que morreram em combate: em Angola, o furriel miliciano 06078267, Manuel Delgado Barros Felgueiras, natural de Torre, Viana do Castelo, filho do sr. António Barros Felgueiras e da sr.ª D. Laura Martins Delgado, e, na Guiné, o soldado n.º 07573667, Telmo Rogério Barcelos dos Santos, natural de Angra do Heroísmo, Praia da Vitória, filho do sr. Rogério dos Santos e da sr.ª D. Jesuína Barcelos dos Santos.

ENORME AFLUÊNCIA EM TIMOR

DILI, 26 — (L.) — Em toda a província, é excepcional a afluência ás urnas. O governador votou no edifício da administração do concelho de Dili.

Timor demonstra assim o seu apoio ao candidato unico, coronel Themudo Barata.

Esclarecimentos de um acidente mortal

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 26 — A P. V. T. do posto local ouviu já o sr. Joaquim da Costa, condutor do camião que, na estrada, no lugar de Mosteiro, a três quilómetros desta vila, colheu o ciclista seu vizinho, sr. José Augusto Correia Faria, que ficou perido e sem fala, vindo depois a falecer no hospital local onde fora transportado por aquele.

A vítima e o camionista estavam de relações cortadas e segundo as declarações prestadas pelo sr. Joaquim da Costa, o acidente deu-se quando o camião ultrapassava o ciclista.

O condutor ouviu, então, um ruído, parou o camião e viu o ciclista caído.

Após ter sido ouvido, o referido condutor do camião foi apresentado pela P. V. T., no Tribunal Judicial desta comarca, saindo em liberdade, pois o relatório-participação do acidente está ainda em laboração e não deu entrada naquele tribunal.

Longas «bichas» em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 26 — (L.) — Muita gente nas ruas era o espectáculo que a cidade oferecia hoje, logo de manhã, o que é pouco habitual aos domingos.

Nas principais secções de voto (Paços do Concelho, Biblioteca da Universidade, Liceu Salazar e secção feminina da Escola Comercial) formavam-se longas e ordeiras «bichas».

O governador geral, dr. Baltazar Rebello de Sousa, votou nos Paços do Concelho.

EM PORTO AMÉLIA

PORTO AMÉLIA, 26 — (L.) — Em todo o distrito de Cabo Delgado, é grande a afluência ás urnas.

Segundo as ultimas notícias do concelho de Montepuez, Mocimboa da Praia, Macomia, Iboe, circunscrições de Namuno, Palma, Mueda, Mecufi e Quissanga, a afluência atinge proporções nunca alcançadas em eleições anteriores.

NA BEIRA

BEIRA, 26 — (L.) — As quatro secções de voto constituídas nesta cidade moçambicana começaram a acorrer, logo de manhã, milhares de eleitores.

A praia, que nesta altura costuma atrair muita gente, apresentava-se quase deserta, de manhã.

SO para homens

(e com mais de 25 anos)

PERSONAL

Parece quase um segredo, mas não é.
Um dia, você descobre que ao fazer a «toilette da manhã», alguns cabelos, indignos dos seus quase trinta anos, resolveram cair
Ignora talvez que a queda do cabelo resulta de uma deficiência orgânica, decorrente da inactivação das células dos «sistema» «tricogénico».
Mas os técnicos pensaram nisto e conseguiram criar um produto que é um renovador capilar à base de hormonas, vitaminas, anti-bacterianos e anti-micóticos.
Um produto que assegura a irrigação permanente do coiro cabeludo, normalizando as condições do crescimento do cabelo.
Um produto único.
PERSONAL NOCTURNO — Concentrado
Personal diurno — loção para a toilette matinal.

PERSONAL
A venda na sua farmácia habitual
Representantes: Aymomi Poig, Lda.
Av. Grão Vasco, 45, r/c., Esq. — Lisboa 5

espiral

Pulverizados os «records» da Rampa da Pena

• Vitórias de Carlos Santos (Carrera 6), José Lampreia (BMW Alpina) e Romãozinho (Morris Cooper S—Grupo 1)

...E depois foi a vez do carro 34. Máquina de corrida, feita exclusivamente, para correr em pistas ou campos fechados. Um «Porsche Carrera 6». Ao volante, Carlos Santos leva-o para a linha de partida. O piloto põe o capacete. Escondendo o nervosismo na máscara da calma. A sua frente, há a escuridão da estrada na noite da Pena. Uma escuridão que rasgará em breve. Mas não parte ainda. Um corredor saído á sua frente, está em prova no meio da serra e Carlos Santos tem de esperar.

O juri faz sinal de preparar. O Eduardo, mecanico da «Aurora» (que lhe preparou o carro) e Jorge Nascimento (outro corredor) afastou-se do «bólide» e fechou-lhe o porta, do tipo «asa de avião». Carlos Santos engata a «primeira» Partida!

Nos primeiros 40 metros ziguezagueia, num aparente descontrole, mas depois segue como uma flecha, vira á esquerda e perde-se no «aviar» rápido das curvas da sinuosa rampa.

Depois é silêncio. A expectativa. Carlos Santos fora já, de longe, o mais rápido nos treinos. Filipe Nogueira (o seu mais sério rival, uma vez mais...) fizera já um tempo muito bom e, agora, tudo se resumia em saber se Carlos Santos o bateria ou não.

Espera de menos dois minutos que «demoraram» muito... Então, a voz do director da prova: «O «record» da Pena levou nova machadada; o concorrente n.º 34 acaba de conseguir 1 m. 54,91 s., o melhor tempo até agora»! Carlos Santos já «ganhou»! O anterior máximo fora pulverizado!

A nosso lado, um desabafo-piada de Romãozinho: «Diga lá á Organização que nunca mais deixe correr este tipo... Senão...»

NA MELHOR TRADIÇÃO UMA PROVA DE TRADIÇÕES

A edição-1969 da «velhinha» Rampa da Pena decorreu, ontem, á noite. 35 inscritos, dos quais apenas participaram 25. Entre os ausentes, António Peixinho (o motor do seu «Escort Lotus» *gripou* a caminho de Sintra), César Torres, Bernardo Sá Nogueira, Baptista dos Santos, 2 «falhas» de carros de Lampreia, etc.

Logo nos treinos, Carlos Santos evidenciou uma superioridade nítida, ao bater, oficiosamente, o «record» da pista (2 m. 00,35 s.), fazendo, da priveira vez, 1 m. 57,26 s. e, na segunda subida, 1 m. 56,01 s.

Entretanto, também Ernesto Neves (Lotus 47) e José Lampreia (BMW Alpina) fizeram melhor que aquele máximo (1 m. 59,42 s. e 1 m. 59,99 s., respectivamente), enquanto Filipe Nogueira se quedou pelos 2 m. 00,83 s.

No Grupo 1 (Turismo de Série), os melhores — Fernando Baptista (2 m. 11,41 s.) e Romãozinho (2 m. 11,43 s.) — tinham escassa margem de diferença entre si.

A «bomba» Alpina de Lampreia era, como dissemos, o mais rápido carro nos Grupos 2 e 5 (Turismo e Especiais), enquanto Carlos Santos «superintendia», também, no G. T. e Desporto.

LAMPREIA CONTINUA INVENCÍVEL

Já depois das 23 horas, começou, realmente, a prova. O primeiro concorrente a sair foi uma senhora: Maria Antónia Góis, no menos potente dos carros em competição (Morris 1000).

Fernando Baptista, no Austin Cooper S, Grupo 1, foi logo a seguir. Saiu bem, mas a meio da rampa o assento do carro chegou á frente, e o piloto ficou com más condições de condução. Fez 2 m. 12,26 s. (bom tempo, mas não suficiente... para garantir mais que um 2.º lugar no Grupo). Depois de mais alguns carros, foi a vez de Lampreia sair, ao volante do «BRW Alpina»: 1 m. 59,28 s., melhor que nos treinos. Vitória no Grupo e continuação da sua invencibilidade deste Campeonato.

Antes de o corredor alentejano ter feito a sua prova, já Francisco Romãozinho — subindo com o Cooper S — Grupo 1 — conseguira o tempo de 2 m. 11,08 s., que lhe conferia o triunfo no «Turismo de Série» o virtual título de campeão no «Nacional» e o estabelecimento do primeiro «record» do Grupo.

Mais carros e mais pilotos. E chegou a altura de partirem os dois primeiros contendores. Filipe Nogueira (Porsche Carrera 6) com uma subida excelente (ainda que com o motor do carro, não nos parecendo nas melhores condições) pulverizou o antigo «record», fazendo 1 m. 58,06 s.

Embora Carlos Santos já houvesse feito bastante melhor nos treinos, era possível que qualquer coisa corresse mal...

Todavia, o valoroso piloto nortenho, alardeando uma classe extraordinária, conseguiu fazer uma marca sensacional que lhe deu a merecidíssima vitória.

E mais merecida, ainda, se atentarmos em que Carlos Santos não «conhece» muito bem a Pena e não teve tempo de a «treinar», dado que, ontem, mesmo, chegou de Londres. Boas provas fizeram ainda Ernesto Neves, Américo Nunes e «Alter», tendo os restantes, «actuado» perfeitamente á altura.

A organização da prova foi impecável, tudo decorrendo dentro do previsto, sem grandes atrasos. Houve, sobretudo, um simpático espírito de colaboração entre os homens do Arte e Sport e os concorrentes, outrotando acontecendo com os órgãos da Informação.

O publico compareceu em numero que nunca presenciámos na Pena, ladeando quase completamente os dois quilómetros da rampa. Na sua maioria um publico jovem que, por essa circunstancia, garante uma continuidade prometedora no futuro do desporto automóvel português.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º, Carlos Santos (Porsche Carrera 6), 1 m. 54,91 s. (novo «record»); 2.º, Filipe Nogueira (Porsche Carrera 6), 1.58,06; 3.º, José Lampreia (BMW 2002 TI Alpina), 1.59,28; 4.º, Ernesto Neves (Lotus 47), 1.59,60 s; 5.º, Américo Nunes (Porsche 911 S), 2.01,51; 6.º, José Lampreia (Porsche 911), 2.02.12); 7.º, Ernesto Neves (Lotus Elan), 2.03,44; 8.º, «Alter» (Morris Cooper S-Gr. 5), 2.04.62; 9.º, Fernando Baptista (Austin Cooper S - Gr. 5), 2.05,00; 10.º, Francisco Romãozinho (Morris Cooper S - Gr. 5), 2.06.44; 11.º Francisco Romãozinho (Morris Cooper S - Gr. 1) 2.11,08; 12.º, José Lampreia (BMW 2002), 2.12,14; 13.º, Fernando Baptista (Austin Cooper S - Gr. 1), 2.12,26; 14.º, Policarpo de Brito (NSU TTS), 2.12,43; 15.º, Raposo de Magalhães (Austin Cooper S - Gr. 1), 2.14,69; 16.º, «Dino» (Renault Gordini - Gr. 1), 2.15,61; 17.º, Ernesto Neves (Escort Lotus), 2.16,86; 18.º, Francisco Romãozinho (Morris Cooper S-Gr. 1), 2.17,54; 19.º, Lamy Viçoso (Cortina Lotus), 2.20,35; 20.º, Jorge Nascimento (BMW 2002), 2.20,51; 21.º, «Rosário» (Ford Capri 1600), 2.22,56; 22.º, Maria do Céu (Austin Cooper S-Gr. 5), 2.24,60; 23.º, José Lampreia (BMW 1600), 2.24,66; 24.º, José Lampreia (Renault Gordini-Gr. 1), 2.51,80; 25.º, Maria Antónia Góis (Morris 1000), 2.55,71.

Carlos Santos em prova

VENCEDORES NOS GRUPOS

Turismo de Série — Francisco Romãozinho (Morris Cooper S), 2 m. 11,08 s.

Turismo — José Lampreia (BMW 2002 TI Alpina), 1 m. 59,28 s.

GT, Desporto e Protótipos — Carlos Santos (Porsche Carrera 6), 1 m. 54,91 s.

AVELAS COELHO

Diário do Porto

O Congresso Mundial Têxtil (com muitos representantes estrangeiros) começa na segunda-feira

A partir de amanhã e até 1 de Novembro reune-se aqui, iniciativa da Associação Industrial Portuense, a assembleia geral da I. F. C. A. T. I. (Federação Internacional do Algodão e Industrias Têxteis Similares) ou seja o Congresso Mundial Têxtil. Decorrerão no Palácio da Bolsa os trabalhos nos quais tomam parte delegações de vinte e três países inscritos.

As comunicações a apresentar incluirão a breve análise dos progressos recentes no domínio da avaliação das propriedades das fibras de algodão; no campo da construção de máquinas para a industria têxtil serão considerados os métodos actuais da comercialização, no sector têxtil, desde a fibra até o produto final. Será, ainda, dedicada uma sessão especial ás consequências do aumento da intensidade do capital nas industrias têxteis algodoeiras e similares.

A sessão de abertura será no Salão Árabe do Palácio da Bolsa, e foram convidados membros do Governo e entidades oficiais e particulares ligadas ao sector têxtil.

O programa social inclui um beberete no primeiro dia, ás 18 e 30, na Camara Municipal; um passeio a Viana do Castelo, com almoço, no dia 29; prova de vinho nas caves da Real Companhia Vinícola, no dia 30, e visita, no mesmo dia, a Guimarães, onde haverá um jantar presidido pelo sr. secretário de Estado da Industria, nos Paços do Duque de Bragança, e no dia 31, banquete oficial de encerramento, no Pátio das Nações do Palácio da Bolsa.

Roubaram um automóvel e foram presos

Queixaram-se no posto da G. N. R. de Valongo os srs. Manuel da Cunha e Alfredo Pinto, ambos de Casais Novos, proprietários de um automóvel que, ali estacionado, desaparecera de madrugada. Depois, uma brigada daquela corporação, encontrou-o abandonado em Baltar (Paredes), e foram presos, quando ali regressavam, Armando de Jesus Teixeira, solteiro, de 28 anos, pintor de automóveis, Rua da Mesquita, 27, em Gaia, e Álvaro José Pinto, solteiro, de 19, viajante, Rua 1.º de Maio, 48, no Porto. Confessaram o roubo do carro, que o abandonaram, por lhe terem causado avarias.

CÃO DESAPARECIDO

Desapareceu um cão perdigão, amarelo, com malhas brancas na barriga. Agradece-se a quem souber o seu paradeiro o favor de telefonar para 382565.

Espectáculos para hoje

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Mirandolina» (12 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Helga, o segredo da maternidade» (12 anos).
COLISEU — «Guerra e Paz (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Duelo de morte» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Espia sem nome» (17 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Bye, Bye, Barbara!» (17 anos)
ÁGUIA DOURO — Às 21 e 30: «Vidas perigosas» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Barbarella» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A fera amansada» e «O pistoleiro relampago» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Funny Girl — Uma rapariga endiabrada».
JÚLIO DINIS — Às 15 e 30: «Oiro de Londres» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Inferno no Vietnam» (12 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Por mais alguns dólares» (17 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Este difícil amor!» (17 anos)
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Tempo de massacre» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Os gladiadores espartanos» (12 anos).

Amanhã à tarde

SÃO JOÃO — Às 13 e 30: «Helga, o segredo da maternidade» (21 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Guerra e Paz» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Duelo de morte» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Espia sem nome» (17 anos).
ESTÚDIO — Às 15 e 30 «Bye, Bye, Barbara» (17 anos).
ÁGUIA DOURO — Às 15 e 30: «Vidas perigosas» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Barbarella» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Espiões de helicóptero» e «Ruivas, loiras e morenas» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Funny Girl — uma rapariga endiabrada» (17 anos)
JÚLIO DINIS — Às 15 e 30: «Oiro de Londres» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Inferno no Vietnam (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, R. do Ameal, 1227 (Tel. 43550) ✲ **BIRRA**, P. da Liberdade, 25 (Telef. 20463) ✲ **COSTA LIMA**, Av. do Boavista, 885 (Telef. 60606) ✲ **FALCÃO**, R. de Santo Ildefonso, 61 (Telef. 21566); **INVICTA**, R. do Bonfim, 330 (Telef. 51212); **LAPA**, R. Antero de Quental, 211 (Telef. 40697) ✲ **MARTINHO SUCR.**, P. Marquês de Pombal, 122 (Telef. 40747) ✲ **ORDEM DA TRINDADE**, R. da Trindade, 14 (Telef. 27420) ✲ **RAMOS**, P. Exército Libert, 91 (Telef. 64935) ✲ **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 10 (Telef. 35713) ✲ **TERREIRO**, R. da Reboleira, 21 (Telef. 23576) ✲ **VAZ, TEIXEIRA SUC.**, R. do Heroísmo, 56 (Telef. 52851) ✲ **VILARINHA**, R. da Vilarinha, 161 (Telef. 682014) ✲ **NACIONAL**, R. Senhora da Luz, 156 — Fox (Telef. 680833).

ANTI-ROUBO

Não deixe que roubem o seu automóvel?

Envie Esc. 90$00, e receberá uma segurança para o seu volante, indique a marca do seu carro e a cor que prefere.

Como nos outros países, agora em Portugal.

Pedidos a:

L. FERNANDES
Apartado 539 — PORTO

DE COIMBRA

ESPECTÁCULOS DE ÓPERA NO TEATRO GIL VICENTE

Em colaboração com a Universidade, a F. N. A. T. promove dois espectáculos de Ópera no Teatro Gil Vicente, na quinta e na sexta-feira, á noite, como anunciámos.

Há grande interesse por estas manifestações artísticas, o que se verifica pela larga procura de bilhetes.

No primeiro dia será cantada a ópera, em três actos, de Jules Massenet, «Werther»; e, no segundo, as óperas em um acto, «A Cambial de Matrimónios», de Gioacchino Rossini, e «Amélia vai ao baile», de Gian Carlo Menotti, todas desempenhadas pelos artistas da Companhia Portuguesa de Ópera, do Teatro da Trindade de Lisboa (F. N. A. T.).

Corpo docente da Faculdade de Ciências

Foram aprovados os contratos com os srs. drs. Rui Peredra da Costa e Mário Casimiro Coelho Balsa para exercer as funções de segundos assistentes do 1.º grupo (Mineralogia e Geologia) da 3.ª secção (Ciências Histórico-Naturais) e do 2.º grupo (Matemática Aplicada) da 1.ª secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências.

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges.

Figueiredo — Rua da Sofia.

Calhabé — Ao Calhabé.

Montes Claros — Rua António José de Almeida.

Artes plásticas

A exposição de trabalhos de pintura e desenho do conhecido artista conimbricense Vasco Berardo, que, há dias, está patente ao público no salão da Delegação do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», continua a despertar grande interesse.

Muitos dos trabalhos expostos já foram adquiridos, e a exposição encerra-se no dia 28

Espectáculos para hoje

CINEMAS

Avenida — «Casei contigo por alegria e nada mais!...» (17 anos).

Tivoli — «O Ás do Pedal» (6 anos).

Sousa Bastos — «Os Canhões de Navarone» (12 anos).

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BENFICA, 8-BOAVISTA, 0

O PREÇO DA INGENUIDADE

O Benfica bateu ontem à noite, na Luz, o Boavista por 8-0 — e quase poderíamos acrescentar apenas: «sem comentários»...

Na verdade que dizer de um encontro no qual a equipa cem por cento favorita obteve um tão avultado «score?» Do resultado evidentemente nada há a dizer. Da «goleada» muito menos.

No entanto parece-nos necessário acrescentar que a turma benfiquista, pese a larga margem de golos conquistada, não realizou uma exibição de gala. Jogou, evidentemente, aquilo que o adversário lhe consentiu, mas ficou-se aquém do nível das suas inequívocas possibilidades.

De resto, com as facilidades que a perturbada e descounexa defesa visitante lhe concedeu, os dianteiros do Benfica, embora apostados em conseguir uma vantagem de golos substancial, jamais em algum momento sentiram necessidade de se aplicarem a fundo.

Pode anotar-se, porém, que, na fase inicial da partida, os «axadrezados» lograram travar alguns esquemas benfiquistas, mas, por outro lado, o certo é que estes tardaram um pouco em «engrenar» convenientemente o seu futebol. Mesmo assim aos 17 minutos o Benfica vencia já por 2-0 e nos ultimos dez minutos marcaram mais dois tentos, depois de Eusébio e Torres haverem desperdiçado um bom par de oportunidades, algumas delas de formo clamorosa.

A indiscutível supremacia técnico-táctica (e também atlética) do Benfica nunca esteve em duvida, mas concretizou-se quase em absoluto a partir dos 2-0. E dizemos quase porque o marcador podia ter funcionado mais umas quantas vezes.

Nestas considerações está implicita a fragilidade técnica e estratégica do Boavista cuja unica virtude residiu no seu espírito combativo nunca se afastando da ideia do ataque. Embora vergados ao peso de uma derrota que se ia gradualmente avolumendo, os «axadrezados», a despeito da falta de recursos de toda a ordem para resistir a avassaladora galopanda benfiquista, com Diamantino e Eusébio no comando, nunca assumiram a antipática atitude de abandonar a ideia básica do futebol para se dedicarem exclusivamente á tarefa de impedir a «goleada». E a esse louvável propósito, que tanto contribuiu para não morrer por completo o interesse do desafio no plano espectacular, se deve, de resto, em grandt parte o volume do resultado.

O Boavista foi, assim, uma equipa simpática, sempre combativa e persistente no objectivo de conseguir o ponto de honra, o que só uma vez esteve para acontecer aos 42 minutos quando José Henrique teve de efectuar uma grande defesa com os punhos a remate bem colocado de Alexandre.

Impressionou, no entanto, a ingenuidade com que se lançavam corajosamente a caminho da baliza de José Henrique.

O encontro redundou, porém, num festival de golos com destaque especial para a exibição de Diamantino, grande animador de todas as manobras, e de Eusébio que, não obstante as boas oportunidades desperdiçadas, ainda conseguiu marcar seis golos, (um dos quais de «penalty») o máximo por ele atingido até agora num desafio. Merecem também referência as actuações de Toni e Coluna.

No Boavista, sobressaiu o veterano Alfredo, o mais experiente, sendo ainda de referir a juventude irreverente de Alexandre, Moura e Lemos.

O árbitro setubalense Carlos Monteiro, que fez a sua estreia em jogos da I Divisão, embora considerando que teve a sua tarefa facilitada pela correcção dos jogadores, não decepcionou.

GUITA JUNIOR

FICHA DO JOGO

Estádio da Luz.

BENFICA—José Henrique; Malta da Silva Humberto Coelho, Zeca e Jacinto; Toni e Coluna; Simões, Torres, Eusébio e Diamantino.

BOAVISTA—Quim; Moreira, Mário João, Barbosa e Albano; Celso e Alexandre; Moura, Lemos, Alfredo e Zeca Pereira.

Arbitro. Carlos Monteiro (Setubal).

Substituições—No Benfica: Artur Jorge e José Augusto entraram respectivamente para os lugares de Torres e Simões, aos 58 e 79 minutos. No Boavista: Moinho substituiu Moreira, no início do segundo tempo e Germano fez o lugar de Lemos a partir dos 67 minutos.

Ao intervalo: 4-0.

Marcadores: Eusébio (10, 17, 46, 53, 54 e 81 minutos), Coluna (35 m.) e Torres (40 minutos).

A lesão de Toni preocupou (até) os elementos de arbitragem

CELTIC:
QUINTA VITÓRIA

GLASGOW (Escócia), 26 — (A.N.I.) — O Celtic de Glasgow, que em breve defrontará o Benfica na «Taça dos Campeões Europeus», conquistou ontem, pela quinta vez consecutiva, a «Taça da Liga Escocesa», ao vencer o St. Johnstone, por 1-0.

O golo foi marcado logo no primeiro minuto do encontro: o extremo-esquerdo John Hughes centrou, Steve Chalmers dominou e rematou, a bola bateu na barra e ressaltou para o campo e Harry Hood fez a recarga, num remate rasteiro, que bateu o guarda-redes John Donalson.

ANDEBOL
VANTAGEM SUBSTANCIAL DAS EQUIPAS FAVORITAS: SPORTING, BELENENSES E ALMADA

Embora a transparecer de antemão ser muito relativo o interesse pelos encontros que englobavam a 3.ª jornada do cempeonato da I Divisão, em andebol de sete, mais uma vez o recinto de Campo de Ourique teve farta assistência.

A vantagem dos favoritos foi evidente no desfecho dos jogos, com uma totalidade do dobro dos golos marcados (92), em relação aos sofridos (46).

Os resultados foram os seguintes:

Sporting-C. de Ourique 25-11
Almada-C. N. O. C. A. 35-24
Belenenses-Técnico, 32-11

A supremacia da equipa sportinguista foi razoávelmente contestada pelo seu adversário, mas o vencedor, é um facto, não necessitou de forçar a sua superioridade para chegar ao triunfo. De registar a excelente estreia do internacional Cunha (ex- F. C. Porto), na primeira categoria do Sporting.

O C. N. O. C. A. foi um antagonista muito difícil para os almadenses enquanto a força física não traiu a equipa e até esse momento, já a meio da 2.ª parte, o resultado cifrava-se numa igualdade a 14 golos. Depois foi fácil ao Almada perante o facto já apontado e certa ingenuidade defensiva dos «oficiais e cadetes».

Por último um Técnico demasiado frágil para a equipa belenense, que nem necessitou de atingir o brilho do jogo da primeira jornada, para chegar a vantagem substancial.

De assinalar ainda que o Campo de Ourique apresentou declaração de protesto, por o guarda-redes suplente do Sporting ter actuado durante um breve período do jogo, sem que a sua camisola estivesse numerada.

Campeonato de Juniores e Juvenis

Nos jogos para as competições de juniores t juvenis, os resultados foram os seguintes:

JUNIORES — C. Ourique-Encarnação, 20-16; Passos Manuel A-Costa do Sol, 23-17 e Sporting B.-B. Hora, 25-17.

JUVENIS — P. Manuel A-P. Manuel C, 21-4; Boa Hora-Encarnação, 18-6 e Sporting-C. D. U. L., 12-13.

OS PRÉMIOS DO TOTOBOLA

Os serviços estatísticos do Totobola apuraram para o Concurso n.º 8 — o de hoje — os seguintes numeros que, evidentemente, como sempre, são considerados provisórios.

Matrizes, 911 000; Apostas, 7 735 000; Receita global, 11 602 500$00; Montante para prémios, 5 395 162$00; Valor de cada prémio, 2 697 581$00.

RECEITA-RÉCORD NO BASQUETEBOL PORTUENSE

A partida F. C. Porto-Vasco da Gama, ontem efectuada no pavilhão do Lima, a contar para a 3.ª jornada do campeonato do Porto da I Divisão de basquetebol, suscitou um interesse anormal. O pavilhão do Lima, onde se realizou o encontro, registou uma assistência muito superior a 2000 pessoas e a receita ultrapassou os 23 contos, o que é um tanto invulgar em jogos do «regional». Mas a velha rivalidade entre as duas equipas portuenses e a apresentação pela segunda vez do norte-americano Jeffrey Frantz na equipa do F. C. do Porto, seu jogador-treinador, fizeram com que desta vez o numero normal de assistentes fosse ultrapassado. E já que falamos do norte-americano diga-se em abono da verdade que se trata de um jogador de capacidade técnica invulgar para o nosso meio.

Como registo pontual o F. C. do Porto venceu o Vasco da Gama por 62-53 e prossegue mais o B. P. M no comando da prova com três vitórias. Outros resultados da jornada de ontem: Guifões, 57-C D. U P., 49; Gaia, 38-B P. M., 65 e Académico 51 Leça 44

Acontecimentos DE ONTEM

BASQUETEBOL

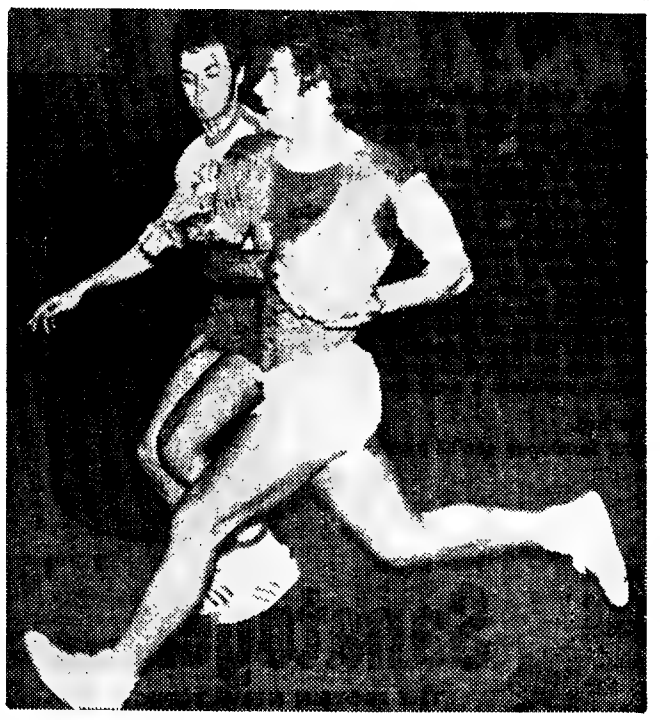
Com os jogos da quarta jornada prosseguiu o Campeonato de Lisboa de Basquetebol (1.ª Divisão,primeiras categorias), registando-se os seguintes resultados: Carnide-Moscavide, 50-33; Cruz Quebradense - Universitário, 46-55; Lisgás-Liberdade, 48-38; Oriental-Técnico, 52-41.

Classificação: 1.º, C. Quebradense, 8 pontos; 2.os, Técnico, Oriental e Carnide, 7; 5.º, Moscavide, 6; 6.º, Lisgás, 5; 7.os, Liberdade e Universitário, 4,

Campeonatos de Setúbal

Na jornada inicial do Campeonato Regional de Basquetebol (seniores), da A B. Setubal, verificaram-se os seguintes resultados: Barreirense-Montijo, 77-49; Luso-Vit. Setubal, 56-32; C.U.F.-Seixal, 63-28.

«Tiro» e golo: esta imagem (com ligeiras variantes) repetiu-se por seis vezes. Eusébio já é «leader» dos marcadores do «Nacional»



Fase da partida Belenenses-Técnico, ganha pelos «azuis» por uma margem de 21 pontos

O jogo Estudiantes-Milan, disputado em Buenos Aires, fica na história do futebol como dos mais tumultuosos. Nestor Combin, o argentino naturalizado francês que joga no Milan esteve particularmente em foco, vivendo emoções diferentes. Após o jogo, agredido pelo jogador argentino Aguirre Suarez, que lhe deixou o rosto no «lindo estado» que a foto mostra, Combin teve outro dissabor: foi preso, sob a acusação de refractário ao Exército argentino. Ei-lo, no comando do regimento, acompanhado pelo conselheiro da embaixada de Itália, tentando resolver o seu problema. E lá conseguiu voltar para Milão, juntamente com os seus companheiros de equipa...

ATLETISMO (2)

Na época de 1968-19 foram batidos 82 «reco

— Melhoria em relação à temporada transacta

Passados em revista os «records» obtidos no sector masculino (40) vamos agora, analisar os máximos femininos (42) registados em 1969, isto é, na temporada que findou, apesar de algumas atletas (masculinos e femininos) terem sido chamados a actuar em representação nacional ou de clubes em várias competições além-fronteiras.

Eis um facto que não se pode abstrair da melhoria verificada na época que terminou, aliás circunstanciada no aumento de «records» de todas as categorias em relação a 1968.

No âmbito feminino deu-se um passo em frente quer no aspecto técnico, quer também, no sector de propagada. As raparigas portuguesas, agora, mais encaminhadas para as práticas desportivas mercê de uma mentalização mais racional e aberta, deram já a nota do que podem valer neste campo.

Nas três categorias criadas e já regulamentadas, as raparigas portuguesas dividiram os 42 «records» que obtiveram esta época do seguinte modo:

Juvenis	4
Juniores	20
Seniores	18

É de assinalar que no campo nacional o contributo mais substancial pertenceu como não podia deixar de ser, dado as circunstancias que ainda pesam na prática da modalidade na província — aos clubes da Associação de Lisboa: Sporting, Benfica, Belenenses e Vitória de Setubal.

Isto, porém, não quer dizer que as atletas de outras associações não tivessem contribuido para a melhoria de posições no campo feminino. Sebemos até que a temporada que findou foi profícua no estabelecimento de máximos do Norte (Porto e Braga) e Centro (Coimbra e Viseu).

Se acrescentarmos á apreciação que estamos a fazer, puramente no âmbito metropolitano, as proezas e os cometimentos das raparigas do Ultramar, também, excelentemente encaminhadas para o atletismo, deram uma nota de elevação técnica de que não nos podemos alhear.

Vejamos, assim, os «records» obtidos esta temporada:

JUVENIS

600 m. — Maria Irene Gomes (Vit.), 1 m 44,7 s (14-5-69); Altura — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1,43 m. (17-5-69); Triatlo Técnico — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1604 pontos (100 m. 13 s., Peso 8,64 m, Altura 1,43 m.); Disco — Helena Pité (Vit.), 26,68 m. (7-9-69).

JUNIORES

Peso — Adília Silvério (Sp.), 11.92 m. (23-3-69); Triatlo — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1604 pontos (100 m. 13 s; Peso 8,64 m., Altura 1,43 m. (17-5-69); Altura — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1,43 m. (17-5-69); 100 m. — Maria Amélia Carriço (Vit.), 12,7 s (7-69); 200 m. — Maria Amélia Carriço (Vit.), 26.3 s (8-6-69); Altura — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1,45 m. (8-6-69); 4X100 m — Benfica (Regina Ribas, Isabel Saraiva, Fátima Fernandes e Umbelina Nunes) 51,6 s (8-6-69); 80 m. barr. — Dominique Daupias (Sp.), 12,6 s (7-6-69); Altura — Fátima Fernandes (Bf.), 1.46 m. (15-6-69); Comprimento — Maria Adelaide Marques (Vit.),

É claro, que tal qual como no campo masculino o progresso geral em relação a outros países é muito lento e baixo. Os estrangeiros *tocam* em ritmo bem diferente do nosso.

No campo nacional é sintomático verificar-se que dos 42 «records» registados, este ano, 38 pertencem ás categorias de juniores e seniores — as duas mais importantes.

Também, não podemos deixar de assinalar que alguns dos novos «records» têm categoria internacional, como por exemplo: os 1500 m., 400 m., 800 m. e 100 metros.

5,27 m
Irene G
(27-7-69)
Gomes
(2-8-69);
Madeira
-69); 20
riço (Vi
m. —
(Sp.), 5
— Mari
2 m 17
barr. -
(Ind.),
priment
ques (V
Disco —
37,60 m
Adélia
m. (23-

Peso
(Sp.),
1500 m
(Bf.), 5
100 m.
Simões
4X100 m
la Simõ
ria Fáti
belina
m. — O
27,2 s.
Fernand
15,9 s
lia Silv
(10-6-69
vério (S
1500 m
(Vit.),
Peso —
12,45 m
barr. -
(Bf.),
— Ana
39,80 m

Branca
(7-9-69)
ting, 4
1500 m
(Bf.), 5
tatlo -
(Bf.), 3
barr. 16
tura 1,
4,77 m.
-69); 15
bra (Bf
-69).

O dinheiro é tão bonito...

OS PRÉMIOS DOS JOGADORES DO ATLÉTICO DE MADRID

O Atlético de Madrid, uma equipa que nos ultimos anos tem andado afastada dos lugares de honra do futebol espanhol, começou a presente temporada sob os melhores auspícios, seguindo com regularidade os propósitos denunciados pelos seus dirigentes ainda antes de começar o campeonato.

Com diversas razões poderia justificar-se esta subida do Atlético madrileno, embora a principal, o segredo destes êxitos se situem fundamentalmente no plano económico: há algum tempo que os futebolistas do clube solicitaram á direcção um aumento dos prémios dos jogos. Essa pretensão foi atendida pelos «responsáveis», que aumentaram substancialmente as *recompensas* dos jogadores.

Assim foi instituída uma nova tabela de prémios verdadeiramente aliciante. Senão vejamos: vitória em casa 8000 pesetas; vitória fora, 14 000 pesetas. Estas quantias são duplicadas quando o adversário da equipa de Manzanares seja o Madrid o Barcelona, o Las Palmas ou o Atlético de Bilbau.

Entretanto foi também determinado que estes prémios sejam acrescidos de 2000 pesetas quando a equipa se encontre num dos três primeiros lugares da classificação.

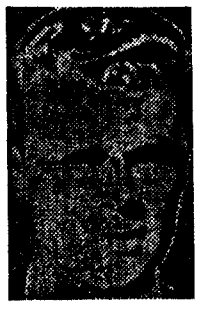
KUBALA – seleccionador da psicologia

Horas antes do recente encontro Espanha-Finlandia, que se disputou em La Linea, foi divulgada a satisfação com que dirigentes federativos e jogadores seguiam o «trabalho» de Ladislau Kubala o actual seleccionador nacional de futebol.

É posta em realce por quantos acompanharam de perto a preparação da equipa espanhola a meticulosidade e a dedicação de Kubala e sobretudo a forma de tratar com os jogadores sob as suas ordens.

E se atentarmos nos resultados parece que a acção do antigo jogador do Barcelona tem sido verdadeiramente influente.

E segundo se afirma é este o melhor caminho uma vez que a psicologia pesa muito nestas coisas do futebol.



Kubala: 15 anos passaram

Estudo é um trabalho intelectual complexo que exige esforço e concentração, implicando o desgaste do sistema nervoso.
Para que o estudo renda é necessário que as células nervosas estejam em condições de produzir. Se não estão a receber toda a proteína e fósforo de que necessitam para se reconstituir, o sistema nervoso desiquilibra-se e todo o trabalho será vão.
Sanatogen é o alimento que fornece às células nervosas toda a proteína concentrada, fósforo orgânico e vitaminas que elas necessitam, mantendo assim o equilíbrio e a eficiência.

Por isso,
com Sanatogen não há fracasso!

Sanatogen
THE PROTEIN NERVE TONIC

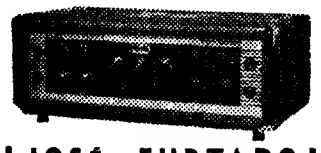
PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA. – Av. da República, 46 r/c – LISBOA 1

OURIVESARIA

Porque será que o nome de uma casa comercial ganhou tanta popularidade em todo o País? Exerce uma actividade de compra e venda de pratas antigas e modernas, ouro e jóias, cobrindo as melhores ofertas.

OURIVESARIA
SANTA FILOMENA
(Em frente ao portão principal do Jardim Zoológico)

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA
PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D.
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
D'ARDO

TORNEIO «O PRIMEIRO PASSO»

A secção de atletismo do Sporting promove nos dias 1 e 2 de Novembro no Estádio José Alvalade, a realização do tradicional torneio «O primeiro passo».

As provas têm início respectivamente ás 9 e 10 horas.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA

1969 cords»

5,27 m (6-7-69); 1500 m — Irene Gomes (Vit.), 5 m 9,3 s (27-7-69); 400 m. — Irene Gomes — (Vit.), 1 m 2,1 s (2-8-69); 100 m. — Arcangela Madeira (F. M.), 12,5 s (2-8-69); 200 m. — Amélia Carriço (Vit.), 26 s (9-8-69); 400 m. — Maria do Céu Lopes (Sp.), 58,5 s (9-8-69); 800 m — Maria do Céu Lopes (Sp.), 2 m 17,3 s (16-8-69); 80 m. barr. — Lucrécia Cumba (Ind.), 12 20 (16-8-69); Comprimento — Adelaide Marques (Vit.), 5,27 m (16-8-69); Disco — Adília Silvério (Sp.), 37,60 m. (16-8-69); Dardo — Adélia Silvério (Sp.). 33.62 m. (23-8-69).

SENIORES

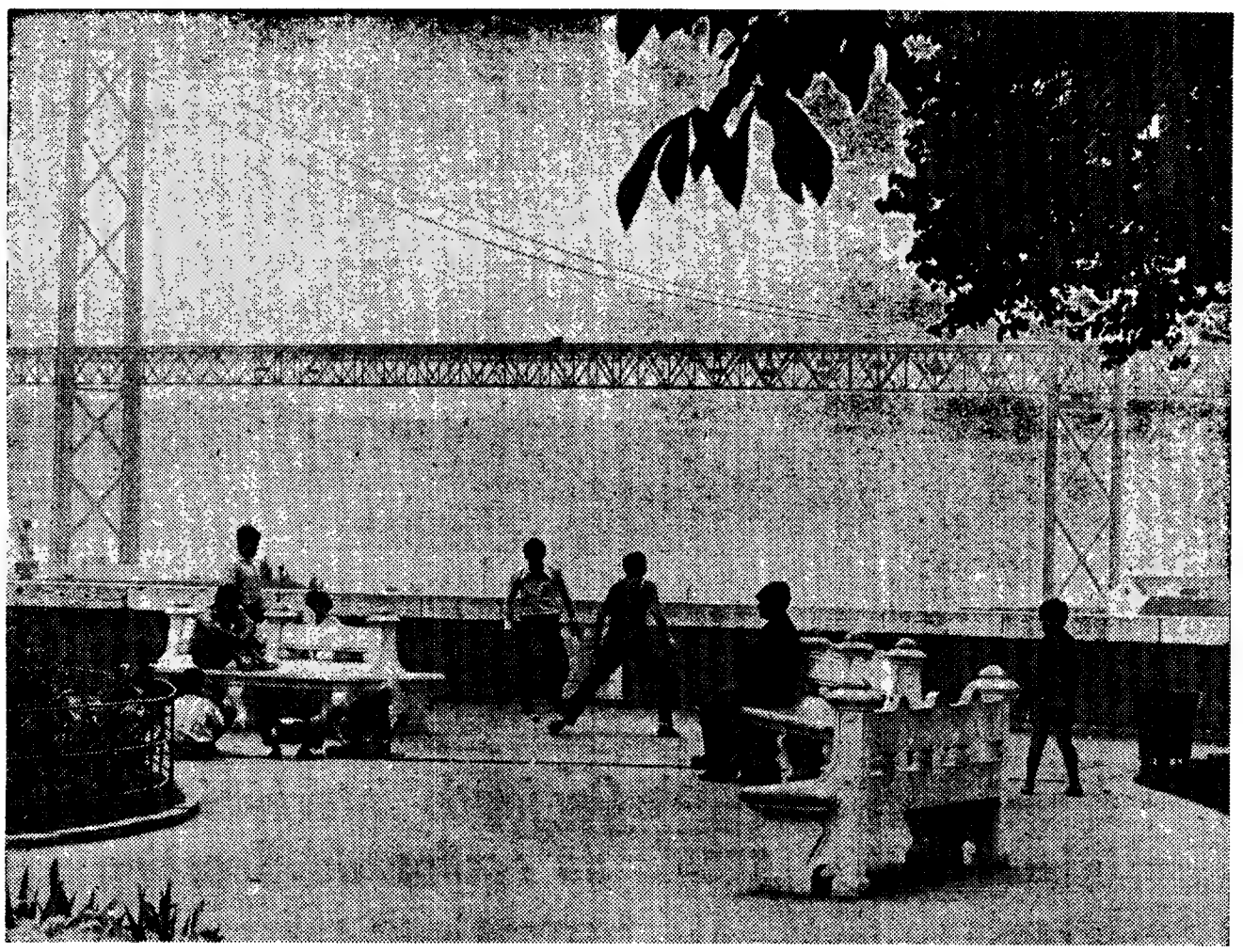
Peso — Adília Silvério (Sp.), 11,92 m. (23-3-69); 1500 m. — Fernanda Pinto (Bf.), 5 m 49,8 s (29-3-69); 100 m. — barr. — Manuela Simões (Bf.), 15,8 s (2-4-69); 4X100 m. — Benfica (Manuela Simões, Isabel Saraiva, Maria Fátima Fernandes e Umbelina Nunes), 50,5 s.; 1500 m. — Odete Graça (Bf.), 5 m 27,2 s. (14-5-69); 1500 m — Fernanda Pinto (Bf.), 5 m 15,9 s (1-6-69); Peso — Adília Silvério (Sp.), 12,13 m. (10-6-69); Peso — Adélia Silvério (Sp.), 12,22 m. (6-7-69); 1500 m. — Irene Gomes (Vit.), 5 m 9,3 s (27-7-69); Peso — Adília Silvério (Sp.), 12,45 m. (2-8-69); 100 m. barr. — Manuela Simões (Bf.), 15,6 (2-8-69); Dardo — Ana Maria Gomes (Sp.), 39,80 m. (10-8-69); 1500 m. —

Branca Seabra (Bf.), 5 m 3,6 (7-9-69); 4X100 m — Sporting, 4 m 12,1 s (7-9-69); 1500 m. — Branca Seabra (Bf.), 5 m 3 s (8-9-69); Pentatlo — Manuela Simões (Bf.), 3384 pontos (100 m. barr. 16,6 s, Peso 8,63 m., Altura 1,30 m., Comprimento 4,77 m. 200 m. 26,6 s) (22-9-69); 1500 m. — Branca Seabra (Bf.), 5 m 0,4 s (12-10-69).

TODOS OS PRÉMIOS GRANDES FORAM DISTRIBUÍDOS PELA

CASA DA SORTE

Mais uma vez, a quarta este ano, distribuiu a Casa da Sorte aos seus balcões todos os prémios grandes de uma Lotaria. De facto, na última extracção, a Casa da Sorte vendeu o 1.º Prémio, o 2.º e o 3.º, num total de 4.600 contos. É assim a Sorte da Casa da Sorte — a Casa que faz multimilionários, na Lotaria e no Totobola, e onde podem habilitar-se aos 8 milhões da próxima extracção e, desde já, aos 50 mil contos do Natal.



Futebol na manhã de domingo — e o nosso repórter fotográfico João Ribeiro não precisou de ir a um estádio para captar imagem de um jogo animado. Para a «miudagem» qualquer canto e qualquer piso servem...

O BOAVISTA disputará quatro jogos no Canadá

Amanhã á noite, a equipa do Boavista segue para o Canadá, onde efectuará três jogos — contra um cluibe da comunidade grega, contra o First Portuguese Canadian Club e contra a selecção de Ontário.

A viiagem do Boavista tem o patrocínio do Banco Fonsecas & Burnay. Em Toronto o Boavista imporá as faixas de campeões aos jogadores do First Portuguese Canadian Club, campeões do Canadá e clube onde joga Matateu.

A comitiva tem a seguinte constituição:

Jogadores (15): Quim, Cruz, Albano, Alfredo, Mário João, Barbosa, Pinto Moreira, Alexandre, Celso, Moinhos, Osvaldo, Germano, Lemos, Moura e Zeca Pereira.

Treinador: António Gama; massagista: Filinto Cordeiro; médico: dr. Borges Gonzalez; directores: presidente, Silva Reis, e vice-presidente, capitão Valentim Loureiro.

Segue ainda viagem o organizador da digressão, Olímpio de Magalhães.

CICLISMO INTERNACIONAL

«Estava a atingir-se o extremo das possibilidades humanas» — reconhece Perez Francés

Perez Francés, um dos mais cotados ciclistas espanhóis, que pensa retirar-se da actividade esta época, referindo-se ás recentes decisões tomadas pela U. C. I. relativamente á redução imposta ás provas por etapas, comentou:

«Creio que é uma medida acertada. Estava-se a atingir o extremo das possibilidades humanas. Tal como se corre hoje em dia, são necessárias estas medidas».

Referindo-se ao «doping» afirmou:

«Há que fazer guerra ao «doping». Pouco a pouco vai-se matando o ciclismo. Tudo o que se faça neste sentido parece-me bem. Mas que não haja preferência e que a lei atinja toda a gente...»

*

O ciclista espanhol José Sagarduy decidiu abandonar a actividade, devido ao seu estado de saude. Os médicos que consultou não lhe encontraram nada de concreto, mas, devido a um desarranjo nervoso que lhe provoca grande desgaste físico depois dos esforços violentos a que as corridas o obrigavam, aconselharam-lhe muito repouso. Ao abandonar a carreira ciclista Sagarduy abriu um supermercado na localidade de Basauri, onde vive.

*

Depois de quatro temporadas ao serviço da «Fagor», Luís Pedro Santamarina (um dos novos valores mais positivos do ciclismo espanhol) acaba de ingressar nas fileiras da «Werner».

*

Para o dia 13 de Novembro está prevista a realização em Madrid, no Palácio dos Desportos, um festival de ciclismo em que o famoso corredor belga Eddy Merckx se enfrentará com Jacques Anquetil, o qual se despedirá assim do publico espanhol, pois está decidido que esta será a sua ultima temporada.

XADREZ

Um torneio no G. D. dos Empregados do Banco Fonsecas & Burnay

Realizou-se, na sede do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Fonsecas & Burnay, um encontro amigável (a 8 tabuleiros) entre a equipa do referido Banco e uma outra composta por elementos de outros Grupos Desportivos e convidados pelo dio da Empor — Empreendimentos Comerciais e Financeiros.

O resultado final foi um empate, com os seguintes resultados parciais:

Manuel Giesta (Banco), empatou com Flamino Azedo (Metropolitano); António Chaves (Banco), perdeu com Branco de Almeida (Soc. Port. Seguros); Henrique Barrido (Banco) perdeu com Luciano de Almeida (Despachantes); Ismael Nunes (Banco), venceu Jorge de Moura (Lisgás); Fausto Cabral (Banco), venceu Carlos Possolo (Lisgás); Carlos Gabriel Nunes (Banco), venceu Luís Reis (Carris); Fernando Barroso (Banco), perdeu com Aguinaldo Figueiredo (Carris) e António Campos (Banco), empatou com Avelino Silva (Empor).

Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Um emissor dos que funcionarão nos Jogos Olímpicos de 1972

O desporto na Alemanha

No território da Republica Federal existem 35 500 clubes desportivos e de ginástica. A maior federação é a Federação Alemã de Futebol com 2 345 000 filiados, seguida pela Federação de Ginástica com 1 769 000. .

Estes dados só são de molde a insinuar a importância do desporto numa época na qual o periodo semanal de trabalho diminui constantemente, aumentando as horas vagas. Em Outubro de 1966, nada menos de 52,4 por cento, de todos os operários e empregados tinham um período de trabalho fixado nos contratos colectivos inferior a 42 horas, e só 18,7 por cento trabalhavam mais do que 42 horas semanais.

O interesse suscitado pelos acontecimentos desportivos não se reflecte apenas nos elevados numeros de espectadores nas competições, mas também nos milhões de ouvintes e espectadores que acompanham os desafios de futebol, as competições de patinagem e outras mais, diante dos seus aparelhos de rádio ou de televisão. Não é exagero afirmar que os campeonatos mundiais de futebol ou os Jogos Olímpicos relegam durante semanas, para o segundo plano, todos os acontecimentos politicos, culturais e económicos.

Os desportos de Inverno beneficiam da circunstância de em Invernos favoráveis se poder praticar esqui até mesmo nos vales do Maciço Central.

BELENENSES: VITALIDADE

Não, não foi um jantar protocolar, rotineiro, em que um clube cumpre uma praxe e comemora mais um aniversário. Foi uma reunião sentida e vibrante. A devoção dos belenenses pelo seu clube transbordou do peito dos seus dirigentes e associados e criou uma atmosfera empolgante no Pavilhão da Feira das Industrias.

Presidiu ao repasto o juiz-conselheiro dr. Gouveia da Veiga. Ladearam-no: o dr. Garcia Branco (A. F. L.), Acácio Rosa, Francisco Mega, Justino Pinheiro Machado (em representação do Benfica), Rodolfo da Silva Abrantes (futuro presidente da direcção do Belenenses), tenente-coronel Pascoal Rodrigues, esposa do dr. Coelho da Fonseca, dr Hermano Leitre (F. P. F., dr. Coelho da Fonseca, Saphera da Costa (F. S. E. F.), embaixador Mário Duarte e Matos Correia (tesoureiro da F. P. F.), além de outras individualidades.

Centenas de associados enchiam o vasto salão. O Belenenses vivia uma hora impar

José Candeias — fundador do clube — abriu a série de discursos. Saudou os órgãos de Informação e salientou a obra da Junta Directiva, «culpada» do ressurgimento da colectividade «azul».

Seguiu-se Américo Lapido, presidente do C. S. Pedrouços, e sócio do Belenenses há 41 anos. Afirmou que «não é lembrando as mágoas que se festejam as alegrias» e referiu-se á projecção do clube no Brasil, no Ultramar e no Continente.

A seguir, Fernando Moura (talvez o associado mais recente do Belenenses entre todos os presentes, segundo revelou) apelou para uma união tota, em torno da colectividade.

Saphera da Costa, presidente da Federação das Sociedades de Cultura e Recreio e vice-presidente da Federação de Natação fez depois entrega da medalha de ouro de mérito associativo da F. S. C. e Recreio e de uma plaquete da Federação de Natação ao clube em festa.

Tomou então o uso da palavra o presidente da assembleia geral do Benfica, Justino Pinheiro Machado, recentemente nomeado sócio de mérito do Belenenses, que desejou aos «azuis» as maiores prosperidades para bem do desporto português.

Coube depois a vez ao dr. Garcia Branco, presidente da A. F. L., que entregou ao Belenenses — «grande entre os maiores» — uma artística lembrança oferecida pela Associação a que pertence.

A leitura de vários telegramas arrancou aplausos, designadamente os enviados pela equipa de futebol e pela vintena de atletas que se deslocaram a Sevilha.

Também o dr. Hermano Leite, em nome da F. P. F., augurou felicidades ao Belenenses.

Falou depois o dr. Gouveia da Veiga, presidente da Junta Directiva. Acolhido com fartos aplausos, o ilustre dirigente disse que a J. D. não fez mais do que lhe competia. Anunciou que o numero de sócios se aproximava dos vinte mil, número nunca antes atingido. Informou que o «deficit» baixara da casa dos milhares para as três centenas de contos.

E apresentou o indigitado presidente da Direcção, sr. Rodolfo da Silva Abrantes, sócio n.º 1039, com 41 anos de idade e 26 de vida associativa, dizendo que a Junta confiava á sua juventude esclarecida e inteligente a condução dos destinos do Belenenses. E agradeceu aos organismos oficiais (designadamente á Câmara Municipal, á F. P. F. e A. F. L.) o apoio prestado ao clube na fase difícil que atravessou, não esquecendo Salustiano Lopes, pela acção desenvolvida no Brasil, e a Informação que sempre apoiou o Belenenses.

Rodolfo da Silva Abrantes, atentamente escutado, dirigiu-se, então, á massa associativa do clube. Historiou o seu «curriculum vitae» até ao momento presente, em que desempenha o cargo de administrador do Banco do Alentejo. Mostrou-se inteirado da vida do clube, que poderá atingir o equilíbrio financeiro dentro de 3 ou 4 anos. Disse ser, porventura, mais util a sua acção no campo administrativo do que no desportivo.

Exortou os belenenses a lutarem, de dentes cerrados, por um clube maior. Disse, ainda, que o seu programa de acção seria como que a continuidade do trabalho da Junta Directiva.

As ultimas palavras de Silva Abrantes foram sublinhadas com prolongados aplausos

Por último, Manuel Aragão, da Emissora Nacional, agradeceu em nome dos representantes dos órgãos de Informação.

O dr. Gouveia da Veiga, que já entregara aos jornalistas e homens da Rádio e TV placas comemorativas dos 50 anos do clube, encerrou a sessão com palavras de fé nos seus destinos.

E foi com entusiásticas vivas ao Belenenses que terminou a memorável reunião de ontem á noite.

O juiz dr. Gouveia da Veiga usando da palavra no discurso do jantar do cinquentenário do Belenenses

CICLISMO

JOAQUIM ANDRADE (Sangalhos) CAMPEÃO NACIONAL DE RAMPA

Joaquim Andrade (Sangalhos) ganhou o Campeonato Nacional da Rampa, para profissionais, que se disputou esta manhã, em Sintra, na Rampa da Pena.

A classificação, nesta categoria e em relação aos primeiros lugares foi a seguinte: 1.º, Joaquim Andrade (Sangalhos), 3 m 35 s 4/5; 2.º, Herculano Oliveira (Sangalhos), 3 m 37 s; 3.º, Joaquim Leão (F. C. Porto), 3 m 4 s.

Simultaneamente, disputou-se, a mesma prova, na categoria de amadores, que foi ganha por António Martins (Benfica) com o tempo de 3 m 53 2/5 s. A seguir classificaram-se José Monteiro (Benf.), 3 m 54 2/5 s e Fernando Camilo (Benf.), 4 m 01 4/5 s.

Tentando adormecer os «leões»...

Basquetebol

Os jogos internacionais da equipa do Sporting

Ao contrário do que estava previsto, o Sporting só vai na segunda-feira para Lourenço Marques disputar um torneio com as equipas locais.

A comitiva é a seguinte: José Mário, Monteiro, Encarnação, Sobreiro, Ernesto Guimarães, Valente, José Augusto, Marinho e Sousa, jogadores; Hermínio Barreto, treinador; e Armando Fazenda, seccionista.

Sporting e Real Madrid defrontam-se a 6 de Novembro

É já no próximo dia 6 de Novembro que o Sporting e o Real Madrid irão defrontar-se, na Tapada da Ajuda, em jogo a contar para a Taça dos Campeões Europeus de Basquetebol.

Assembleia geral da Ass. Basquetebol

Está marcada para o dia 5 de Novembro a assembleia geral da Associação de Basquetebol de Lisboa com a seguinte ordem de trabalhos:

— Discutir e votar o Relatório e Contas da Gerência finda em 31 de Dezembro de 1968, com o parecer do Conselho Fiscal e do Conselho Técnico;

— Nomear sócios de mérito sob proposta da direcção;

— Eleição dos corpos gerentes para a gerência de 1969/70.

Não havendo número legal de presenças de sócios colectivos para a assembleia funcionar em 1.ª convocação, esta reunirá uma hora depois em 2.ª convocação, sendo válidas todas as resoluções com qualquer número de sócios colectivos presentes.

ENTREGA DE MEDALHAS NO GINÁSIO C. PORTUGUÊS

O Ginásio Clube Português, a quase centenária colectividade da Rua Serpa Pinto, esteve em festa, ontem á noite. Festa de família como se acentuou e que teve como pretexto a entrega de emblemas aos sócios com mais de 50 e 25 anos de vida associativa e de medalhas aos ginasta que mais se distinguiram nos cursos da época passada.

Uma assistência, não diremos numerosa (que são acanhadas as instalações do Ginásio), mas entusiástica, seguiu, visivelmente agradada, as evoluções das classes de meninas do professor Luís Marques e de rapazes do professor Carlos Abreu. E também aplaudiu com calor a classe de saltos do mesmo responsável.

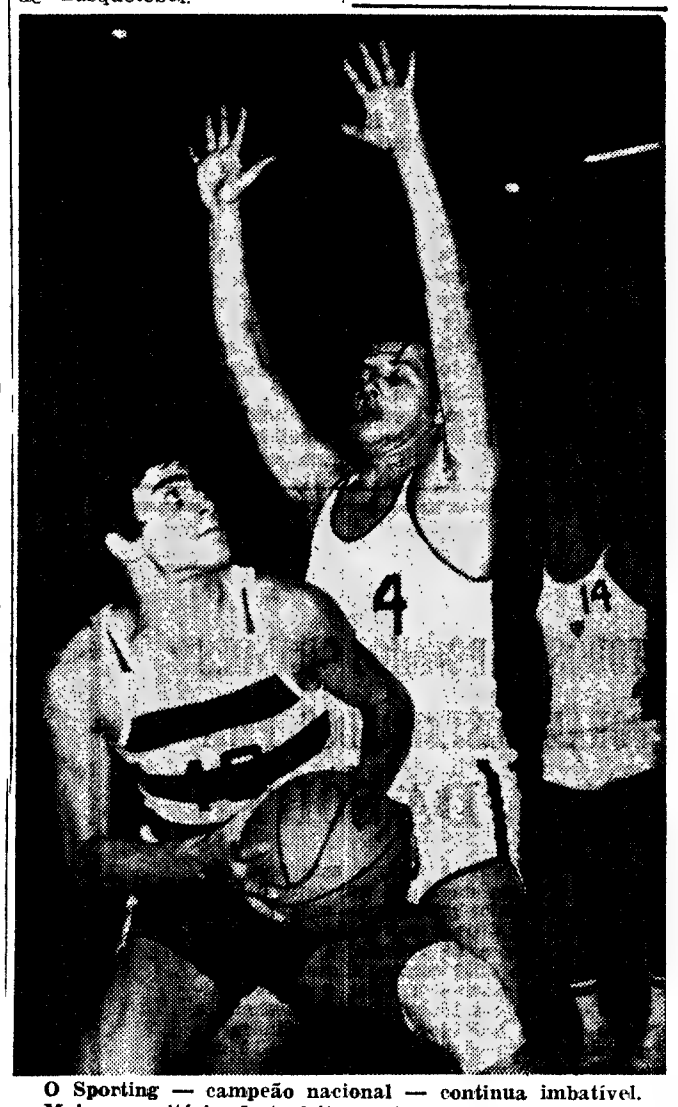
E foi com visível orgulho que os pequenos atletas saíram do Ginásio ostentando as medalhas que premeiam e atestam a sua dedicação á educação física.

PROVAS DA A. F. L.

Resultados dos jogos correspondentes á quinta jornada do Campeonato Distrital de Reservas das 2.ª e 3.ª Divisões: Estoril-Casa Pia, 0-0; Algés-Alhandra, 1-1; Odivelas-Oriental, 1-2; Atlético-Torriense, 1-0.

Classificação actual: 1.os, Atlético e Oriental, 13 pontos; 3.º, Alhandra, 12; 4.os, Estoril e Casa Pia, 10; 6.os, Odivelas e Torriense, 9; 8.os, Sintrense e U. Algés, 8; 19.º, Sacavenense, 4.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO



O Sporting — campeão nacional — continua imbatível. Mais uma vitória, desta feita, contra o C. I. F. Os «leões» partem, amanhã, para Moçambique, onde disputarão um torneio internacional. Excelente «rodagem» para enfrentar o Real Madrid, a contar para a «Taça dos Campeões Europeus»

QUER SER MERGULHADOR AMADOR?

O Centro Português de Actividades Subaquáticas vai levar a cabo o seu 42.º Curso de Mergulhador Amador (1.º curso de Inverno da presente época).

Desta vez, atendendo ao elevado numero de candidatos e á época, o curso decorrerá na Piscina Municipal do Areeiro (água quente) no que respeita ás aulas práticas e na sede do Centro, Rua das Janelas Verdes, 37, em Lisboa, as aulas teóricas.

A prova de admissão decorrerá no dia 31, na citada piscina, ás 21 horas.

Os interessados devem fazer rápidamente a sua inscrição, dada a habitual afluência de candidatos e o facto do numero de alunos ser limitado a 30.

As inscrições podem ser feitas todos os dias uteis (excepto sábados e domingos) na sede do C. P. A. S., das 15 e 30 ás 19, ou das 21 ás 24 horas, ou ainda na piscina, desde o início do curso, a partir das 20 horas.

O 10.º CONCURSO DO TOTOBOLA

Para o Concurso n.º 10, do Totobola, referente a 9 de Novembro, foram escolhidos os seguintes jogos:

União de Tomar-Barreirense, Vit. Setubal-F. C. Porto, Sp. Braga-Varzim, Sporting-Benfica, C. U. F.-Belenenses, Leixões-Académica, Vizela-Tirsense, Marinhense-Sanjoanense, Penafiel-Torres Novas, Luso-Portimonense, Torriense-Peniche, Sesimbra-Oriental e Lusitano-Tramagal.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

Para o período de 26 de Outubro a 1 de Novembro

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — No decorrer deste período passará por muitos momentos de perplexidade. Ponha de parte as suas ideias imaginárias e entre na realidade dos factos proporcionando felicidade e bem-estar aos seus. **DINHEIRO** — Não alimente grandes esperanças quanto á obtenção de dinheiro durante este espaço de tempo, porque os seus desejos não se concretizarão totalmente. **PROFISSÃO** — A vida profissional está favorecida mas, para que atinja uma certa elevação, terá de haver muito método. Se as circunstâncias vos obrigarem a realizar uma viagem não hesite em empreendê-la. **SAÚDE** — Não se observam alterações de maior. Os que se encontrarem enfermos devem esforçar-se por reagir.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Evite as decisões precipitadas a respeito de um assunto que o preocupa desde há tempo, no campo sentimental. Um apoio secreto parece ser útil aos seus assuntos de coração. Todavia, não tome decisões em momentos de entusiasmo. **DINHEIRO** — A reflexão permitir-lhe-á encontrar a solução para o problema que o embaraça; os numerosos conselhos e opiniões que os outros lhe darão não serão de nenhuma utilidade; conte apenas com o seu discernimento. **PROFISSÃO** — Com um pouco de paciência conseguirá melhorar um pouco uma situação um tanto complicada depois de uma decisão inoportuna. Não confie os seus projectos ás pessoas que o rodeiam. **SAÚDE** — O período não é muito favorável para si, no que se refere á saúde, mas apesar disso não se notam perturbações de gravidade.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Os seus interesses de amor são dominantes neste período. Muitos dos seus sonhos mais queridos podem realizar-se. O seu entusiasmo auxiliá-lo-á a tornar o clima doméstico mais feliz. Contudo, este não é um período para a vida social, pois poderiam ocorrer mal-entendidos que serão difíceis de esclarecer. **DINHEIRO** — As finanças poderão causar alguns problemas, mas orçamentos cuidadosos prevenirão qualquer tensão indevida. Os últimos dias poderão trazer-lhe oportunidade de melhorar a sua posição financeira. Entretanto, há uma tendência para gastos excessivos que deverá ser controlada. **PROFISSÃO** — O progresso no trabalho está assegurado. Os associados no trabalho terão um papel cada vez mais importante na sua vida. O seu espírito denota muita vivacidade neste período. Sua sagacidade poderá proporcionar-lhe grande melhoria na sua posição. No entanto, poderão ocorrer algumas experiências frustradas, mas mantendo a sua serenidade habitual poderá encará-las adequadamente. **SAÚDE** — É provável que se registem algumas perturbações que no entanto não terão grande importância.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Feliz desenvolvimento da sua situação social. Distraia-se o mais possível, aproveite bem todas as suas horas livres. Prazeres sentimentais mas de curta duração. Possibilidades de satisfação; agradáveis convívios com pessoas de família e amigos. **DINHEIRO** — Sucessos marcantes em tudo que se refere com assuntos financeiros. Graças á intervenção de um terceiro obterá informações que lhe permitirão ampliar a sua actividade. **PROFISSÃO** — Poderá reforçar o seu prestígio pessoal se der provas de decisão e de audácia. O período é igualmente favorável para as deslocações profissionais. **SAÚDE** — Apenas há a temer pequena excitação nervosa, devido á sua intensa actividade.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Reinará durante este período uma certa confusão no seu espírito que será acompanhada de mau humor. Não desgoste os outros com as suas manifestações de cólera. Pelo contrário, modifique a sua atitude no propósito de reencontrar a felicidade. **DINHEIRO** — Adapte-se ás circunstâncias, pois o esforço que fizer nesta altura não corresponderá. Proceda em conformidade com os seus meios e seja prudente. **PROFISSÃO** — Os empreendimentos iniciados nesta ocasião são de difícil realização ou de resultados tardios. No entanto, os problemas nascidos anteriormente e que se estejam a desenrolar presentemente, nesta ocasião, estão sob boas influências. **SAÚDE** — É quase normal, possibilidades de pequenas enxaquecas de carácter passageiro.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Os assuntos sentimentais mantêm-se harmoniosos. A vida familiar decorre normalmente numa atmosfera de boa compreensão. No entanto, as novas amizades não lhe trarão felicidade. **DINHEIRO** — Melhoria no seu estado financeiro, beneficiando de certas facilidades que lhe serão oferecidas. Se agir com resolução, poderá obter situações interessantes. **PROFISSÃO** — Propício a novos empreendimentos, mas não ligados á sua profissão presente. Bons prognósticos ás actividades ligadas ás artes e ás ciências. **SAÚDE** — Pequenas indisposições de saúde, com carácter passageiro e de pouca importância. Evite as emoções fortes e descanse durante o maior espaço de tempo que lhe seja possível.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A vida sentimental, conjugal e familiar está durante este período desfavorecida, assim como os assuntos referentes a amizades e relações sociais, evite as mudanças bruscas de humor e controle tanto quanto possível a impulsividade. **DINHEIRO** — Propicio a pequenos aumentos financeiros, desde que estes sejam fruto exclusivamente do seu esforço pessoal. É conveniente não se precipitar e estudar com calma as propostas que sejam feitas. **PROFISSÃO** — Está sob bons aspectos astrais, mas necessita despender uma maior actividade e demonstrar os seus conhecimentos com maior propriedade. Possibilidades de receber oferecimentos tentadores que aumentarão a sua popularidade e consolidarão a sua posição actual. **SAÚDE** — Está sob a influência de iminentes perigos, devido ao mau aspecto de Marte. Porém, em virtude do benéfico influxo do Sol, este risco está um tanto neutralizado. Contudo, não será demais acautelar-se!

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — O amor terá um papel definido na vida de alguns, embora este não seja o período mais romântico do ano. Haverá uma certa inclinação a melindres, quando na verdade ninguém terá verdadeira intenção de o fazer. Apreciará a oferta de presentes, mas sentir-se-á desapontado se observar que o seu gosto e desejos foram negligenciados. **DINHEIRO** — Talvez tenha de controlar os seus gestos, pois há tendência a se tornar impulsivo. Poderá deixar-se envolver por obrigações financeiras que talvez se tornem pesadas. **PROFISSÃO** — Para qualquer profissão este período apresenta-se muito favorecido. Para todos que tiverem qualquer atracção, tanto pelos empreendimentos sociais como educacionais as influências são auspiciosas. Se estiver numa sociedade, poderá esperar muita cooperação e concordância total em realizações importantes. **SAÚDE** — Quando descansar, provávelmente afastará todas as preocupações e sentir-se-á alegre e despreocupado.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — As influências astrais para esta semana significam animação para a sua personalidade e sucesso em todo o tipo de relações pessoais. No entanto, tenha muito cuidado com a sua vida íntima secreta, para que a actual posição dos planetas não o leve a cometer actos impensados. Entretanto, a sua vida social não será afectada, e terá possibilidades de se divertir muito. **DINHEIRO** — Embora as suas possibilidades de dinheiro sejam razoáveis não deverá tomar nenhuma iniciativa que implique risco de investimento de capital. Procure com algum parente mais velho, cuja situação financeira é sólida. **PROFISSÃO** — Sua ocupação ou profissão deverá ser o centro de sua concentração durante o início desta semana. Poderá alcançar muitos objectivos preciosos, se tentar. Ponderando cuidadosamente os seus planos para o futuro, poderá chegar a conclusões muito profissionais. **SAÚDE** — Os aspectos astrológicos para este período, referentes ao capítulo físico, apresentam-se favoráveis.

CAPRICORNIUS

(Para os que nascerao de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — No aspecto sentimental está sob boas influências. Bom para amizades e prometedor nas relações familiares. Haverá uma certa inclinação e melindres, quando na verdade ninguém terá verdadeira intenção de o fazer. Apreciará a oferta de presentes, mas sentir-se-á desapontado se observar que o seu gosto e desejos foram negligenciados. **DINHEIRO** — Talvez tenha de controlar os seus gestos, pois há tendência a se tornar impulsivo. Poderá deixar-se envolver por obrigações financeiras que talvez se tornem pesadas. **PROFISSÃO** — Para qualquer profissão este período apresenta-se muito favorecido. Para todos que tiverem qualquer atracção, tanto pelos empreendimentos sociais como educacionais as influências são auspiciosas. Se estiver numa sociedade, poderá esperar muita cooperação e concordância total em realizações importantes. **SAÚDE** — Quando descansar, provávelmente afastará todas as preocupações e sentir-se-á alegre e despreocupado.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — O mau humor de que dará mostras esta semana será a causa de alguns incidentes desagradáveis no convívio familiar. As coisas não caminharão bem. O seu espírito de obstinação terá como consequência cirar inimizades nas suas relações amistosas. Controle-se. **DINHEIRO** — Andará insatisfeito e o seu maior problema é angariar meios para os seus projectos futuros. Por ora o que deve fazer é evitar dispêndios supérfluos e não se meter em negócios. **PROFISSÃO** — Dissabores na vida profissional. Haja de maneira a não criar embaraços ou procovar críticas. Esforce-se por merecer a confiança que em si depositam. A desconfiança é o seu maior defeito. **SAÚDE** — Sentir-se-á um pouco adoentado. Acautele-se e previna-se contra qualquer perturbação de saúde. Ao mínimo sintoma de alteração do seu estado faça-se examinar por um médico.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — O amor entrará em fase favorável á medida que a semana for decorrendo. O seu interesse pela vida tornar-se-á mais intenso e contribuirá para que as suas realizações sejam levadas a bom termo, animação e alegrias prevalecerão no lar. A semana será ideal para a realização de programas de entretenimento em casa. **DINHEIRO** — Faça planos cuidadosos, de contrário poderá gastar mais do que pode realmente e ainda não fazer boas aquisições em relação ao dinheiro dispendido. **PROFISSÃO** — Provávelmente, sentirá necessidade de afastar-se por alguns períodos de agitação de seus negócios para meditar, pois estará certo de que a solidão lhe permitirá chegar ás conclusões mais acertadas. Tendência a não tolerar absolutamente qualquer interferência em seus planos, desde que os julgue acertados. **SAÚDE** — Período favorável no que se refere á saúde. No entanto evite os esforços exagerados.

AS CONSTRUÇÕES URBANAS E O PROBLEMA DA HABITAÇÃO EM ÉVORA

ÉVORA, 26 — Com o novo regulamento de construções urbanas neste concelho, que prevê abolir de vez as clandestinas, atribuindo pesadas multas que podem ir até 15 contos, impede-se definitivamente, que sejam feitas tais construções sem autorização camarária. O afastamento das mesmas e as difíceis condições de saneamento, além dos alinhamentos por vezes arbitrários têm causado inúmeros problemas ás respectivas autoridades.

Realmente, impunha-se tal regulamento para normalizar e disciplinar a tendência do construtor para a clandestinidade.

Entretanto por outro lado e apesar da construção urbana não ter estagnado, não se tem processado de maneira a satisfazer totalmente pelo menos ao ritmo desejado e, em especial no que diz respeito a casas de renda económica. De facto, continuam a ir á praça terrenos para construção cuja base de licitação é normalmente de 150$00 o metro quadrado, já incluída a taxa de urbanização. Porém, esses terrenos acabam por ser vendidos, usualmente, por preços que atingem os 300$00 pelo metro quadrado. Portanto, só um terreno ficará ao construtor por cerca de 100 contos.

Além disso, só em 25 por cento desse terreno poderá ser edificado o respectivo prédio, e este não poderá ter mais que um andar. Destes condicionalismos resulta o seu encarecimento, o que tem provocado o aumento substancial do custo de rendas de casa, que passou de 300$00 ou 400$00 por mês, nalguns casos, para 1200$00, se não mais.

Além disso, também nem todas as zonas de urbanização são aconselháveis para construção, tal o caso da zona n.º 3, a qual não oferece condições satisfatórias de escoamento das águas que, em dias de temporal, formam ali verdadeiros caudais, tornando as vias praticamente intransitáveis.

Um vandalismo

Tentando amenizar um pouco a situação a Camara Municipal resolveu recorrer, entretanto, á distribuição de oito fogos construídos próximo da cidade, na Cruz da Picada, em terrenos cedidos pelo sr. Fernando Soares Pinheiro, a casais mais necessitados de cada freguesia. Porém quando se procedia á escolha das respectivas famílias, alguns díscolos arrombaram as portas e apedrejaram janelas, praticando um sem numero de selvajarias que inutilizaram, de momento, os esforços para que se procedesse, o mais rápidamente possível, á mudança das citadas famílias.

O problema habitacional mantém-se, entretanto, de qualquer modo e agravar-se-á, ainda mais, de dia para dia, se não se encarar com urgência o problema das construções de bairros de casas de renda económica, mesmo que para tal — pese embora á estética da cidade — se tenham que construir blocos de dois, três ou mais andares, que possam assim aliviar o orçamento dos inquilinos que vêem escoar-se quase metade dos seus ordenados só para as rendas das casas.

Desastres sucessivos num cruzamento de deficente sinalização

A má sinalização no cruzamento duma via em Azaruja com a estrada municipal já tem provocado, nesse local, diversos acidentes, do último dos quais, o choque de um automóvel com um ciclomotorista, resultou ter este atropelado gravemente uma pequenita, de 12 anos, que está em perigo de vida.

Não poderão as autoridades competentes providenciar para que seja ali instalada sinalização conveniente, para se evitarem tais desastres.

SEMANA DE ITÁLIA

Dentro do programa da Semana de Itália, serão projectados, amanhã, ás 18 horas, no Grémio Literário, vários documentários italianos.

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

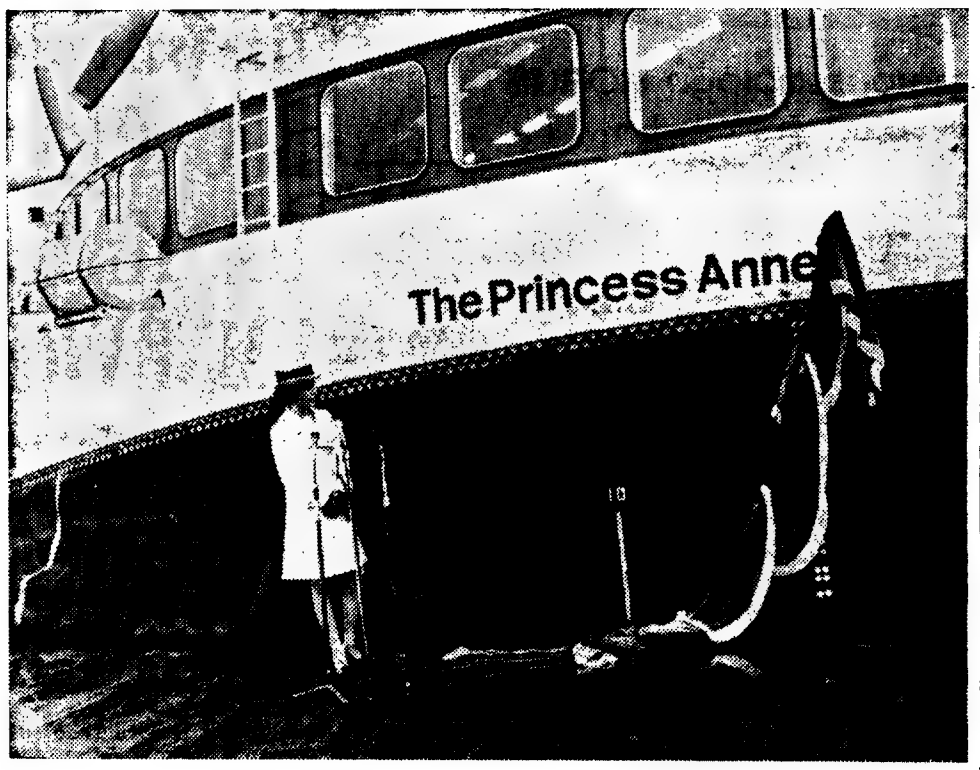
Actualidade internacional

Apelo na Suíça a favor dos trabalhadores estrangeiros

LAUSANNE, 26. — (R.) — As igrejas suiças fizeram ontem um apelo para maior tolerancia em relação aos trabalhadores estrangeiros e disseram que eles não deviam ser tratados como cidadãos de segunda classe sem direitos.

Um apelo conjunto feito pela Federação das Igrejas Protestantes Suiças, pela Conferência Episcopal Suiça e pela Igreja Católica Suiça pedia aos seus membros para ajudarem a resolver os problemas criados pelo aumento do numero de trabalhadores estrangeiros no país.

Os trabalhadores de origem estrangeira contam agora para cerca de 15 por cento da população suiça avaliada em seis milhões de homens.



NOVO «HOVERCRAFT» — Ana, filha de Isabel II da Inglaterra, foi madrinha de um novo «Hovercraft» lançado á água, há dias, na Grã-Bretanha e ao qual foi dado o nome de «Princesa Ana»

O regime grego não pode ignorar a opinião pública estrangeira

— diz o ex-ministro Averoff

ATENAS, 26. — (R.) — O regime militar da Grécia não pode pretender ignorar a opinião publica estrangeira que considera que o país deveria regressar á democracia — afirmou hoje em Atenas o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Evanghelos Averoff-Tositzas.

Num artigo publicado pelo jornal de Atenas «Acropolis», das direitas, Averoff disse que, em 30 meses de governo militar, a Grécia havia feito poucos progressos positivos e que o povo se estava a tornar cada vez mais ansioso.

O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia sublinhou: «Do que necessitamos é de um regresso rápido e pacífico a uma vida politica normal — um caminho para um regime severo mas democrático onde não haja imposição da lei marcial».

Evanghelos Averoff-Tositzas, ministro dos Negócios Estrangeiros de 1956 a 1963, foi preso e condenado a cinco anos, poucos meses depois da revolução militar, por realizar um comicio, não autorizado, contra a lei marcial. Mais tarde, foi perdoado.

Averoff tem criticado repetidamente o regime militarista do seu país.

ATENTADO

SALÓNICA, 26. — (R.) — Uma bomba rudimentar explodiu perto do Clube Militar de Salónica, onde, ao princípio da madrugada de hoje, se encontravam o primeiro-ministro George Papadopoulos e o regente da Grécia.

Ninguém ficou ferido devido á explosão, que, ecoou numa praça central desta cidade do Norte da Grécia. A Polícia estabeleceu imediatamente um cordão em volta da área e foram atentamente examinados fragmentos da pequena bomba.

Entretanto, um informador da Polícia em Atenas afirmou que seis homens e uma mulher seriam levados a um tribunal marcial, na capital da Grécia, na próxima quinta-feira, acusados de terem feito explodir uma série de bombas.

Garrastazu Medici

— novo presidente brasileiro

BRASÍLIA, 26 — (F. P.) — O general Emílio Garrastazu Medici, ontem eleito presidente da Republica pelo Congresso federal brasileiro, tem 63 anos e é considerado nos meios ligados ao Exército como um moderardo. Especialista dos problemas da informação e da luta contra a subversão, o novo presidente é o sétimo militar a assumir funções presidenciais desde a proclamação da Republica do Brasil, em 15 de Novembro de 1889.

Nascido em 1905, na cidade de Bage, nas proximidades da fronteira com o Uruguai, a sua carreira militar começou em 1924, com a sua entrada no Colégio Militar. Foi promovido a general em Março deste ano.

O novo presidente pertence á geração do «tenentismo», movimento militar que, a partir de 1928, apoiou as reivindicações das novas classes médias, contribuindo assim para dar ao Brasil o seu carácter de país moderno e industrializado.

O general Medici é considerado como o herdeiro do marechal Costa e Silva, com quem colaborou durante vários anos no Serviço Nacional de Informação. É de origem modesta, sendo seu pai um pequeno comerciante da cidade de Bage.

Em 1953, com o posto de coronel, era chefe do Estado-Maior do general Costa e Silva, que então comandava o Terceiro Corpo do Exército no Estado do Rio Grande do Sul.

A 31 de Março de 1964, o general Medici, que comandava a Academia Militar de Agulhas Negras, desempenhou um papel decisivo no movimento militar que depôs o presidente João Goulart.

O novo chefe do Estado sempre beneficiou e pôde contar com a estima dos seus subordinados. É um apaixonado pelos problemas sociológicos e políticos. Homem austero, mas franco e cordial, partilha da paixão brasileira pelo futebol. É pai de seis filhos.

RADEMAKER

— vice-presidente

BRASÍLIA, 26 — (F. P.) — O almirante Augusto Hamann Rademaker, eleito no sábado para vice-presidente do Brasil, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 11 de Maio de 1905 e representa — na opinião geral — a «tendência dura» da Marinha de Guerra do Brasil.

Tendo entrado na Escola Naval em 1923, formou-se quatro anos depois e, após ter frequentado várias escolas de aperfeiçoamento, assumiu o comando de diversas unidades navais, antes de ser promovido a almirante e comandante-chefe da Marinha.

Em 1964, tomou parte nas acções da junta revolucionária que depôs o presidente João Goulart e assinou o acto institucional n.º 1 que oficializou e legitimou o movimento revolucionário.

Desempenhou desde então as funções de ministro da Marinha até á ascensão á presidência do marechal Castelo Branco e durante o mandato do presidente Costa e Silva.

Desde 31 de Agosto, data da incapacidade física deste último, o almirante Rademaker fez parte da junta que assumiu o poder até á eleição do general Medici.

O novo vice-presidente do Brasil é casado e pai de cinco filhos.

Gorton confiante no resultado do escrutínio

SYDNEY, 26 — (R.) — O primeiro-ministro australiano, John Gorton, predisse hoje que a coligação liberal regressaria ao Poder com uma maioria de seis lugares na Câmara dos Representantes.

Falando numa conferência de Imprensa, Gorton disse estar confiante em que seria eleito e apresentaria a sua candidatura para dirigente do partido na primeira reunião que se realizasse depois de conhecidos os resultados do escrutínio de ontem.

Mediação de Nasser aceite pelo Líbano

PARIS, 26 — (F. P.) — O dia de ontem foi caracterizado no Líbano por uma série de incidentes, sobretudo na fronteira com a Síria, entre forças libanesas e «comandos» palestinianos. Verificou-se também o aumento das pressões exercidas pelos árabes sobre o presidente Helou para que este tome as medidas necessárias para pôr fim ao conflito no menor espaço de tempo possível.

O diário oficioso «Al Ahram» afirma na sua edição de hoje que o presidente libanês aceitou ontem a oferta de mediação que lhe tinha sido feita pelo presidente Nasser. Na sua carta, este insistia em que, segundo o parecer de vários partidos politicos libaneses, o presidente Helou era a unica pessoa capaz de resolver a crise com uma intervenção pessoal. Segundo aquele jornal, as próximas horas assistirão a uma iniciativa do Egipto, qualquer que seja a alternativa escolhida pelas autoridades libanesas, se a escalada continuar.

Por seu turno, o conselho da Liga Árabe e o Governo sírio anunciaram separadamente desejarem a supressão das medidas militares tomadas em relação aos «comandos» palestinianos e a garantia da sua liberdade de acção em território do Líbano.

COLABORAÇÃO DA SÍRIA COM OS PALESTINIANOS

Entretanto, enquanto Karame afirmava que a situação, ao princípio da noite de ontem para hoje, era «mais calma», foram assinalados incidentes graves nas fronteiras. Assim, apesar dos desmentidos sírios, em Beirute afirmava-se que 300 homens provenientes da Síria e escoltados por cinco carros de combate tinham tomado posições em Yanta, no Líbano. As autoridades libanesas consideram este incidente como particularmente grave, visto não haver duvidas quanto á colaboração da Síria no ataque.

Aliás, uma outra operação militar semelhante, envolvendo 20 veículos blindados, foi detectada no Sul do Líbano, na região do monte Hermont. Como a colaboração da Síria, nestas e noutras operações do mesmo tipo, é por demais evidente, a questão que se põe é até que ponto os sírios se arriscarão a ir. Os meios responsáveis de Beirute têm anunciado, de qualquer modo, a sua determinação de impedirem que os palestinianos se entreguem a novas operações ilegais deste tipo

ELEVADO NÚMERO DE MORTOS

CAIRO, 26 — (A. N. I.) — O jornal oficioso «Al Akhbar» diz hoje que na luta travada no Sul do Líbano com os guerrilheiros palestinianos foram mortos 50 guerrilheiros e 25 ficaram feridos, enquanto as tropas libanesas tiveram 25 mortos e 70 feridos. Seis civis libaneses perderam também a vida.

Explicação do golpe de Estado na Somália

CAIRO, 26 — (F. P.) — «O golpe de Estado de terça-feira em Nogadíscio fez gorar uma tentativa americana de colocar a Somália na esfera de influência do imperialismo» — declarou, no sábado, Abdel Mohsen Abulnur, membro do executivo supremo da União Socialista Árabe, falando num comício do partido unico egípcio.

«Os Estados Unidos», prosseguiu, «gastaram com essa finalidade dois milhões de dólares», mas a conjura falhou graças á vigilancia dos oficiais somalis.

Ataque aéreo

TEL AVIV, 26 — (F. P.) Aviões israelitas atacaram á bomba e á metralhadora objectivos militares egípcios situados no sector central do Canal de Suez, das 22 horas ás 22 e 30 — anunciou um porta-voz. A DCA egípcia entrou em acção, mas não impediu que todos os aviões regressassem ás suas bases.

ELEIÇÕES DEMOCRÁTICAS NO PAQUISTÃO PROMETE YAHYA KHAN

RAWALPINDI, 26. — (R.) — O presidente Yahya Khan reafirmou ontem que o seu Governo estava decidido a realizar eleições democráticas no Paquistão e sugeriu que as eleições talvez fossem possiveis em 1970.

Yahya Khan falou aos jornalistas antes de partir para Karachi, ponto de partida da sua visita oficial á Pérsia na próxima semana.

O Exército assumiu o poder e impôs a lei marcial no Paquistão, país de 120 milhões de habitantes, em Março ultimo, após cinco meses de disturbios violentos que levaram á queda do presidente Ayub Khan.

Yahya Khan afirmou aos jornalistas ser coerente com a declaração que fez em Julho de realizar eleições livres dentro de um ano a 18 meses, para que o país possa escolher novos governantes civis.

O presidente acrescentou: «Aproxima-se a passos largos a altura de anunciarmos a base constitucional das eleições».

Esta observação levou alguns observadores a pensar que o presidente pretende intervir pessoalmente para pôr fim á disputa acerca da forma da nova Constituição paquistanesa.

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, casa especializada.

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.

Porto: Praça da Batalha, 3

Atribuídos os prémios do III Festival de Cinema de Amadores do Estoril

Com a distribuição de prémios e um jantar festivo encerrou-se ontem, no Casino Estoril, o III Festival Internacional de Cinema de Amadores do Estoril, a que concorreram sete dezenas de filmes de cineastas portugueses, espanhóis, ingleses, brasileiros holandeses, italianos, belgas e franceses.

Durante cinco noites, desde segunda-feira passada, os filmes concorrentes foram exibidos no Casino Estoril. A essas sessões de projecção, além de um publico numeroso e interessado, assistiram os srs. major Baptista Rosa, António Bernardo, Vitoriano Rosa, Julio Ventura Rabaça, dr. Francisco Alves da Costa e Jorge Pelayo, os quais constituíam o júri encarregado da classificação final do certame, com vista á atribuição dos numerosos prémios instituidos. Essa classificação foi tornada publica ontem, ao fim da tarde, e dela e dá conta a seguir:

Grande Prémio (para o filme que obteve maior pontuação no conjunto das três categorias — documentário, enredo e fantasia — previstas no regulamento do concurso): «Don Palomo», de Juan Pruna — Espanha.

Troféu Estoril-Sol (para o filme que melhor realcasse as belezas da Costa do Sol): «Estoril em Festa», de Pedro F. Mathias.

Prémio Plateia (para o concorrente melhor classificado no conjunto das três categorias): cineasta amador eng.º Vasco Pinto Leite.

Taça Hotel Estoril-Sol (para o filme melhor classificado na categoria «documentário»): «Domingo de Agosto», de José Barbosa.

Taça Junta de Turismo da Costa do Sol (para o filme melhor classificado na categoria «enredo»): «Don Palomo», de Juan Pruna.

Taça Casino Estoril (para o filme melhor classificado da categoria «fantasia»): «1900...», de Armando Alves Martins.

Foram ainda atribuídos prémios (troféus, placas e menções honrosas) a mais seis filmes de cada uma das categorias. Assim, na categoria «documentário», mereceram distinção os seguintes filmes: «Ritmos de Férias» (2.º classificado) do eng.º Vasco Pinto Leite; «Il Quinto Potere» (3.º), de Gianni Montemezzi (italiano); «Setembro» (1.º), de José Barbosa; «Ilha de Sonho» (5.º) de Mário Silva e José Victor; «Apontamentos de Viena» (menção honrosa), de Abel da Silva; e «Paisagem Campestre» (menção honrosa), de Pedro F. Mathias. Na categoria «enredo» foram distinguidos «O Castelo» (2.º classificado), do eng.º Vasco Pinto Leite; «Caminhos da Solidão» (3.º), do arq.º Nuno Vieira da Fonseca; «Santuário» (4.º), de Manuel Crespo; «Os Idealistas» (5.º), do eng.º Vasco Pinto Leite; «La Giornata di Arcobaleno» (menção honrosa), de Talamazzini Sandro (italiano); e «A Grande Farsa» (menção honrosa), do dr. Vasco Branco. Entre os filmes da categoria «fantasia» foram escolhidos «Odium» (2.º classificado), de Maurits De Schutter e Jules Vercammen (belgas); «E o Tempo Parou» (3.º), do arq.º Nuno Vieira da Fonseca; «Conjuradores de Tempo» (1.º), de José Barbosa; «No Ar» (5.º), de Vitor Laranjeira; «No Hanno Tempo» (menção honrosa), do dr. Giovanni Montemezzi (italiano); e «Bach» (menção honrosa), de Hans van Der Wilk (holandês).

Após a cerimónia de distribuição dos prémios, que foi muito concorrida, procedeu-se á projecção dos filmes melhor classificados, seguindo-se, no Grande Salão Restaurante do Casino, um jantar que reuniu algumas dezenas de convidados. No final, foi posta em relevo a acção da Sociedade Estoril-Sol no sentido de encorajar a actividade dos cineastas amadores, tecendo-se merecidos elogios á forma como decorreu este festival.

O sr. dr. Manuel Tetes entrega o primeiro prémio da categoria de «fantasia» ao cineasta amador Armando Alves Martins

CURSO DE ACTUALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO

COIMBRA, 26 — Nas instalações da Escola Industrial e Comercial Brotero, começa, amanhã, o anunciado Curso de Actualização e Valorização de Professores do Ensino Técnico (1.º Grupo), incluido no plano de novos cursos de valorização de pessoal docente do ensino técnico, promovidos pelo Ministério da Educação, através da Inspecção do mesmo ensino.

O curso será dirigido pelo sr. dr. José Nelson do Nascimento Fernandes Rosa, subdirector daquele estabelecimento, coadjuvado pela professora metodóloga do 1.º grupo da mesma escola, sr.ª dr.ª D. Rosa Maria Natividade Martins Pina Ribeiro, e fazem parte, também, do corpo docente os professores srs. eng.º António Oleiro dos Santos Heitor (Escola Industrial Machado de Castro, de Lisboa); drs. Aires António Angel Melo e Silva Piscaia (Escola Industrial e Comercial de Sintra); Vítor Manuel de Jesus Pereira (Escola Industrial Marquês de Pombal); Francelino Ângelo Gomes (Escola Industrial Afonso Domingues); Jorge Fernandes de Andrade Monteiro e D. Maria Helena da Paz dos Santos Pinto (Escola Industrial e Comercial D. Luísa de Gusmão, de Lisboa); D. Maria Helena Pires Lopes (Escola Industrial Fonseca Benevides, de Lisboa) e Nuno Tavares (Escola Comercial Ferreira Borges, de Lisboa).

São mais de duas centenas os professores admitidos ao curso.

Insolências de três jovens turbulentos

SETÚBAL, 26 — A P.V.T. deteve, junto ao Parque do Bonfim, os irmãos Fernando de Jesus Mendes, de 20 anos, solteiro, soldado da unidade contra aeronaves, de Torres Novas, e Armando Henriques Mendes, de 18, também solteiro, servente de pedreiro, morador em Grândola, e ainda António da Conceição Jacinto, de 19, trabalhador, igualmente solteiro e residente em Grândola. Seguiam numa motorizada conduzida pelo primeiro; e, além desta falta (excesso de lotação), cometeram ainda a de excesso de velocidade, ausência de luz, fora de mão, a chapa de matrícula tapada com um pano e, culminando este sudário, ainda pretenderam agredir, com um grosso cacete de que iam munidos, os dois agentes da P.V.T.

Ao serem perseguidos, foram de encontro ao passeio e ficaram feridos, pelo que receberam tratamento no hospital, sendo o primeiro entregue ao quartel de Infantaria 11. Os dois restantes estão presos.

JARDINS-ESCOLAS JOÃO DE DEUS

Está marcada para 3 de Novembro, ás 17 horas, na respectiva sede (Museu João de Deus), uma assembleia geral extraordinária da Associação de Jardins-Escolas João de Deus. Destina-se a conferir poderes á direcção para adquirir uns terrenos para a construção de um jardim-escola e proceder á remodelação dos Estatutos.

Não havendo numero legal de sócios, funcionará uma hora depois.

VAI REUNIR-SE O CONSELHO DA CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

Efectua-se no próximo dia 29, ás 10 horas, a reunião do Conselho da Corporação da Industria.

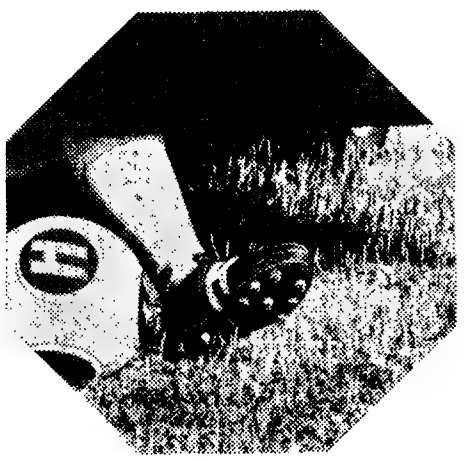
Da agenda de trabalhos consta a afeição dos corpos gerentes da Corporação para o quadriénio de 1969/1973, que incluem o presidente do organismo, membros da direcção, secretários do Conselho, membros do Conselho das Secções, vogais da Junta Disciplinar e, ainda, representantes da Corporação á Camara Corporativa.

Nesta assembleia será apresentado ao Conselho uma síntese da actividade do organismo desde a realização do ultimo Conselho.

MG 1300 MARK II
a classe desportiva de sempre...

...e a força de um pontapé de "penalty"!

Um remate com muita força e excepcional direcção — o golo imparável que resolve o encontro. Com muita força e excepcional direcção o MG 1300 Mark II resolve os piores «encontros» na estrada, com uma elegância e um estilo desportivo incomparáveis.
Ficará encantado ao ter nas suas mãos o volante de competição deste novo modelo de MG e ao verificar que tem resposta pronta á sua maneira ágil e jovem de conduzir: segurança absoluta nas curvas (e ainda pneus radiais) arranque e aceleração instantâneos (e ainda 2 carburadores) e um luxuoso interior de um conforto agradabilíssimo. Mas venha vê-lo! Veja o MG 1300 Mark II e veja o seu futuro carro!



A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 11 / Av. 5 de Outubro, 168 / R. da Escola Politécnica, 39 - Lisboa — R. Sá da Bandeira, 501 - Porto — Agentes em todo o País

EXPOSIÇÃO DE MATERIAL PHILIPS EM SETÚBAL

SETÚBAL, 26 — A P.V.T. Portuguesa, patrocinando uma iniciativa dos seus agentes nesta cidade, srs. Vasco Machado António Gomes e José Palma Bica, promoveu uma exposição do mais recente material electrodoméstico e musical de alta fidelidade. Está patente no salão de festas da F.N.A.T na Praça da Republica.

A inauguração assistiram individualidades oficiais, que foram recebidas pelos funcionários superiores da Philips srs. Cândido Roche, Van Denberg e Madureira Lopes.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 26 — (A. N. I.) — O boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 13 a 19 de Outubro, tem o seguinte teor:

«A actividade das nossas tropas caracterizou-se, especialmente, por acções de defesa das fronteiras, visando interceptar a infiltração e o reabastecimento de grupos de inimigos, apoiados dos países limítrofes, e por uma actividade operacional no interior da província, a fim de garantir a segurança das populações.

No conjunto desta actividade registaram-se seis contactos com o inimigo, nas regiões de Buda (Soluços), Tuntima (Ganturé), Missirá (Pontão de Paiama), Macan (Piche) Mandeingará (a leste de Cutia) e rio Vugacuol (Bedanda).

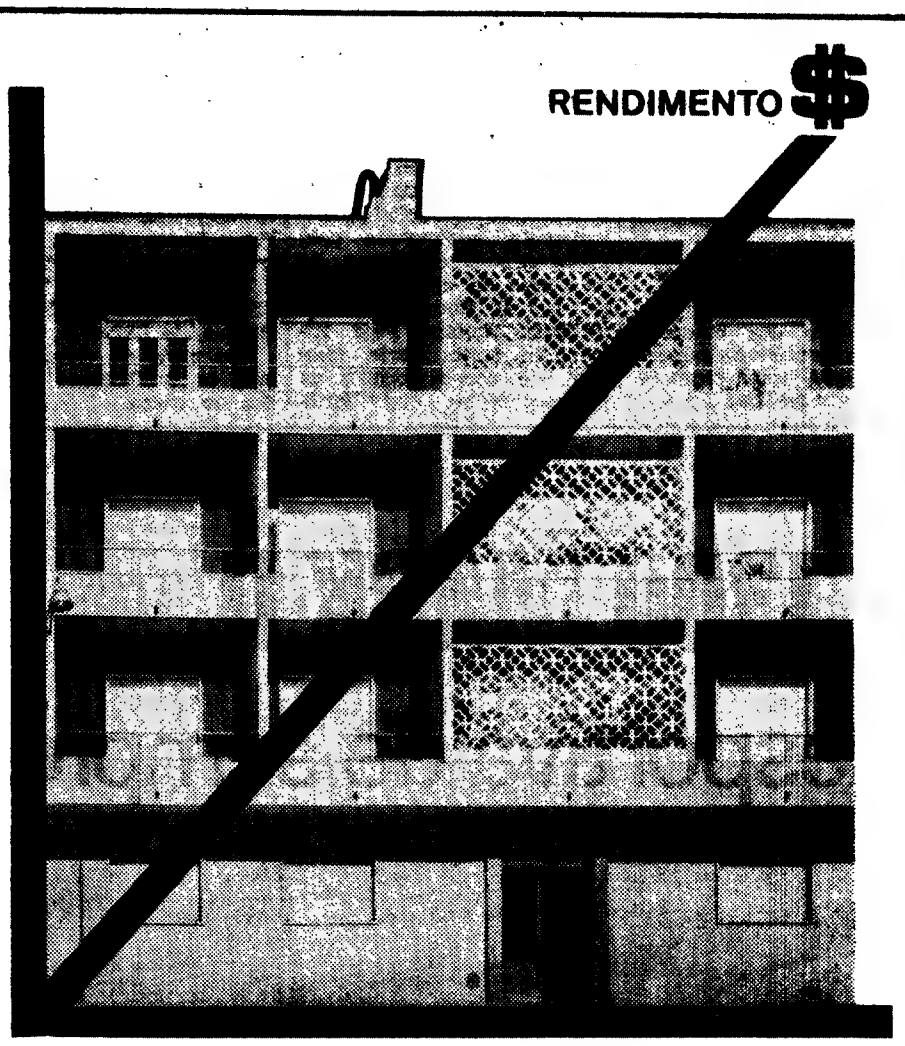
Em resultado destas acções o inimigo sofreu além de outras baixas seis mortos confirmados, sendo capturado diverso material destacando-se 154 granadas de morteiro 82, seis granadas de canhão sem recuo e quatro granadas de lança-granadas foguete.

Intentando alterar o ritmo normal de vida das populações, o inimigo flagelou a povoação de Ingorezinho (Ingoré) e Guidage (Bissorã) e realizou actos de terrorismo sobre as povoações de Bissum e Chuiome (Cacheu), Ponta Augusto Barros (Bula), Canjamba (Jau) e Madina Xaquili. Flagelou os aquartelamentos de Barro, Canjambari e Quirafo, emboscou as nossas forças nos itinerários de Jumbembem a Farim e amolantou engenhos explosivos nos itinerários Finete-Missirá, Piche-Ponte de Dalum, Conquelifá-Chamarem e Sitató-Cuntina tendo as nossas forças levantado e recuperado oito e accionado três.

As nossas forças sofreram, em combate, três mortos, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.»

BODO AOS POBRES NO GRÉMIO LISBONENSE

Integrado nas comemorações do seu 127.º aniversário o Grémio Lisbonense — agremiação de cultura e recreio, comendador da ordem da benemerência — organizou ontem um bodo para 180 pobres. Às 13 horas foi servido o almoço na sede do Grémio.



$ INVESTIMENTO

INVESTIMENTO É RENDIMENTO

VOCÊ PODERÁ ESCOLHER (A 20 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE) O SEU ANDAR DE 2, 3 OU 4 AMPLAS DIVISÕES ASSOALHADAS, DESDE 170 000$00, NUMA ZONA TRANQUILA EM PLENO DESENVOLVIMENTO (INICIOU-SE AGORA A 2.ª FASE, JÁ QUE A 1.ª ESTÁ COMPLETAMENTE VENDIDA).

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS

O BANCO TOTTA-ALIANÇA — ONDE O COMPRADOR DEPOSITARÁ OS VALORES DA SUA ENTREGA INICIAL — PRESTA A SUA COLABORAÇÃO OFERECENDO-LHE, A PAR DO SEU SERVIÇO TRADICIONAL, A GARANTIA DO REEMBOLSO, CASO A VENDA EFECTIVA NÃO SE REALIZE POR FACTO IMPUTÁVEL AO VENDEDOR.

E SE V. QUISER, PODERÁ TER O SEU ANDAR MAGNIFICAMENTE REVESTIDO A COLOWALL.
VEJA O ANDAR TIPO. E DECIDA-SE!

*

INSCREVA-SE DESDE JÁ NA

SITURCO*
R. DO SOL AO RATO, 104, 2.º D. — LISBOA
Telefones: 68 12 28 - 68 09 59 - 68 22 54

* Incluída no grupo de EMPRESAS SEPULCHRE

O SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO

está diàriamente à sua disposição em:

BRAGA — R. Arantes e Oliveira, 457-1.º
Tel. 22288 e 25101

PORTO — R. Sá da Bandeira, 706-4.º, Dt.º
Tel. 23353/4/5

AVEIRO — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 139-1.º

COVILHÃ — R. Rui Faleiro, 89-3.º
Tel. 23194

LISBOA — R. do Comércio, 8-1.º
Tel. 366922/3/4

SETÚBAL — Av.ª Luísa Todi, 124-1.º Esq.º
Tel. 26031

FARO — R. Brites de Almeida, 12
Tel. 23056/7

PONTA DELGADA — R. da Cruz, 9
Tel. 26211/2

VILA REAL — Rua Direita, 67-1.º
Tel. 23026/7

S. JOÃO DA MADEIRA — Praça Luís Ribeiro

COIMBRA — Av.ª Fernão de Magalhães, 222-3.º
Tel. 27110

SANTARÉM — R. Nuno Velho Pereira, 14-1.º
Tel. 22171

ÉVORA — Largo do Colégio, 1
Tel. 24091/2

BEJA — R. Dr. Aresta Branco, 15
Tel. 1344 e 721

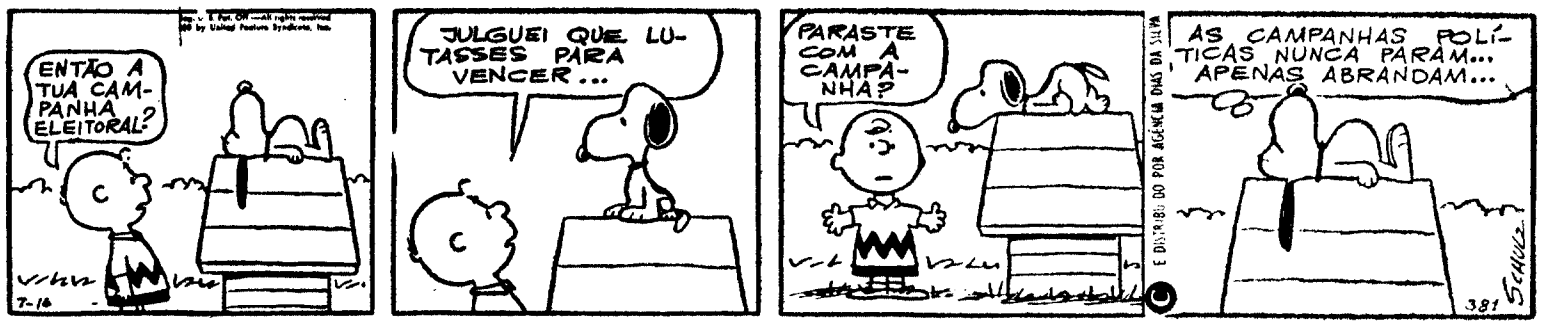
FUNCHAL — R. dos Murças, 4-2.º
Tel. 29040 e 29049

SANTO TIRSO — Largo Coronel Baptista Coelho, 17-1.º

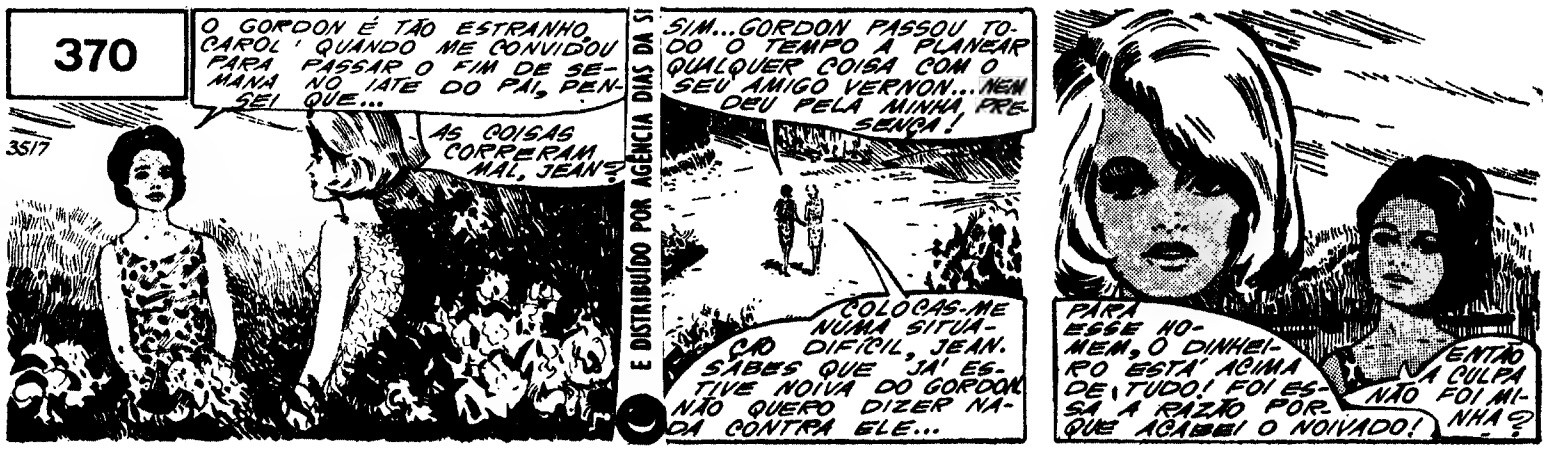
e a título não permanente em muitos outros pontos do País.

Serviço Público e Gratuito

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Outubro de 1939 publicava:

«Coimbra vai prestar homenagem ao autor do «Só» e «Despedidas», no momento em que Satan, príncipe negro e maldito, se serve do ferro e do fogo para despedaçar as Musas lunares e voláteis.

«Louvamos a tão bela e justa iniciativa que, no seu valor sem valor, revela qualquer coisa de imperecível, a transcender uma passagem da história onde os homens se jogam, como condenados, nos sombrios tercetos de Dante.

«António Nobre, mais do que outro poeta português, foi ilógico, ingovernável, incerto, vítima de uma vocação de tímido que, por isso mesmo, o levou a tentar coisas grandes, além da prudência humana. Não juntou outra fortuna que não fosse orgulho e melancolia que acumulou numa roca-forte, a fim de se defender dos maus fados que o perseguiam, de modo a ser rico de quimeras tristes e de pensamentos de asas fatais que o balouçavam, entre a vida e a morte, sem um vero amor e um lar luminoso e quente.»

Palavras cruzadas

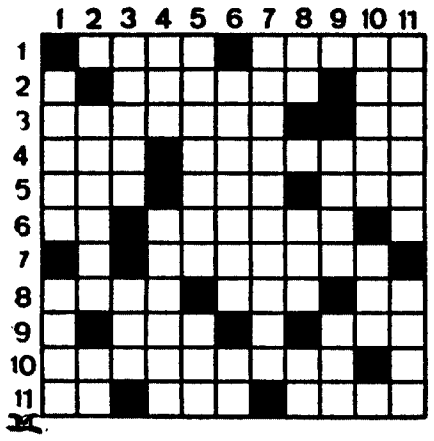
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5339

HORIZONTAIS: 1 — Anual. Rendimento de dinheiros emprestados. 2 — Amaciei. A mim. 3 — Esqueças. Prefixo de negação. 4 — Satélite da Terra. Resista. 5 — Tens. Desmorona-se. Terceiro. 6 — Prefixo que designa modo, causa, estado. Faixas. 7 — Espertos. 8 — Pronome indefinido. Escavado. Certo. 9 — Agora. Rio da Ásia central, tributário do lago Balcache. 10 — Terminasse. 11 — Campeão. Conheço. Vago.

VERTICAIS: 1 — Aponha. Querida. 2 — Capital da maior das nossas províncias. Pertences. 3 — Planícies. Condão. 4 — Além. Límpidas. 5 — Conviveria. Amarre. 6 — Conforme. Nesse lugar. 7 — Arteiros. 8 — Interjeição de dor. Espaço de tempo. Apenas. 9 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Moeda japonesa. 10 — Não mencionei. Ponto cardeal. 11 — Espalha. Intento.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5338

HORIZONTAIS: 1 — Arrendais. 2 — Erre. GUARDA. 3. — QUE. Sonda. 4 — Soe. COMER. 5 — Estrugirem. 6 — NÃO. Suo. 7 — Co. Asa. Má. 8 — Isolar. Traz. 9 — Readquire. 10 — Sul. Reune. 11 — Mas. Sesmo.

VERTICAIS: 1 — Sequências. 2 — Ru. Sãos. Um. 3 — Aresto. Orla. 4 — Ré. Or. Olé. 5 — Seus. Aar. 6 — Ego. GUARDES. 7 — Núncios. QUE. 8 — Dador. Aturis. 9 — Arames. Riem. 10 — Id. Em. Mar. 11 — Sair. FAZER.

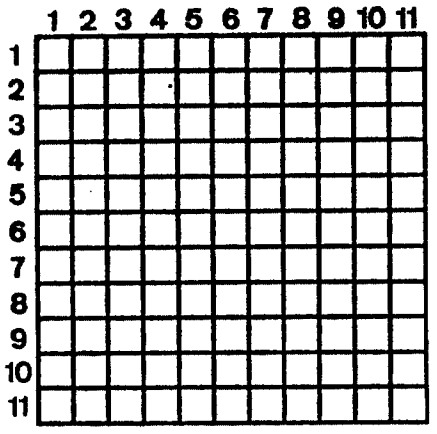
(Provérbio: GUARDA QUE COMER NÃO GUARDES QUE FAZER).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9182

HORIZONTAIS: 1 — Cidade do Albânia. Rei do Iraque, filho do rei Faical. 2 — Assalaria. Fazer girar. 3 — A folhagem das plantas (pl.). Ave trepadora. 4 — Troça. Preposição latina que designa movimento. 5 — Empunhei. Uma das Espórades. Filtra. 6 — Cidade de Espanha, província de Sevilha. 7 — Farrapo. Relativo ao nariz. 8 — O sono das crianças. Em partes iguais. Sufixo que designa estado. Nota musical. 9 — Dar mios. Qualquer guisado ou ensopado. 10—Transferiu para outro dia. Pesquisar. 11 — Multidão. Freguesia do concelho de Guimarães.

VERTICAIS: 1 — Armação de um leito. Conquistam. 2 — Prendeis com elos. Minada. 3 — Álcool de melaço. Ergue. Suspiros. 4 — Escrava egípcia mãe de Ismael. Bicos metálicos que se adaptam ás canetas. 5 — Pequena bigorna de aço sem hastes. Planta têxtil do Ceará. O mesmo que uma (ant. e pop.). 6 — Ruído. 7 — Grande. Desejo de dormir. Aqui. 8 — Numero de mostrador de relógio. Contar. 9 — Fileira. Cabelos brancos. Prendo. 10 — Pião grande (Prov.). Criptogâmicas aquáticas. 11 — Encolerizada. Mulher que foi amada por Petrarca.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9181

HORIZONTAIS: 1 — Cópia. Pasto. 2 — Aliar. Aderi. 3 — Vi. Te. Si. Er. 4 — Avie. Tapa. 5 — Massa. Celas. 6 — Lá. Uro. Mr. 7 — Rarearo. 8 — Al. Rã. Sá. At. 9 — Bora. Suma. 10 — Adoça. Coral. 11 — Roxas. Asara.

VERTICAIS: 1 — Cavam. Babar. 2 — Olival. Lado. 3 — Pi. Isar. Rol. 4 — Iates. Arapá. 5 — Ar. Aura. As. 6 — Re. 7 — Re. 7 — Pás. Coas. Cã. 8 — Adite. Rosos. 9 — Sê. Alma. Ura. 10 — Trepar. Amar. 11 — Oiras. Atola.

PLESSEY

AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA S. A. R. L.

ADMITE

PESSOAL FEMININO

PARA

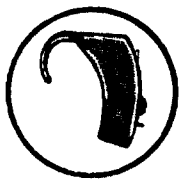
ALMADA

Idade: 17 a 25 anos **Habilitações: 4.ª classe**

Tratar na Av. José Frederico Ulrich, 39 D, em Almada, todos os dias das 9 às 12.30 h. e das 13.30 às 17.30 h.

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade e a que mais representações tem para bem vos servir.



SURDOS

NÃO PENSEM DUAS VEZES

Se não ouvem bem... o caminho melhor para vós é o do médico da especialidade ou o da nossa casa.

Entre a grande variedade de modelos que temos, existe um, pelo menos, que é adaptado ao V. caso de surdez para poderem tratar da vossa vida sem complexos de inferioridade auditiva.

Não percam tempo, procurem-nos.

LISBOA — Poço do Borratem, 33, s/1 — Telefs. 86 83 52 - 86 59 78 - 87 24 28
PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telefone 35 6 02

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

ALTA FIDELIDADE

ESTEREOFONIA

Rua Rodrigo da Fonseca, 31, 1.º

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FB

Um relógio
que pensa?

Aqui o tem

CALIFORNIAN
para homem, automático, calendário, de aço ou plaqué-ouro
Modelo exclusivo

TEXAN
para senhora, de plaqué-ouro, caixa de fabrico manual com ornatos

TEXAN
para homem, automático, calendário, impermeável, de aço ou plaqué-ouro

VULCAIN - CRICKET, O RELÓGIO SUÍÇO QUE DESPERTA NO SEU PULSO

É realmente uma segunda memória:
— Um relógio que pensa por si;
— Que o liberta de preocupações.

Prestar-lhe-á o seu actual relógio os mesmos serviços?

VEJA A COLECÇÃO «**VULCAIN**» NAS PRINCIPAIS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS DO PAÍS.
NELA ENCONTRARÁ SEMPRE UM RELÓGIO DE SEU AGRADO.

TRÊS MODELOS ESPECIALMENTE CONCEBIDOS PARA O EVOLUÍDO MERCADO NORTE-AMERICANO

FABULOSOS • SUMPTUOSOS • MARAVILHOSOS

VULCAIN
Desde 1858
La Chaux-de-Fonds (Schweiz)

FÁBRICA DE PELES
ESTRELA M. L.
MARTINHO, LDA.

Apresenta a
GRANDE NOVIDADE PARA HOMENS E SENHORAS

★ casacos
DUBLE-FACE
Modelos inéditos

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS DO PAÍS

Fábrica e Escritório:
Est. de Benfica, 382-A
LISBOA

Com o cartão
RAIL EUROP JUNIOR
os jovens com menos de 21 anos terão a redução de 25%

Informe-se nas estações e nas Agências de Viagens

CP - Departamento Comercial - Publicidade

Um ano na América para jovens portugueses

Estão abertas as inscrições para as bolsas de estudo concedidas pela organização cultural American Field Service em Portugal.

Todos os jovens, frequentando os 5.º, 6.º ou 7.º anos do liceu, que não tenham menos de 16 nem mais de 18 anos até Abril de 1970 e estejam interessados em candidatar-se a uma estadia de um ano nos Estados Unidos, com frequência de uma escola secundária, devem endereçar os seus pedidos de inscrição, até 30 de Novembro, a American Field Service em Portugal, Aven. dos Estados Unidos, 94-13.º C, Lisboa 5, onde todas as informações lhes serão prestadas.

TEM FALTA DE PESSOAL NA SUA EMPRESA?

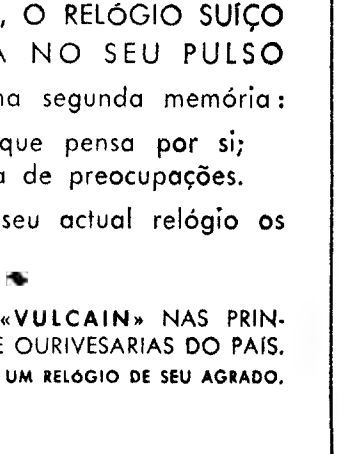
SENTE DIFICULDADE EM RECRUTAR A MÃO-DE-OBRA DE QUE NECESSITA?

O SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO pode ajudá-lo

Contacte (por escrito ou pelo telefone é suficiente) com a Divisão Regional ou Centro mais próximo

SERVIÇO PÚBLICO E GRATUITO

BOLBOS DE FLORES DA HOLANDA



José Afonso Duarte, Lda
R. S. NICOLAU, 24-AV. PARIS, 22-B
R. S. MAMEDE AO CALDAS, 29

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

Direcção do Serviço de Material

COMPAE 69/DSM

Concurso Público n.º 8 PAE/69

AVISO

Torna-se público que a DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS — referente ao CONCURSO PÚBLICO N.º 8 PAE/69 — marcada para 23 OUT. 69 foi adiada para 31 OUT. 69, á hora já indicada.

Lisboa, 23 de Outubro de 1969.

O PRESIDENTE DA COMPAE69/DSM,

Luís Borges Ramos
Ten. Cor. Eng.º SM

morphy-richards
MANTENDO PRESTÍGIO ACERCA DE 25 ANOS EM PORTUGAL.

soc. de rep. SIDA SUECA, Ida. R. de S. Nicolau - 44,48

TV dia a dia

HOJE PODE VER ...

Karajan dirige a Orquestra Filarmónica de Berlim durante o concerto que hoje é transmitido em «Auditório Musical»

Auditório Musical:

SINFONIA N. 5 DE BEETHOVEN

Uma das grandes obras de Beethoven, a Sinfonia n.º 5, preenche o «Auditório Musical», a transmitir pelas 20 e 25, cuja interpretação está a cargo da famosa Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida pelo não menos famoso Karajan.

Henri Clouzot, nome grande do Cinema, é o realizador deste programa.

II PROGRAMA

CONCERTO «AS ENFERMEIRAS» E FADOS

Pelas 22 e 5 é transmitido um Concerto pelo «Pacific String Trio» que interpreta o Trio N.º 2 (1933) de Paul Hindmith. Segue-se a exibição de um filme da série «As Enfermeiras» com Shirl Conway e Zina Bethuna nos principais papéis. A terminar a emissão surge um programa de Fados e Guitarradas com António Rocha.

«A MENINA DO MOINHO»

Cerca das 17 e 50, é apresentado o «Programa Infantil», preenchido pela peça infantil «A Menina do Moinho», adaptada de um conto tradicional holandês por Maria de Lourdes Duarte. São intérpretes os artistas: Leonor Poeira, Luís Cerqueira, Eduardo Silveira, António Anjos, Pedro Pinheiro, Ana Lorena e o grupo de bailado infantil de Vera Varela Cid. Realização de Herlander Peyroteo.

VARIEDADES

É transmitido, cerca das 22 e 15, o programa de Variedades em que colaboram o Trio Boreal, Les Perregy's Lundin and Stephens, Mafalda Sofia, Io Apolloni, Conjunto de Vítor Carlos e a orquestra dirigida por José Mesquita, com Fernando d'Albuquerque, e, ainda, Jorge Fontes. Realização de Adriano Nazareth.

Dean Martin criou, na actualidade, a figura do super-agente Matt Helm, paródia ao «Bondismo» e companhia. Em «O estoira-vergas», era ainda outro o seu estilo

TARDE DE CINEMA:

«O ESTOIRA VERGAS»

Pelas 15 e 35, é exibido o filme de longa-metragem «O Estoira Vergas», incluído na rubrica dominical «Tarde de Cinema», com a ex-parelha cómica de grande êxito dos anos 50, Dean Martin e Jerry Lewis.

Neste filme, Dean Martin canta... Jerry Lewis prodigaliza a sua graça. É uma comédia leve, alegre e à altura dos dois artistas.

canal da crítica

NA «ESTRADA DO OESTE» A PALAVRA É A GRANDE PESTE

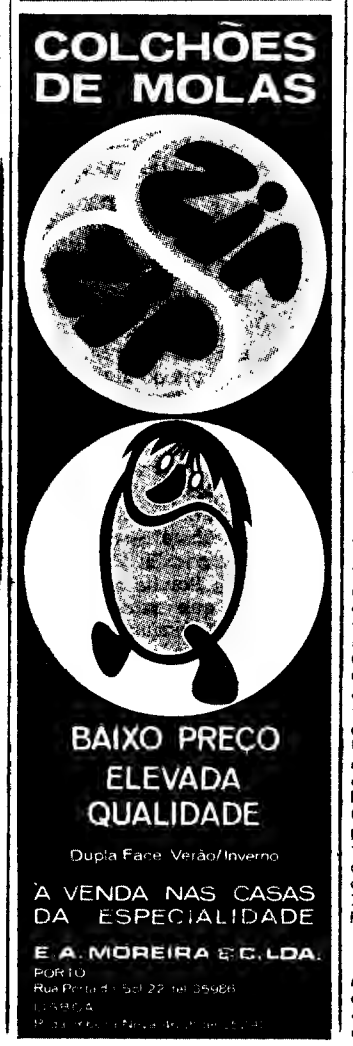
Ai que saudades eu tenho das antigas còboiadas para guardar o rebanho nas pradarias doiradas. Que saudades, que saudades da caça ao búfalo e ao alce, da crueza das verdades sem babugem dos disfarces, sem as mentiras mentais dos cobois filosofais que nas estradas do oeste onde o ar é desumano fazem solfejo ao piano.

Que lhes preste, que lhes preste! Que saudades de um bom saque de cavalos, mais de mil, furia de um Texas Jack, raiva de Bufalo Bill. Saudades das correrias com um bom cavalo baio, fosse ele o «Jumper» ou o «Rádio» de um Tom Mix de outros dias. Que saudades do «Rapaz» que era um alho, que era um ás, quando ás vezes o patife, o que roubava (que intriga!) a pobre da rapariga, era (nem mais!) o xerife... Estava a alegria no cerne das fitas que já lá vão, quando o western

(Continua na página seguinte)

AMANHÃ — **I Programa — 1.º Período** — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV. **2.º Período** — Às 19 e 30: Abertura e Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20: Momento Desportivo; 20 e 30: Portugal além da Europa; 21: Imagens da poesia europeia; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Portugal de hoje; 22 e 10: Zip-Zip; 23 e 50: Marcha do Mundo — Serviço Informativo; 0 e 5: Meditação e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Portugal de Hoje; 22 e 5: Folhetim — Sebastião Entre os Homens; 22 e 30: Se bem me lembro; 22 e 50: Concerto para Jovens e fecho.



Rádio

PROGRAMA DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 14 e 50: Futebol — relatos, informações e comentário dos jogos da 6.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em disco, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 35: Rádio rural — Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Resumo do programa — Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «O certo pelo duvidoso», de Lope de Vega, adaptado por Leopoldo de Araujo; 22 e 40: Guitarras, pelo conjunto de António Luis Gomes; 20 e 05: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 14 e 50: Onda musical; 17: 1.º e 2.º actos da ópera «La Bohème» (Puccini), Orquestra da Academia de Santa Cecília de Roma, dirigida por Tullio Serafim; 18: Concerto de Domingo (1.ª parte). Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Herbert von Karajan. Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida por Jonel Perlea. Orquestra do Mozarteum de Salzburgo dirigida por Ernst Märzendorfer; 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte). Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Reinhard Linz. Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Herbert von Karajan; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 28: A orquestra dirigida por Armand Birbaum; 21: Recital pelo pianista Sequeira Costa; 21 e 21: Musica espanhola para harpa; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «La Gioconda» (Ponchielli); 23: A voz do ocidente; 1 e 15: Fecho.

MF 2 — 94,3 mc/s — Às 14 e 50: Musica coral sinfónica; 16: Musica sinfónica; 16 e 30: Musica de piano; 17: Junção; 23: Ciclo Haendel — Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Richard Bonynge; 24: Musica sinfónica; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Noticiário; 19 e 20: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 14 e 52: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e07: Momento ABC; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande Roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 14 e 52: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 29: Imagens de Portugal; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo:; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Musica variada; 18: Programa carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Solos; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 21: Canta Frank Alamo; 21 e 14: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa:** Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça:** Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22

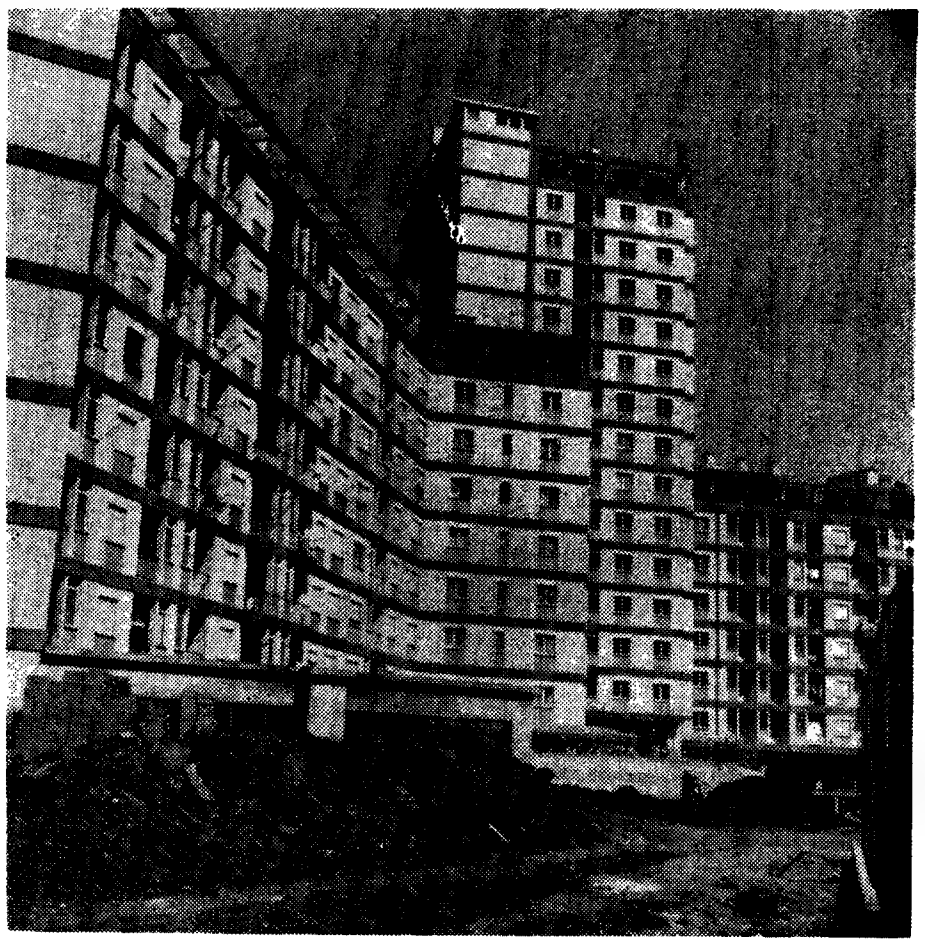
COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrível Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoríase, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

ESTUDANTES!
3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

3.ª FASE DA REBOLEIRA



VISTA PARCIAL DA REBOLEIRA

Iniciada a 3.ª fase

J. PIMENTA, S. A. R. L.

oferece-lhe as garantias de sempre, dentro de uma melhor e maior gama de Apartamentos Mobilados

185 Contos rendem-lhe 1.156$00 Mensais

3.000 Clientes dar-lhe-ão as melhores referências

Apartamentos em exposição: REBOLEIRA, AMADORA, PAÇO DE ARCOS (Espargal), CASCAIS (por detrás do Hotel Baía).

PROPRIEDADES A VENDA EM: REBOLEIRA, AMADORA, VENDA NOVA, PAÇO DE ARCOS, PAREDE, CASCAIS E LISBOA

LISBOA: R. Conde Redondo, 53-4.º-E.—Tels. 45843/47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

8-DI-69

um gesto preciso...
...uma tinta adequada

Fabricado por uma das mais importantes e conceituadas fábricas do Mundo, o Esmalte Celulósico DUCO® oferece-lhe a garantia de qualidade da

DUPONT

Agentes Gerais:
Bethencourt Bros. Ltd.
R. Sapateiros, 128-1.º
LISBOA
Sória Limitada
R. Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

® MARCA REGISTADA

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

era western, não joguinho de salão para acabar em «beleza», em molenguice maior, um serão que rtpesa nos olhos do espectador. Outrora — ai outrora! — a gente via a injustiça indecente do còboi que se enfeitiça com o espanto do poder: cada um de nós queria ser um índio contra a injustiça...

Agora não é outrora e agora a moda é pouca uva, muita flora, aguinha de capilé, filosofia barata, raiz seca em dez tostões, o vaqueiro mata — com piedosas intenções: por amor aos seus filhinhos, para salvar os sobrinhos, para dar leite ao vitelo o tiro parte — já está. Tudo sossegado está no Oeste longe e belo. Na «Estrada do Oeste» lavra a aventurazinha lenta. Dói, na campina violenta, mais do que o tiro, a palavra

MÁRIO CASTRIM

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Ana Covas Mansos

VIDIGUEIRA, 26 — Faleceu hoje na sua residência desta vila a sr.ª D. Ana Covas Mansos, de 81 anos, viuva, mãe do comerciante e director do Grupo Coral «Vindimadores da Vidigueira», sr Manuel António Mansos.

A extinta,, muito considerada na região pelos seus dotes de bondade, era também mãe da sr.ª D. Custódia Mansos Galinha e do sr. Justo Manuel Mansos.

O funeral realiza-se amanhã para o cemitério local.

D. Alzira Dias de Figueiredo

TONDELA, 26. — Em Vinhal faleceu a sr.ª D. Alzira Dias de Figueiredo. Contava 77 anos, era casada com o sr. Fernando Lourenço Dias, mãe dos srs. dr. Fernando e Gilberto Dias Figueiredo, funcionário de Finanças.

GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL

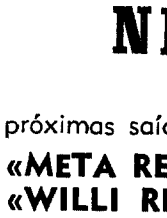
Foi publicada a primeira parte da edição n.º 79 do Guia Profissional de Portugal, ao serviço do publico desde 1927, contando, portanto, 42 anos de existência e excelente actividade.

Publicações deste género justificam-se plenamente pela utilidade que representam e por terem sabido conquistar o comércio e a industria que delas fazem um instrumento de propaganda e divulgação das suas actividades. 79 edições publicadas constituem elemento elucidativo do prestígio atingido pelo Guia Profissional de Portugal.

PROFESSORES DE FRANCÊS

A Associação dos Professores de Francês em Portugal, com a colaboração dos serviços culturais da Embaixada da França, vai iniciar as suas actividades no dia 30, ás 21 e 30, em Lisboa (Liceu Charles Lepierre), no Porto (Instituto Francês) e em Coimbra (Alliance Française), por uma sessão pedagógica em que será apresentado um filme relacionado com os novos métodos do ensino de francês.

VIDOR
a pilha inglesa de qualidade



FABRE LINE

Serviço em navios porta-contentores de Lisboa para:

NEW YORK

(8 dias)

próximas saídas:

«META REITH» em 29 do corrente
«WILLI REITH» em 11 de Novembro
«EDE SOTTORF» em 20 de Novembro

Os Agentes Gerais:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271 | 33255 | 381267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

†

DR. JOSÉ SOARES DA FONSECA

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria Teresa Isabel Serras e Silva Soares da Fonseca, Nuno Maria Serras Soares da Fonseca e mulher, Maria Teresa Serras Soares da Fonseca de Barros e Carvalhosa, marido e filhos, Isabel Maria Serras Soares da Fonseca, Maria Helena Seabra Tavares Serras e Silva, Margarida Maria Seabra Tavares Serras e Silva participam que amanhã dia 27, ás 12.45 horas na Basílica da Estrêla será celebrada missa pelo eterno descanso da alma de seu marido, pai, sogro, avô e cunhado.

Aqui expressam também o seu agradecimento a tantas pessoas que lhes manifestaram o seu pesar, e a quem, por ignorarem nomes e moradas ou lapso, não puderam fazê-lo individualmente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 534167

†

Dr. José Soares da Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO PARTICIPA QUE AMANHÃ, PELAS 12.45 HORAS, NA BASÍLICA DA ESTRELA, SERÁ CELEBRADA MISSA DO 30.º DIA, POR ALMA DO SR. DR. JOSÉ SOARES DA FONSECA.

†

LUÍS MANUEL DA COSTA DIAS

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa que será rezada Missa amanhã, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja de S. João de Deus, pelo seu eterno descanso, desde já agradecendo às pessoas das suas relações e amizade que assistirem a este piedoso acto.

CORROSÃO NOS BARCOS

Não é só pelo casco que um navio «enferruja»

CORROSÃO é o tema. E embora esse problema não esteja ainda completamente resolvido, a verdade é que estudos recentes, sobre as suas causas e os seus efeitos, levaram já a resoluções de protecção a todos os tipos

É sabido que o envelhecimento e rugosidade das sucessivas camadas de tinta da pintura do casco de um navio constituem uma resistência ao rendimento da sua exploração. Desta forma, seria conveniente remover periódicamente, por picagem ou decapagem, todo o cascão de tinta velha e ferrugem o que, evidentemente, representa uma despesa. Porém, a não execução deste trabalho conduz à pura perda da pintura aplicada sobre o cascão e, alguns meses depois, em vez de cascão, o armador ver-se-á obrigado a remover a própria chapa.

Mas é um erro supor-se que todo o problema se limita á parte imersa do navio. É certo que é aí que ele se verifica, normalmente, com maior intensidade de efeitos e maior probabilidade de ocorrência, mas a corrosão, ou pelo menos a sua ameaça, está presente em todas as partes do navio onde possa haver água do mar ou ambiente húmido.

Da verificação teórica do fenómeno da corrosão, deve, para já, ter-se, como regra, nas actividades navais, as seguintes normas: *não deve atracar-se um navio com o fundo revestido de cobre junto de navios de casco de aço; pode proteger-se o casco de aço de um navio utilizando o zinco; nunca devem ligar-se dois metais diferentes na construção de qualquer sistema, porque um deles será sempre corroído.*

Mas não é apenas no casco que se verificam fenómenos de corrosão. O mal vai mais longe.

Diga-se que o navio e quase todo o seu equipamento estão necessáriamente sujeitos á acção da corrosão. Esta manifesta-se com maior ou menor intensidade e extensão conforme os locais e respectivos materiais.

A parte certos fenómenos particulares ligados a problemas especiais, podem considerar-se como principais, devido ás avultadas despesas que ocasionam os efeitos da corrosão no casco, nos pavimentos, nos encanamentos e na instalação propulsora. Também não se pode deixar de frisar que mesmo certos fenómenos de pequenas corrosões localizadas podem, ás vezes, além da sua importância económica, assumir um aspecto ainda mais grave, visto afectarem a qualidade primordial de qualquer navio — a segurança. A corrosão, que a todo o momento se produz em qualquer órgão ou elemento de construção do navio, pode fazer perigar a vida das pessoas e causar prejuízos.

É indispensável vistoriar e proteger, sistemáticamente, contra a corrosão, tanto as grandes como as pequenas unidades, na certeza de que o custo destas operações é compensado pelos prejuízos que evita e, sobretudo, pela manutenção da segurança.

CASCO

Além da robustez e estanqueidade necessárias, o *casco* de um navio tem de apresentar o menor coeficiente de atrito, para assim se alcançar o melhor rendimento propulsivo.

Preocupam-se os construtores navais em melhorar as formas dos navios, estudando e ensaiando novos planos geométricos para obterem pequenos ganhos na potência e no consumo de combustível, e é pena que, durante a exploração, o armador quase se desinteresse pelo estado de conservação das obras-vivas do seu navio, pois considera-as satisfatórias desde que estejam estanques e com as espessuras convenientes.

A parte submersa do casco deveria ser conservada de modo a manter, ao longo dos anos de serviço, o mesmo estado que tinha quando nova, para que a velocidade e o consumo se mantivessem iguais aos das primeiras viagens.

De uma maneira geral, a resistência de atrito de um navio novo é ceca de 70 % da resistência total, podendo este valor aumentar de 15 % a 20 % devido a corrosões e incrustações e portanto, todos os benefícios introduzidos pelos construtores sobre a forma do navio, o rendimento do hélice, o consumo por cavalo, são absorvidos rápidamente pelas rugosidades das carenas, cujo efeito sobre a resistência é muito importante.

CONVÉS

Apesar de ter, por vezes, uma conservação mais fácil, o *convés* não deixa, porém, de representar um dos locais onde a corrosão actua em grande escala. A falta de cuidado, algumas vezes a dificuldade de acesso — mau tempo e cargas —, facilita a sua deterioração e, consequentemente ocasiona a necessidade da sua substituição parcial.

Do ponto de vista económico, a substituição de uma chapa usada por uma nova, quando aquela não possui a espessura suficiente, corresponde para o armador a uma perda total do peso do material, pois o valor da chapa usada que ainda tem uma determinada espessura reverte habitualmente a favor do estaleiro, pelo que não só o material corroído como a parte restante devem ser considerados como perdidos. Em face do exposto, não há dúvida de que é forçosa uma protecção eficaz do convés.

ENCANAMENTOS

A destruição por corrosão dos diversos *encanamentos existentes a bordo* é também um dos casos mais vulgares que, além das despesas de substituição que acarreta, pode afectar sériamente o funcionamento do navio e a sua segurança.

Não só a qualidade do material está intimamente ligada ao fluido que transporta, mas o traçado da rede dos encanamentos, as suas secções, se não for convenientemente estudado, pode facilitar a corrosão. É este o motivo por que se assiste muitas vezes á substituição periódica de um determinado troço de um encanamento e se atribui sistemáticamente a causa á má qualidade do material, quando, neste caso, a culpa é talvez da formação de bolsas de ar, de depósitos de corpos estranhos ou de velocidades de circulação muito elevadas.

CALDEIRAS

Tanto as *caldeiras* gastubulares como as aquitubulares, conforme os regimes de trabalho e as águas que utilizam, estão sujeitas á acção da corrosão. Desde as simples caldeiras cilíndricas de baixa pressão até ás aquitubulares de alta pressão, o efeito da corrosão pode, principalmente, atribuir-se á qualidade das águas de alimentação.

A própria natureza do navio que se desloca, nas suas rotas comerciais, pelo Mundo inteiro obriga a abastecimento de água dos mais variados tipos nos diferentes portos, desde a água destilada fabricada a bordo até a água do mar.

Para combater este mal é imperioso fazer-se um tratamento das águas an-

(Continua na página seguinte)

CONSTRUÇÃO NAVAL

Corrosões numa pá do hélice

Imagens da corrosão na saia da madre do leme

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA

LISNAVE

MEIOS • 2 ESTALEIROS NO PORTO DE LISBOA
6 DOCAS SECAS
4.300 EMPREGADOS

PRODUTOS • REPARAÇÕES NAVAIS
CONSTRUÇÕES METÁLICAS

DIVISAS PARA O PAÍS • Mais de 500 mil contos em 1968
Igual a 40 % da exportação portuguesa para a Alemanha Federal

Os médicos discutem o que os armadores projectam:

um verdadeiro navio-sanatório

HAMBURGO (pelo dr. Johann Mauthner) — Qual é o efeito de uma viagem em alto mar sobre a saúde? Será uma viagem por mar tão saudável para doentes e convalescentes com a estadia numa praia? Será que um «navio-sanatório», cruzando os 'mares', proporcione novas terapias?

Estes problemas e outros mais do género foram objecto de discussões na República Federal da Alemanha. Tiveram o seu início num cruzeiro de 325 balneólogos e investigadores de vários ramos, que se instalaram no navio de cruzeiros hamburguês «Hanseatic». Neste congresso flutuante não se pronunciaram apenas conferências e comunicações, mas os congressistas estudaram os efeitos do clima marítimo das radiações eléctricas.

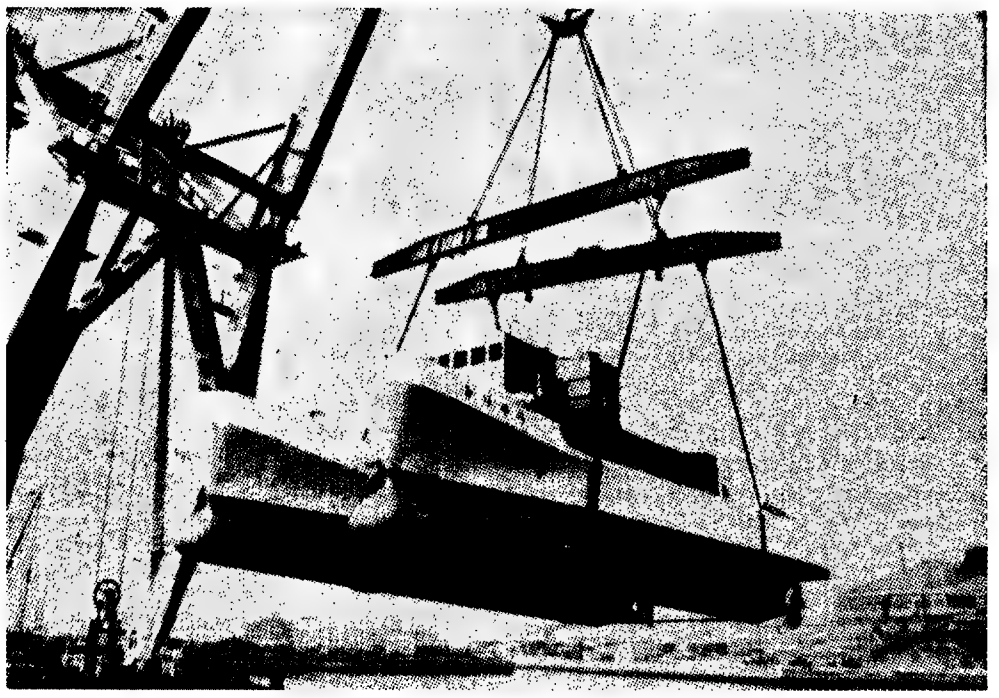
Já é sabido há muito que o clima marítimo exerce efeitos positivos sobre o organismo doente, enfraquecido ou de adolescentes. Receitam-se curas á beira-mar a indivíduos que sofrem de certas afecções das vias respiratórias.

Recentemente, o investigador alemão dr. Ranschtt-Froemsdorff, do Instituto de Balneologia e de Fisiologia Climática da Universidade de Friburgo na Brisgóvia, descobriu que as cabinas de um grande navio têm um «clima eléctrico zero», o que significa que as chapas de aço do casco absorvem as radiações eléctricas, de maneira que as cabinas constituem autênticas gaiolas de Faraday. As zonas eléctricamente neutras das salas e das cabinas de um navio constituem uma espécie de áreas de recreação para indivíduos hipersensíveis das mudanças do tempo.

Por outro lado, as cobertas estão expostas á atmosfera exterior e ao sol, formando uma zona climática de fortes solicitações.

Alguns médicos manifestaram a opinião que a mudança frequente entre as zonas eléctricamente neutras e zonas de forte solicitação têm excelente efeito terapêutico, semelhante ao «treino de intervalo» hoje corrente nos desportos. Apesar de todos os problemas relacionados com uma cura em alto mar ainda não estejam suficientemente esclarecidos, já se elaboram planos e projectos. Já se fala de um sanatório «flutuante» com tudo o que um médico possa desejar: massagens, sauna, ginástica, dieta, assistência médica, etc.

Os projectos não são de maneira alguma utópicos conquanto no ano de 1969 nada menos de 150 000 habitantes da República Federal da Alemanha participassem em 4500 cruzeiros em alto mar.



Os «catamarans» começaram por ser barcos experimentais de recreio decalcados nas formas primitivas das embarcações dos Mares do Sul. Agora a forma do barco de dois cascos está a ser universalmente aceite, como o demonstra este «bota-a-baixo» do primeiro «catamaran» destinado a servir os bombeiros dos portos do Japão

O PORTO DE BARCELONA DUPLICOU DE MOVIMENTO APENAS EM OITO ANOS

As auto-estradas, as estradas modernas e o plano de encontros ferroviários de Barcelona criaram uma maior capacidade de absorção de mercadorias, maior comodidade e melhor utilização do porto — manifestou o ministro das Obras Públicas, Silva Muñoz, durante uma reunião comemorativa do quinto centenário da criação do porto de Barcelona. Da mesma maneira, aquele membro do Governo anunciou que, para 1971, se espera chegar a um movimento de 11 milhões de toneladas. Em 1900, segundo dados fornecidos por Silva Muñoz, o porto de Barcelona movimentava 1 300 000 toneladas de mercadorias; em 1929, ano da exposição internacional, alcançou os 3 688 000. A partir dessa data, veio decrescendo progressivamente e, só em 1960, voltou dos números de 1929. Mas, desde então, deu-se uma ascensão fulgurante: em 8 anos dobrou de movimento, até alcançar 7 80 000 toneladas, o ano passado.

A CORROSÃO ATACA TODAS AS PARTES DOS BARCOS

(Continuação da pág. anterior)

tes da sua utilização, mas não deve aplicar-se, indistintamente, qualquer sistema sem conhecimento do problema. O tratamento das águas não é uma operação complicada nem muito dispendiosa, mas requer uma assistência permanente e o uso de produtos eficazes. Qualquer responsável pelo funcionamento de caldeiras deve ter em mente esta necessidade e estar convencido de que é preferível utilizar uma água tratada, prolongando assim a vida da sua caldeira, do que efectuar limpezas custosas e correr o risco do rebentamento dos tubos.

MOTORES

Quer pela presença de água no circuito de lubrificação, quer pela penetração dos produtos da combustão na câmara de manivelas ou pela deterioração do óleo lubrificante, *os órgãos dos motores «Diesel»* podem também ser corroídos. Além dos imobilizações mais ou menos prolongadas que as substituições das peças avariadas implicam, temos de admitir que a aquisição de sobresselentes é um encargo que se não pode desprezar.

Tanto a mais simples peça como o veio de manivelas exigem uma assistência e rotinas periódicas, como prevenção contra a corrosão, asim como a purificação cuidadosa do óleo lubrificante por filtros ou depuradores, o emprego de óleos lubrificantes de alta estabilidade química e dispositivos para evitar a introdução de água e impurezas na câmara de manivelas.

Todos estes métodos, embora constituam, no princípio, um aumento de preço da instalação, são altamente rentáveis em relação aos prejuízos que evitam.

HÉLICES

Grande importância assume a corrosão nos *hélices*, pois, sendo este o órgão a que cabe a função de impulsionar o navio e, portanto, responsável pela velocidade, é impressionante constatar o mau estado de conservação que em alguns casos apresenta. Tanto os hélices de ferro fundido como os de ligas metálicas (bronze-manganês, cobre-níquel-alumínio, etc.) estão sujeitos á acção da corrosão e pode mesmo dizer-se que representam um dos aspectos mais significativos deste fenómeno.

O hélice construído com um metal diferente do casco e mergulhado na água do mar, que funciona como electrólito, forma, em conjunto com o casco e a água do mar, uma pilha perfeita. A sua própria constituição é também um excelente campo para a acção da corsão galvânica, autocorrosão, além das erosões e corrosões que outro fenómeno distinto, conhecido por cavitação, pode provocar.

A inutilização ou mesmo a diminuição do seu rendimento — um hélice, para trabalhar em boas condições, deve ter as suas faces polidas — têm um alcance extraordinário na rentabilidade do navio e, além dos prejuízos avultados causados por uma imobilização devida á inutilização do hélice, a sua substituição representa sempre uma verba importante e bem conhecida dos proprietários dos navios.

NERA

- EMISSORES DE S. S. B.
- RECEPTORES DE S. S. B.
- ESTAÇÕES DE T. S. F.
- RADIOTELEFONES DE V. H. F.
- AUTO-ALARMES
- POSTOS DE BALEEIRAS
- ANTENAS

MONTAGENS ● ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONSULTE A DIVISÃO MARÍTIMA DA: Ondex

Ondex - Representações Electrónicas, Lda.

CAMPO DAS CEBOLAS, 39-42 - LISBOA 2 - TELS. 864788-864789

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S A R L

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) End Teleg «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

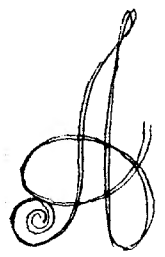
110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

CONTO DE DOMINGO

DEUS ESTÁ COMIGO!

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



encosta era ingreme e adobe. Mas aquela jovem desiludida parecia não dar por isso, continuando sempre a descida vertiginosa. Para trás ficavam todas as recordações de uma infância alegre e feliz — tão bruscamente transportada á infelicidade ao desamparo

Não olhou uma unica vez a sua casinha, lá no alto, toda coberta por lindas roseiras cheias de rosas

Receou não ter coragem!

— Pobre Alicinha... — murmuravam os que a viam descer a encosta, de mala na mão e lágrimas nos olhos!

— Pobre Alicinha!... — primeiro órfã de pai; agora... a mãe que ao deixar a vida, olhara a filha chorando!... — ela bem sabia que a sua menina desde o momento que ela desaparecesse, teria muito que sofrer, muito que chorar e trabalhar...

— Não se enganara a pobre mãe, que nada já podia fazer em benefício da filha querida que Deus quis que ficasse tão só! — disse só?... — que desafio ao «destino»... — uma alma bem formada como a da Alicinha, nunca poderia estar só, — Deus estaria sempre a seu lado!

Cansada, sentou-se numa pedra á beira do caminho, chorou!... — chorou porque para ela a ida para Lisboa não fazia sentido, mas como poderia de futuro viver na casa que tinha sido o seu berço dourado sabendo-se inteiramente sól...

Em Lisboa, procuraria trabalho, tudo faria para poder afastar da mente o que a torturava penosamente!

Aonde se instalaria Alicinha quando chegasse á cidade?!... — pergunta sem resposta, ou antes: — Onde Deus a levasse. E, chorando, engolindo as lágrimas, ela lá ia, só, triste, com a sua grande cruz ás costas.

Soluçou, gemeu, gritou:

— Mãe!... — porque me deixaste... querida mãe!... — Pede a Deus que me ensine o caminho para ir para tua casa!... — E naquele infantil desabafo, vencida, cansada, deitou-se entre as giestas do caminho adormecera, bem contra a sua vontade.

... ...

A noite aproximava-se, lá no alto rezava-se para que ela não fosse surpreendida pela noite, antes de chegar ao seu destino.

As noites de vigília na doença da mãe, a noite de vela, tudo contribuira para aquele sono reparador. Dormia, soluçando de quando em vez, mas dormia.

Manhã alta quando acordara, chamou pela mãe mas... — aquela mala dizia tudo! — Resignada com a vontade de Deus, desceu o resto da encosta, meteu á estrada e em poucas horas estava na cidade. Avistou uma capelinha era muito pequenina mas se Deus estava lá dentro, teria que ser grande, muito grande, embora o não parecesse.

Entrou, colocou a mala a seu lado ajoelhou e rezou!

Todo o dia assim se deixou ficar até que o prior se abeirou dela, colocando-lhe a mão no ombro, perguntou:

— Minha filha... — veio de muito longe, não é verdade?... — para onde vai?...

— Vim pedir a Deus que me ensine o caminho para casa de minha mãe, que quatro homens levaram dentro duma grande caixa preta.

O prior, compreendeu imediatamente o que ela disse e interrogou-a:

— E teu pai minha menina?...

Tapou a cara e chorou num pranto confrangedor falando entrecortadamente:

— Também eles o levaram há muito — fiquei só!...

— Tu não estás só, minha filha... — vê lá se não vieste direita á casa de Deus?!...

Era a verdade, a pura verdade... Deus guiara-a até sua casa!

— Já é muito tarde?...

— Sim. — São três horas.

— Já comeste alguma coisa?

— Há dois dias que nada como. Não tenho apetite algum!

— Vem comigo, estão na sacristia duas senhoras sempre prontas a fazerem bem, boas de nascença a quem te vou confiar. — Queres?!...

— Oh!—Sim, senhor prior... Deus indicou-me o caminho para estar mais perto de minha mãe—a casa de Deus!...

... ...

Passado o primeiro mês de luto, Alicinha, saíra com a bondosa D. Mafalda que a tomara como sua «pupila».

Já sorria, na sua idade um bonito bibe, provoca hilaridade, quanto mais, estar na presença de vários vestidos, de várias cores, que eram dela, foram comprados para ela.

★

Pela estrada seguia um carro com uma senhora e uma menina, aparentemente feliz.

Iam pôr flores nas campas dos pais de Alicinha.

Ela ajoelhou, rezou e agradeceu á mãe, a sua protecção e que dormisse em paz o sono eterno, pois ela estava com Deus e com a sua mãe!

... ...

Naquela mesma tarde Alicinha voltou para a cidade, mas antes, foi falar a todos os vizinhos e amigos da sua infancia descuidada Mas, desta vez já não vinha triste, sua mãe estava a dormir e Deus não quisera que ela acordasse, como lhe dissera D. Mafalda, agora sua mãe adoptiva carinhosa e boa. Deus está comigo... tenho a certeza.

TENSÃO ARTERIAL — ULTRA-SONS — AEUROÇOIS

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA AJUDA

CRUZ VERDE

POSTO DE SOCORROS E SERVIÇOS CLÍNICOS

Tratamentos e injecções — camas articuladas

Soros e oxigénio ao domicílio

PRAÇA DA ALEGRIA, 22, R/C.-DT.º LISBOA

TELEFONES: 32 60 36 - 3 42 62 - 3 42 61 - 32 74 13

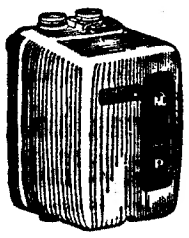
ULTRAVIOLETAS — INFRAVERMELHOS

NÃO COMPRE

Aparelhagem eléctrica Télémécanique se só pretende o que é mais barato.

COMPRE porém Télémécanique

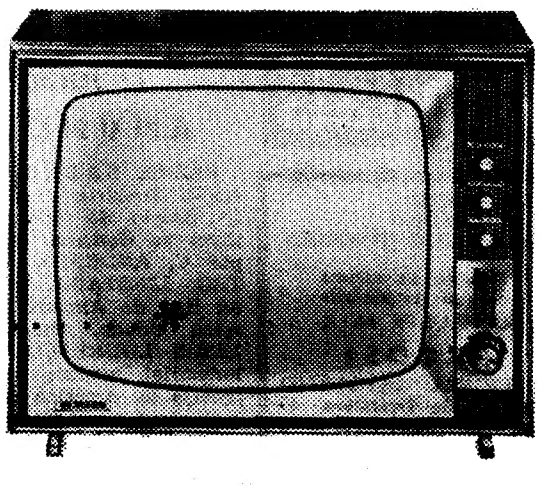
se a sua preocupação é economizar adquirindo qualidade a bom preço.



Os contactores-disjuntores e arrancadores automáticos Télémécanique são equipados com relés diferenciais. *Os únicos que protegem totalmente os motores contra falta de fase ou sobrecarga.*

Telemec R. D. Estefânia, 32-3º Dto. Lisboa Tel. 51486
Av. da Boavista, 301 Porto Tel. 64611

para ser um bom Televisor..



basta que seja Grundig!

Visite o salão de vendas de:

OLIVEIRA
Electrodomésticos
Av. Almirante Reis, 91-A

sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38 53 63 08 53 83 23 32 69 31

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

De construção moderna em bom local da Damaia, composto de 8 inq. com 3 e 4 casas assoalh., hall, coz.ª desp.ª e casa de banho, todo alugado a render 120.240$ Preço: 1.700.000$00. F. Fernandes & Costa, Ld.ª Av. Almirante Reis, 104, 2.º T. 536111/2/3, Lisboa.

ANDARES

NO LUMIAR — 3 boas div., assoalh., excelente panorama, preços muito acessíveis. Rua Projectada, entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ameixoeira, 47. TRAIA: LOURENÇO & FREIRE COSTA, LDA. Praça dos Restauradores, 13, 2.º — Telefs 32040/428143.

Contacto

PUBLICIDADE

Telef 847260

ANDARES

Na Baixa óptimas casas desde 570 contos Rua dos Lagares, 20-22. Vendas a cargo de Lourenço e Freire Costa, Limitada, telefones: 328143-320040

PREDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS,

não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio 69

PRÉDIO

Vende-se em muito bom local de Lisboa, composto de 3 inq. c/ rendas baixas, a render 34.800$00. Preço: 600.000$. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104, 2.º Telefs. 536111 / 2 / 3, Lisboa.

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápida-mente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2. Dt.º—Telfs. 325487 e 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex. nos escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. CONSI. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exp... vendo

Av. Almirante Reis, 172-A

MORADIA

Por 900 contos no Bairro do Rosário em Cascais, linda moradia de construção moderna, magníficos acabamentos, tendo no rés-do-chão BLIZING-ROOM, linda cozinha, dispensa, lavabo, quarto e casa de banho de criada; no 1.º andar tem 4 quartos, uma casa de banho. Tem ainda alpendre para carros e casa de lavagens, bem como um bonito jardim. Facilita-se parte.

Trata e vende:

UNIÃO EBORENSE

Escritório: Av.ª Alm. Reis, 95-1.º, Dt.º — LISBOA

ÁLVARO NUNES

Agência de Compra e Venda de propriedades

Empréstimos com garantia hipotecária

Autorizado oficialmente

Escritório: LARGO DO CHAFARIZ, 16-2.

Telef. 21393 — FUNCHAL

PRÉDIOS

Vendem-se em Lisboa e arredores, desde 400 contos.

Trata:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º, Esq.

Tel. 323172-367444.

RÁDIOS

Portateis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A

Telef. 53 35 92

Capitais

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO.

Ficando na mesma de sua propriedade

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

E FICARÁ SATISFEITO

Rua 1.º de Dezembro, 45

Telefones 36 74 44/32 31 72

HIPOTECAS sobre PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.

SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO

T. 560713

Tribunal Cível da Comarca do Porto

7.º JUIZO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que na Acção Sumária proposta na 1.ª Secção do Sétimo Juizo Cível da Comarca do Porto, por C. ANDRADE & CASTRO, LIMITADA, com sede na Rua do Almada n.º 267, nesta cidade, contra JOSÉ JESUS LOURENÇO, casado, industrial, ausente em parte incerta da América do Norte e que teve o seu último domicílio conhecido em Montelavar, Pêro Pinheiro, da comarca de Sintra, correm éditos com a dilação fixada em TRINTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o réu acima indicado, para contestar, querendo, a referida acção no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, sob pena de ser condenado no pedido formulado pela autora.

ESTA pede que aquele réu seja condenado a pagar-lhe a quantia de 69 697$60 (sessenta e nove mil seiscentos e noventa e sete escudos e sessenta centavos), titulada por dezanove letras de câmbio aceites pelo réu, e respeitantes a transacções comerciais, e ainda os juros respectivos.

Porto, 3 de Outubro de 1969

O JUIZ DE DIREITO,

Raul José Dias Leite de Campos

O ESCRITURÁRIO,

José Luís dos Santos Soares

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Telef. 448446.

Contacto

ANÚNCIOS

ESTAMOS sempre compradores: Automóveis. Furgonetas utilitárias. Pagamento imediato. Antes de vender faça uma visita á nossa casa. Garage Boa Viagem, Ld.ª, Rua Sampaio e Pina, n.º 56/60, Lisboa. Telef. 683737.

Taunus 12-M 1500, de 4 portas, 1965; M. G. Midget, 1964; Morris 850, 1964; NSU Prinz-4, 1964; Renault Caravelle, 1964; Opel Kapitan, 1961; Mercedes 180 Diesel, 1957; Volkswagen 25 H P., 1956.

Fac. troca e pag.

VENDE:

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47 - C

Stand Patrício

Tem sempre um automóvel para si.

Av. de Berna, 48-A

Telef 76 42 34

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª —Av. Republica, 26
- 527476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

FEIRA DAS MERCÊS

A Empresa Eduardo Jorge comunica que nos dias 26 e 27 do corrente efectua carreiras consecutivas, entre:

BENFICA-MERCÊS
BELÉM-MERCÊS
e vice-versa

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em dívida ao Stand, ou hipotecados, sem alterar o seguro. Sem fiador. Prazos de 40 meses. Tel 66 36 97.

Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

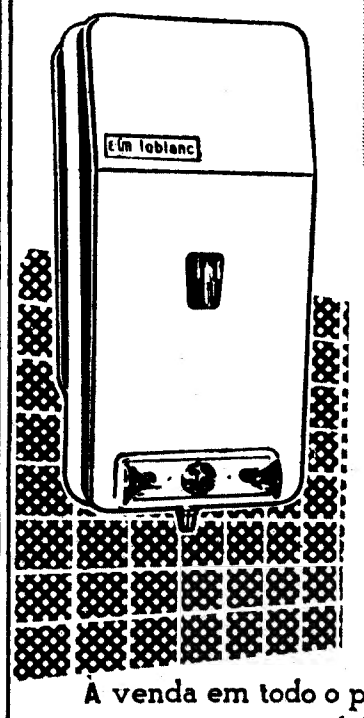
ÁGUA QUENTE BARATA!

Para o banho, para a cozinha, para duches, para lavagens, etc., a toda a hora, em qualquer local e em qualquer quantidade, eis o que lhe proporciona o famoso ESQUENTADOR francês

E.L.M.

Apresenta

o NOVO modelo de 6 litros multigás



E.L.M.

funciona com qualquer tipo de gás, serve para águas com ou sem pressão e é dotado de

SEGURANÇA TOTAL AUTOMÁTICA

que evita todo o perigo de intoxicação e de explosão

À venda em todo o país nas casas da especialidade

Representantes exclusivos.

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA

RUA DOS DOURADORES, 43 — TELEF. 361763 — LISBOA

Compañia Trasatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL:

«COVADONGA»

esperado em 22, p.º f.º

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º

Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

Os nossos novos modelos para a estação corrente são uma tentação para o seu bom gosto. Confeccionamos por medida qualquer modelo para Homem ou Senhora.

VERISSIMOS

Av. Guerra Junqueiro, 8-C

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

CARTAZ DOS CINEMAS

AVIS
(M 12 anos) Tel. 47163
Às 18.30 e 21.45
Em 3.ª Semana de enchentes
A MAIS EXPLOSIVA AVENTURA DE SIMON TEMPLAR
O SANTO E A VENDETTA
ASTMANCOLOR
com ROGER MOORE

CONDES
(Adultos) Tel. 322523-326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Nathalie Delon e Renaud Verley
O amor e o sexo... Uma mulher e um jovem!
A LIÇÃO PARTICULAR
com Robert Hossein
VERSÃO INTEGRAL

IMPÉRIO
(M 12 anos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
Panavison — Color
Duas civilizações, duas mentalidades em choque!
Um filme de JOHN BOORMAN
DUELO NO PACIFICO
com Lee Marvin e Toshiro Mifune

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30 18.30 e 21.45
EM 11.ª SEMANA
A obra fundamental de Roman Polanski
REPULSA
com Catherine Deneuve e Ivonne Furneaux

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA
O mais discutido filme de Alain Resnais
AMO-TE, AMO-TE
com Claude Rich, Olga Georges-Picot

MONUMENTAL
(M 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3. SEMANA
Fane Dunaway e Marcello Mastroianni
Realização de Vittorio de Sica
UM LUGAR PARA AMAR

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 15 e 21 h.
DOCE NOVEMBRO COM A MINHA MULHER NÃO

TIVOLI
(M 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6 da tarde
3.ª SEMANA
O filme que obteve 2 PRÉMIOS DA ACADEMIA com PETER O'TOOLE e Katharine Hepburn
O LEÃO NO INVERNO

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Panavision — Technicolor
Uma sensacional sátira aos «western»!
OLHOS VERDES, LOURA E PERIGOSA
com Kim Novak, Zero Mostel e Akim Tamiroff

ODEON
(M 12 anos) Tel. 326283
HOJE: 15.15, e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE ENCHENTES
Um vibrante romance de paixões proibidas e pecados escondidos
AMOR SELVAGEM
com Julio Aleman, Angelica Maria e Teresa Velazques
NOTÁVEL REALIZAÇÃO DE TITO DAVINSON
(Eastmancolor)

SÃO JORGE
(M 17 anos) Tel. 54153
As 15.15. 18.15 e 21.30
Na linha de «Tom Jones» um novo e insaciável aventureiro
DAVEY, O FOLGAZÃO
com John Hurt e Palmela Franklin

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
OS COMEDIANTES
com Richard Burton e Elizabeth Taylor

RESTELO
(Adultos) Tel. 610375
As 21.30
OS COMEDIANTES
com Richard Burton e Elizabeth Taylor

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
O maior espectáculo do momento em maravilhoso 70 mm
OS COMEDIANTES

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Franscope — Color
3.ª SEMANA
O CÉREBRO
com David Niven, Bourvil, Silvia Monti, Jean Paul Belmondo e Eli Wallach

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763080
Às 15.45, 18.30 e 21.45
Franscope — Color
3.ª SEMANA
O CÉREBRO
com David Niven, Bourvil, Silvia Monti, Jean Paul Belmondo e Eli Wallach

VOX
(M 21 anos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
14.ª SEMANA
DE ENCHENTES
HELGA
(O segredo da maternidade)
Comentado em português
(Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade, quando haja duvida da avaliação da idade.

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
Finalmente em Portugal o famoso filme com Gary Cooper e Ingrid Bergman
POR QUEM OS SINOS DOBRAM
Inspirado no célebre romance de Ernest Hemingway
Metro — Estação Picoas

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.00, 18.15 e 21.30
70 mm — Moscolor
17.ª SEMANA
O maior monumento de todo o Cinema!
O INCÊNDIO DE MOSCOVO A VITÓRIA
3.º episódio de «Guerra e Paz»

IMPERIAL
(Adultos) (Tel. 45933)
As 21 horas
NADA DE ROSAS PARA OSS 117 A GRANDE PECADORA

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
A COMÉDIA DO ANO
CASEI CONTIGO POR ALEGRIA
TECHNICOLOR
com MONICA VITTI

POLITEAMA
(PARA TODOS) Tel. 326305
HOJE: 15.15, e 18.15 e 21.30
UMA SENSACIONAL AVENTURA PARA DESVENDAR O MISTÉRIO DO INFINITO ESPACIAL
VIAGEM AO OUTRO LADO DO SOL
Um grandioso filme de antecipação científica com Roy Thinnes e Ian Hendry
(Technicolor)

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
As 21.30
DEUS SABE QUANTO AMEI
com Frank Sinatra, e Dean Martin

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo (12 anos).

TEATROS

MARIA MATOS — Às 21 e 30: «Tombo no Inferno» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Ena já fala» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Mário ou eu Próprio» (Adultos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «As duas causas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Esperteza Saloia» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Ri-te, Ri-te» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «Os Direitos do Mulher» (17 anos).

CINEMAS

MOSCAVIDE — Às 21: «O Pirata do Rei» (12 anos).
PARIS — Às 21: «A volta ao Mundo em 80 dias» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Colt e a Lei do Oeste» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Uma arma entre mil» (12 anos).

CASAMENTOS E LANCHES
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

C. M. L.
ESTUFA FRIA
Dia 27, às 21.45 horas
CONCERTO SINFÓNICO GRATUITO
PELA
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
direcção do maestro MANUEL IVO CRUZ
Distribuição de bilhetes:
Restauradores, das 18 às 20 h.
Estufa Fria, depois das 21.15 h. M/ 12 anos

SALÃO LISBOA — Às 21: «Os 3 Centuriões» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Os Grandes Aventureiros» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: — «A Revolta dos Cossacos» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 21: «A Revolta dos Cossacos» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Desafio a Robin dos Bosques» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: — «A Felicidade do Sr.ª Blesson» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Raquel, Raquel» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Estrada da Vida» (17 anos).
B. ENCARNAÇÃO — Às 21: «A Raposa» (17 anos).
B. V. LOURES — Às 21 e 30: «Os Dois Irmãos Sicilianos» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Oliver» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A estrada da vida» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Deus sabe quanto amei» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Chity chity bang bang» (12 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Deixem-me viver» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Pão, Amor e Fantasia» e «Missão Tempestade» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O inspector Clouseau» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O ultimo trunfo» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «E tudo o vento levou» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Ninguém foge para sempre» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Shalako» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O pequeno banhista» e «As atribulações de um chinês na China» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30. «As sandálias do pescador» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY Às 21 e 30: «O mundo de Suzie Wong» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Dois contra o Texas» (12 anos)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno C

ALVALADE — Sanex, Av do Igreja, 31-C (776905) ❁ Aeroporto Av Gago Coutinho, 101-D (á Av D Rodrigo da Cunha) (722384) ❁ Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (á Av Estados Unidos da América) — (721409).
ALCÂNTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 14 (660 81)
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 76-A (44373)
ALTO DO PINA — Ibéria, R Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda) (728477).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av da Republica, 58-D-E (77 66) ❁ Figueiras, Av Marquês de Tomar, 40 (44995) ❁ Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha, 4 (4 845) ❁ Novais, Av Luís Bivar, 11-13 (44324)
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32-A-B (534027)
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 1-B (777478)
ARROIOS — Bastos, Rua Morais Soares 9 -F (844350)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n 4 (31 216)
BAIXA — Silva Carvalho, R dos Fanqueiros, 126 (326575).
BELÉM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63-A (61 454)
BENFICA — Sante Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (704828) ❁ Vitex, Est de Benfica, 373-B (780548) ❁ J. Ribeiro, Estrada da Luz 99-A (780969)
CAMÕES — Sanitas, Pr Luís de Camões, 24 (322798)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 31-133 (686640) ❁ Elma, Rua D. Maria Pia, 358-A (686 76) ❁ Urbano, de Freitas, Rua Silva Carvalho 1-9 (662838)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de S. Lázaro, 28 (42829).
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco de Morais, (77 469)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Proceto da R Possidónio da Silva, 62-A (669485) ❁ Mota Capitão, Rua de São Félix 45-A (660720)
CAMPO GRANDE — Cabrita, C Grande, 220-222 (772397)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, — Galinheiras (790969)
CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)
GRAÇA — Silva, Calçada de St.ª André, 6 (862074) ❁ Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725)
ESTEFÂNIA — Pancada, R Rebelo da Silva, 9 (43340)
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Jan. Verdes, 90 (662327)
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 7 (790480)
MARQUES DE POMBAL — Liberal Av da Liberdade, 29 (43641)
OLIVAIS — Central dos Olivais, Rua Alferes Barrilaro, Ruas 7-C Olivais-Norte (35539) ❁ Antunes Rosas, R C I para a Praça Cidade do Luso Olivais-Sul (313610)
PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703)
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (68 947)
REGO — Laranjeiras, R Filipe da Mata, 60-62 (76 035)
RESTELO — Belém, R Tristão Vaz 0-A (á Encosta do Restelo) (61 2248)
SANTO AMARO — Gomes, Sucs., R do Junqueiro, 326 (638 93) ❁ Costa, R dos Lusíadas 32 (636704) ❁ Dilena, R Aliança Operária, 49-A-B (636620)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç D Gastão, 30-32 (38 279)
S. BENTO — Fenix, R do Cruz. dos Polais, 52 (67853)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 — (Tel. 2122031).
CAXIAS — Nova, Rua Benardim Ribeiro, 1-A (242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto, 86 (2432034).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Aizir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948).
ESTORIL — S. João — Estrada Nacional, 8 (Tel 261186).
ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 (Tel. 260391). S. João, Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — Cordeiro, Av Comb. G Guerra, 40 (280170-281419) ❁ Nova, Est. de Alvide — Fontainhas (281044)

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149).
DAMAIA — Confiança, Est. Militar, lote D (971023).
QUELUZ — Correia, L. do Mercado, 3 (950905) ❁ Zeller, R. da Republica, 83 (950045).
CACÉM — Central, R Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins, 285 (2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (980456).
SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 20 (T. 980058).
COLARES — Colares, Abreta (Tel 299088).

● Outra banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (234127).
ALHOS VEDROS — Gusmão, Rua Cândido dos Reis, 30 (224020).
ALMADA — Central — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est Nacional, 174 (224302)
BARREIRO — St.ª Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 227214).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, P 5 de Outubro, 18 (270254).
MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 6 (Tel 239029).
MONTIJO — Diogo, R. Almirante Candido dos Reis, 42 (230032).
SESIMBRA — Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (229028)
SETUBAL — Costa, Largo da Misericórdia (Telef. 22760); Brasil, P. do Brasil (Te. 24788).
SEIXAL — Soromenho, Rua Paiva Coelho, 38 (2218560).

SERVIÇOS URGENTES

Teletones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 861353 ❁ Companhias Reunidas, 537011 ❁ Gazcidla 538821 ❁ Gazcidla idem e feriados, 382069
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ❁ Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ❁ Segurança Publica, 866141 ❁ Judiciária, 535380 ❁ Marítima, 326456 ❁ Internacional, 362721 ❁ Viação e Trânsito, 42205 ❁ G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 ❁ Enfermagem permanente, 766161 ❁ Enfermagem de urgência, 43738 ❁ Hospital de Santa Maria, 775171 ❁ Hospital de S. José, 860131 ❁ Sangue, oxigénio e soros 771168 ❁ 771169 ❁ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ❁ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ❁ Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 ❁ Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 ❁ Estação fluvial (T. Paço) 325345 ❁ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ❁ Estação Marítima da Rocha, 672445 ❁ Estação fluvial (Belém), 638511

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.ªs-feiras)
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE BAR
LA PAIX
Confortável Restaurante à Ponte da Av. de Roma
Especialidades: Caril de Lagosta e Bife LA PAIX

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.

Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 84-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo ou pouco nublado e o vento era fraco de nordeste

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE —Máxima: Anadia, 27°; Penhas da Saúde, 7°

TEMPERATURAS DO AR — Coimbra, 17°; Faro, 20°; Funchal, 21°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 13°, Portalegre, 18°; Porto, 5°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL—Na atmosfera: 19°; na água do mar: 17°,4

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do bom tempo, com vento fraco a moderado de Leste.

Amanhã
Nascer ás 7 e 58
Ocaso ás 18 e 43

Dia 2 Dia 9 Dia 16 Dia 24

MARÉS:

PREIA-MAR: **Dia 26** — 4 e 33 (4,2 m), 16 e 55 (4,2 m). **Dia 27** — 5 e 08 (4,2 m); 17 e 30 (4,1 m). **Dia 28** — 5 e 47 (4,1 m); 18 e 12 (3,8 m). BAIXA-MAR: **Dia 26** — 10 e 18 (0,8 m); 22 e 37 (0,9 m). **Dia 27** — 10 e 55 (0,9 m); 23 e 10 (1,1 m). **Dia 28** — 11 e 32 (1,1 m); 23 e 43 (1,2 m)

NAVIO DE GUERRA ARGENTINO NO TEJO

Entrou, esta manhã, no Tejo, tendo atracado na Doca da Marinha, o draga-minas da Armada da Argentina «Chaco», comandado pelo capitão-tenente Ernesto M. Lopez Fabre, e com uma guarnição de três oficiais e 35 sargentos e praças.

O navio, cuja visita é de rotina, larga na terça-feira, de manhã.

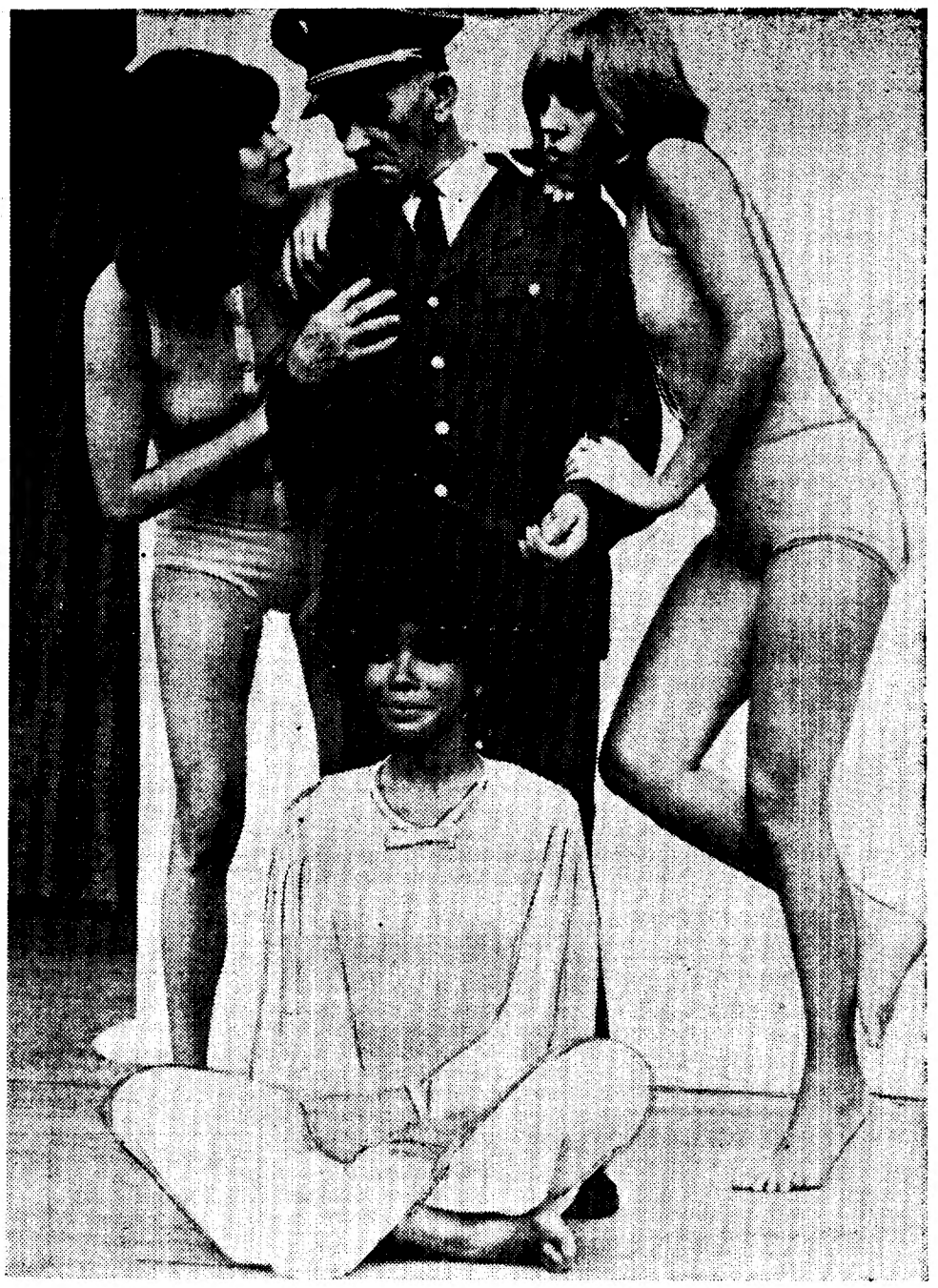
Português preso em Espanha

BARCELONA, 26. — (F. P.) — Um português, António Augusto Oliveira Medrado, foi detido ontem, de manhã, ao intentar perpetrar um assalto a uma sucursal do Banco Guipuzcoano, de Barcelona.

O cidadão português empunhava uma pistola. Porém, o gerente do estabelecimento bancário pôde chamar a Polícia, que o prendeu. O detido foi posto á disposição da autoridade militar.

Jornalistas ingleses em Albufeira

ALBUFEIRA, 26 — A convite de uma empresa de empreendimentos turísticos desta localidade, estiveram aqui, durante oito dias, vinte e cinco jornalistas ingleses dos principais órgãos de informação daquele país, e um membro da B. B. C. Harry Chandley, da agência de viagens Tourist Club, e que acompanhou aqueles jornalistas, fretou á B. E. A. voos semanais durante um ano, e conta trazer até esta província cerca de dez mil turistas.



Este ano, na Alemanha, os produtores de «lingerie» decidiram promover publicitàriamente os seus produtos através de pequenos «shows», contratando, para o efeito, bailarinas e gente de teatro, como a que vemos na nossa gravura no desempenho de um «sketch»

Valadas, Lda. comemorou 50 anos de actividade

Para assinalar meio século de labor, a gerência de Valadas, Lda., promoveu a realização de um almoço de confraternização no restaurante «O Guizo», de Cascais. Na reunião, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, estiveram presentes cerca de duzentas pessoas, pois tantos são os empregados e colaboradores da empresa desenvolvendo actividade na sede, em Lisboa, e nas filiais do Porto, Covilhã, Beja, Évora, Faro, Torres Vedras, Santarém, Alcobaça, Luanda e Lourenço Marques.

Presidiu o sr. José Maria Garção Caldeira, ladeado pelos srs Humberto Jorge e José Augusto da Silva Caldeira, sócios-gerentes da empresa, que iniciou os seus trabalhos precisamente em 25 de Outubro de 1919, nas instalações onde ainda hoje funciona a secção de vendas.

Aos brindes, o sr. José Maria Garção Caldeira evocou comovidamente os sócios fundadores da organização, já falecidos, de quem os actuais dirigentes tinham herdado o entusiasmo para orientar os destinos da que considerou «uma casa de reputação sólida e de portas sempre abertas ás iniciativas».

Para finalizar, entre aplausos, foram entregues as medalhas comemorativas do 50.º aniversário de Valadas, Lda., de ouro, prata dourada e prata aos empregados que contavam mais de 40, 20 e 10 anos de serviço. A todos os outros colaboradores da empresa foram oferecidas medalhas de cobre.

Declarações do chanceler Willy Brandt

WILLY BRANDT, novo chanceler socialista da Alemanha Ocidental, prevê que Bonn assine em breve o tratado de não-proliferação nuclear e inicie negociações com a Polónia

(Continuação da 1.ª página)

singer rejeitou o tratado de não proliferação tal como estava redigido, argumentando que assiná-lo seria renunciar ao direito da Alemanha Ocidental na exploração pacífica da energia nuclear.

Willy Brandt afirmou haver razões para acreditar serem eliminadas as questões levantadas pela Alemanha Ocidental sobre o assunto e acrescentou: «Depois de assinarmos, a maior parte das dúvidas que têm vindo a ser exprimidas provar-se-ão não possuir qualquer fundamento.

«Como ministro dos Negócios Estrangeiros que fui até agora, posso dizer que o passado Governo recusou o texto do tratado com argumento nos interesses alemães, mas que a nossa assinatura do documento tornará mais fáceis as relações externas».

Willy Brandt sublinhou que a Polónia tinha recentemente mostrado algum interesse em melhorar as relações com a Alemanha Ocidental, dizendo: «Também nós desejamos essa melhoria, e tentaremos iniciar conversações com Varsóvia logo que possível.»

Frisou que os laços diplomáticos não podiam surgir do dia para a noite, «mas acredito na possibilidade de darmos os necessários passos pela estrada da reconciliação e de uma cooperação activa entre a Polónia e a Alemanha Ocidental.»

Centro de Estudos Políticos e Sociais da J. I. do Ultramar

Em substituição do sr. prof. dr. Adriano Moreira, foi nomeado o sr. prof. dr. Vasco Nunes Pereira Fortuna, catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina e vogal do Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar para o cargo de director do referido Centro de Estudos.

Vasco Morgado apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, noite às 21.45 horas
«Matinée» às 16 horas

Amanhã não há espectáculo

EM UMA PEÇA DE "SUSPENSE CÓMICO"
Raúl Solnado
Amor às riscas
JO ALVARENGA
ARTUR SEMEDO
UMA DIVERTIDÍSSIMA TRAGÉDIA AMOROSA

AEG
TELEFUNKEN

AEG-TELEFUNKEN PORTUGUESA, S.A.R.L.

Para efeito do inventário anual, informamos os nossos estimados clientes que os serviços comerciais se encontram encerrados nos dias:
28, 29 e 30 de Outubro de 1969

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Informamos de que a partir do próximo dia 27, as reclamações que eram comunicadas para Algés pelo telefone 21 21 08, Parede telefone 247 11 17, Queluz telefone 95 00 64 e Amadora telefone 93 21 10, passam a ser atendidas pelos telefones:

Algés 243 00 02
Parede 26 07 27
Queluz e
Amadora 97 12 78